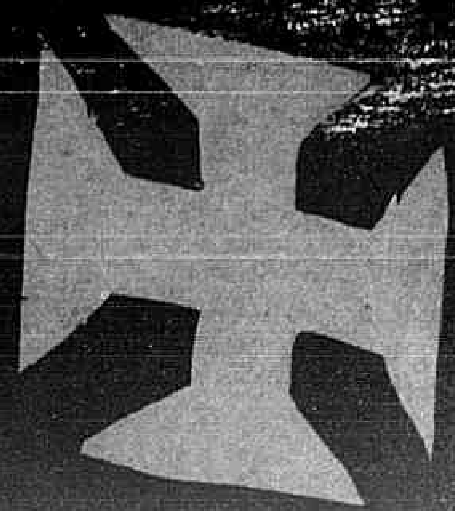
O GLOBO
SPORTIVO
ANO X — Nº 469

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL



CHICO

Pacaembú

AS NOSSAS CAPAS

Chico aparece na capa e Hermelindo Matarazzo e Ary na contra capa do nosso número de aniversario.

Campeonato Paulista

Não houve jogos em São Paulo no sábado e domingo passados, em face dos festejos do "Dia da Patria", que foram respeitados pela Federação Paulista. De forma que a rodada de encerramento do primeiro turno do certame bandeirante ficou para os dias 13 e 14 próximos. No sábado jogarão Palmeiras e Jabaquara, no Parque Antártica, e no domingo jogarão Corintians e São Paulo, no Pacaembú, e Santos e Portuguesa de Desportos em Vila Belmiro.

A situação do campeonato é a seguinte:

1.º PALMEIRAS — 9 jogos, 8 vitorias e 1 empate; 17 pontos ganhos e 1 perdido; 25 goals pró e 6 contra. Saldo: 19.

2.º CORINTIANS — 9 jogos, 7 vitorias, 1 empate e 1 derrota; 15 pontos ganhos e 3 perdidos; 31 goals pró e 11 contra. Saldo: 20.

3.º PORT. DE DESPORTOS — 9 jogos, 5 vitorias, 2 empates e 2 derrotas; 12 pontos ganhos e 6 perdidos; 23 goals pró e 17 contra. Saldo: 6.

4.º S. PAULO — 9 jogos, 2 vitorias, 5 empates e 2 derrotas; 10 pontos ganhos e 8 perdidos (porque ganhou o do empate com o Nacional); 23 goals pró e 18 contra. Saldo: 5.

5.º IPIRANGA — 10 jogos, 5 vitorias, 1 empate e 4 derrotas; 11 pontos ganhos e 9 perdidos; 21 goals pró e 16 contra. Saldo: 5.

5.º SANTOS — 9 jogos, 3 vitorias, 3 empates e 3 derrotas; 9 pontos ganhos e 9 perdidos; 13 goals pró e 13 contra.

6.º NACIONAL — 10 jogos, 3 vitorias, 4 empates e 3 derrotas; 9 pontos ganhos e 11 perdidos (porque perdeu o do empate com o S. Paulo); 18 goals pró e 20 contra. Deficit: 2.

7.º PORT. SANTISTA — 10 jogos, 3 vitorias, 2 empates e 5 derrotas; 8 pontos ganhos e 12 perdidos; 16 goals pró e 18 contra. Deficit: 2.

8.º JABAQUARA — 9 jogos, 1 vitoria, 3 empates e 5 derrotas; 5 pontos ganhos e 13 perdidos; 11 goals pró e 26 contra. Deficit: 15.

9.º COMERCIAL — 10 jogos, 2 vitorias, 1 empate e 7 derrotas; 5 pontos ganhos e 15 perdidos; 10 goals pró e 29 contra. Deficit: 19.

10.º JUVENTUS — 10 jogos, 3 empates e 7 derrotas; 3 pontos ganhos e 17 perdidos; 12 goals pró e 31 contra. Deficit: 19.

O maior artilheiro é Servilio, do Corintians, com 12 goals; o keeper mais vazado é Muniz, do Juventus, com 24 bolas nas redes; o juiz que mais tem atuado é Bruno Nina com 8 arbitragens; a renda maior é a do jogo Corintians x Palmeiras com Cr$ 682.533,00; e a arrecadação total do certame até a última rodada cumprida era de Cr$ 4.918.212,00.



O quadro do Palmeiras que marcha invicto na liderança do campeonato paulista, tendo apenas um ponto perdido, no inesperado empate com o Ipiranga, após ter vencido a Portuguesa de Desportos, o Corintians e o São Paulo F. C. Em pé estão Zezé Procopio, Tulio, Caieira, Oberdan, Waldemar Fiume e Turcão. Abaixados estão Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,600. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00.

ULTIMOS MOMENTOS

NOVIDADES PARA HOMENS

SIR S/A

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Por motivo de mudança da Firma

NOVAS REMARCAÇÕES

Depois...

uma grande surpresa

AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32

AV. N. S. COPACABANA, 219-B.

Leia neste número:

No número de hoje, de 32 páginas, publicapes as seguintes paterias:

— Da Primeira Filha

— Test esportivo, Cartaz e Tiro livre

— Bilhetes do Leitor

— Esportes no primeiro grande clássico de 1947 (Crônica do match Flamengo e Botafogo)

— Não é esporte para moças (Reportagem sobre lacrosse)

— O milionario do football (Reportagem sobre a vida do filho do Conde de Matarazzo)

— Crose up: Maneco

— Shoots

—DHistoria do tennis de mesa

— Os campeões das pistas milionarios

— Um argumento a mais contra a marcação cerrada (Comentario de Osorio de Faria, escrito especialmente de Paris)

— O esporte a Harry Truman

— Mais um estadio para a Argentina

— Short do campeonato carioca

— Anedotario do football

MARIO FILHO

AS COISAS INCRIVEIS DO FOOTBALL - 2

DA PRIMEIRA FILA

1 *Foi em 910. Justamente no dia em que o Botafogo marcou duas duzias de goals contra o Mangueira. Jogavam Fluminense e América no "field" da rua Guanabara. Campo cheio de moças. O keeper do segundo team do América vai defender uma bola. Estica a perna. E o calção, muito estreito, descose-se. Abreu não podia levantar o dedo e fazer um sinal para o juiz. Se ele o fizesse e saisse de campo, quem não ficaria sabendo da historia? As torcedoras esconderiam as risadas atrás dos leques abertos. Corando um pouco. Olhando para o outro lado. Abreu preferiu não fazer escândalo. Ele, apenas, suplicou, com a aflição estampada no rosto, aos forwards do Fluminense: "Pelo amor de Deus! Chutem por cima. Só por cima". E os forwards do Fluminense, conhecedores já da tudo, só chutaram bolas rasteiras. Enfiando um rosario de goals. Nada menos de vinte e três. E ninguem, de fora, compreendia Abreu, que não se atirava em coisa nenhuma. Plantando-se no centro da meta, de pernas bem juntas, saltando como se estivesse em uma corrida de sacos. E continuando a pedir: "Pelo amor de Deus! Por cima. Chutem por cima!"*

• • •

2 *O Botafogo voltara para a Liga Metropolitana, de onde se afastara desde 11. Marcava a tabela um jogo com o Paissandú. Juiz: Todd. Todd era o mais famoso árbitro da época. Ele entrara em campo de calção. E não cobria a cabeça com os gorros de marinheiro, tão em voga naquele tempo. Todd gostava de exibir a careca ao sol. No fim do jogo ela estava vermelha, tão vermelha quanto as bochechas do bom inglês. Pois bem: vem uma bola alta. Todd olha para ela. A bola desce. Toma a direção da careca de Todd. Ele assusta-se. Leva a mão à cabeça para defender-se. Esquecendo-se de que segurava o apito entre os dedos. Resultado: o apito crava-se na careca de Todd, que desmaia. Que tem de ser levado para fora de campo nos braços dos jogadores do Botafogo e do Paissandú.*

• • •

3 *Em 16 disputou-se o primeiro campeonato infantil de football. Os elementos do Curupaiti — um clube de garotos fundado na casa de Coelho Netto — foram formar o team do Fluminense. Assim, vestiram a camisa das três cores Chiquinho, Nilo, Alberto Ramos, Paulo Coelho Netto, uma porção de bons jogadores. O melhor de todos eles — o menino prodigio — era Chiquinho. Ele, pequenino, rápido, malicioso, estava em seu proprio elemento. Mais tarde Chiquinho figuraria em scratches. Alcançaria a fama. Mas quem o via em campo achava que ele estava deslocado. Que o seu lugar era no infantil. No infantil Chiquinho fez milagres. Como naquela manhã de 16, quando enfrentando o Carioca, ele marcou treze dos quinze goals da vitoria do Fluminense.*

• • •

4 *Nelson Cardoso, extrema esquerda do América, o "Goiaba" inventou, em 17, o chute chamado "grego cismático". Quem deu o nome foi ele. Assim, ninguem deve estranhar o termo. Ele, antes do jogo, desenhava uma bola, a giz, na ponta da chuteira. Dizendo que era para calcular o "grego cismático" — um chute dado da posição de corner e que ia direto para dentro das redes. A primeira vez que ele fez isso foi contra o Flamengo. No campo da rua Paissandú. O keeper do Flamengo, Hydarnez, colocou-se para o escanteio. Nelson Cardoso dá o "grego cismático", com o pé direito. A bola vai entrar no outro canto do goal de Hydarnez, que bate com a cara na trave. Todo mundo foi perguntar ao "Goiaba" o que era "aquilo". "Grego sismático" — ele respondeu. O nome pegou. Principalmente porque Nelson Cardoso repetiu a façanha contra Marcos. E porque foi assim que ele marcou o único goal do triunfo num jogo contra o Andarai.*

• • •

5 *O Vasco, em 17, já ingressara na segunda divisão. Há uma peleja Vasco e River, no campo da rua General Severiano. E' diretor de esportes do Vasco uma boa alma: Firmino Garcia. Ele era Vasco. E fazia uma bruta força para entender de football. Naquela tarde o Vasco principiou brincando com o River. Parecia que tudo ia sair bem, quando os teams viram de campo, para o segundo tempo. O River começa a dominar, a meter goals. E o Firmino Garcia não se contem. Vai procurar o treinador do Vasco. Indignado: "Você é o culpado! Se a gente estava jogando tão bem do lado de cá, como é que você bota o team no lado de lá?" Ele queria que o Vasco jogasse os dois tempos de um lado só. "Se o team estivesse perdendo, vá lá! Experimentava-se o outro lado".*

• • •

6 *O campo do Vila Isabel era no Jardim Zoológico. De quando em quando havia lá um bruto "sururu". Principalmente em dia de jogo com o Andarai. O Vila Isabel e o Andarai, apesar de quase vizinhos, ou talvez por isso mesmo, não se davam. Tinha-se a impressão de que um ainda não fora apresentado ao outro. Por qualquer coisinha os dois arregaçavam as mangas. E aí todo mundo que estava assistindo ao jogo era obrigado a brigar. Foi assim em 19. O "sururu" começou e parecia que não acabaria nunca. No mais aceso do conflito entre as duas torcidas, alguem parou de dar socos para sair correndo: "Soltaram o leão! Soltaram o leão!" A noticia propagou-se com uma rapidez incrivel. E quem estava dando e quem estava apanhando calçou as botas das sete leguas, atravessando a distancia que separava o campo do Vila da porta do Jardim Zoológico, em um abrir e fechar de olhos. E, na rua, todos olharam para trás, ainda assustados. Para ver se descobriam o leão.*

• • •

7 *O América enfrenta o Fluminense em Alvaro Chaves. Era em 28. Jogo do turno. A peleja aproxima-se do fim. Com o Fluminense fazendo pressão. O um que se isolara no placard ao lado do nome do América não bastava para garantir o triunfo. Foi quando Fortes fez foul. Quase em cima da area. Oswaldinho prepara-se para bater a falta. O Fluminense forma a barreira. Oswaldinho olha. Faz sinal para Gilberto. Gilberto, tambem na barreira, balança a cabeça. Como quem compreende. Intrigado, Fortes cola com Gilberto. Ombro a ombro. O bastante para abrir um claro na barreira — um claro de nada, mas por onde podia passar a bola. Oswaldinho chutou com tamanha pericia que a bola atravessou a barreira, quasa tocando o chão, por aii, indo entrar no canto direito do goal de batalha.*

• • •

8 *Em 29. Vasco e Bangú. São Januario. O match está um a um. Russinho marca um goal e o Bangú protesta. E fica protestando. Assim, o jogo se paralisa. Jorge Marinho, o juiz, não sabe o que fazer. Então Russinho agarrou a bola, levou-a para o centro do campo. Perguntou a Jorge Marinho se podia dar a saida. Tonto ainda, Jorga Marinho apitou. E Russinho, que tinha feito o goal, deu a saida, passando para Mario Mattos que entregou a Santana. Nem o Bangú reparou na irregularidade. Talvez porque não tivesse tempo. Vendo Santana escapar, ele foi em cima de Santana. Esquecendo-se de que quem tinha que dar a saida era ele e não o Vasco.*

• • •

9 *"Alemão", Claudionor de Souza Lemos, andava fazendo goal em todo match, lá por volta de 32. Quando ele entrou no campo da Chacrinha — o América ia enfrentar o Brasil — Aimoré chegou para perto dele e avisou: "Hoje você não fará um goal". "Alemão" achou graça. Por que ele não faria nenhum goal contra Aimoré? Pouco depois ele compreendeu a razão da confiança de Aimoré. O Brasil tinha uma zaga pesadissima — Bianco e Rodrigues — e os dois estavam com o olho em cima de "Alemão". Para não deixar ele fazer nada. Em um dado momento vem uma bola alta. "Alemão" salta. E com ele saltam Rodrigues e Bianco, que o imprensam em uma sanduiche. "Alemão" não sabe como foi. Para se livrar da sanduiche ele torceu-se no ar. Balançou as pernas. Cairam os três juntos, embolados. "Alemão", meio tonto, recebeu os abraços dos companheiros. E Aimoré rogou uma praga. "Alemão" tinha feito o goal.*

• • •

10 *Implantara-se o profissionalismo. O Palestra desce de São Paulo e vem jogar contra o Fluminense. O juiz Bailio deu para apitar contra o Fluminense. O Fluminense atacava? Pi-piu; off-side, foul, qualquer coisa. Até que Tintas, recebendo uma bola alta, cabeceia antes de que Nascimento defendesse. O juiz Bailio, não sei porque, anulou o goal. Então um torcedor invadiu o campo de guarda-chuva em punho. (Mais tarde se formaria um "sururu" dos maiores da historia do football). Ele veio sozinho em direção ao árbitro paulista. E a multidão vê o juiz tomar o guarda-chuva do torcedor. Os papéis se invertendo: o torcedor mete o pé no mundo, com Bailio, de guarda-chuva em punho, atrás dele.*

• • •

11 *Em 39 joga o Flamengo, na Gavea, contra o Botafogo. Leonidas bate uma penalidade, de fora da area, contra o goal de Aimoré. A bola passa a um palmo do canto da trave superior. O juiz, logo que o tiro partira, apitara duas vezes, avisando que não valera. Assim, o foul teve que ser batido outra vez. Leonidas prepara-se para chutar. Canali, então, aproxima-se dele, talvez para fazer o inventor da bicicleta ficar nervoso, e diz: "Um palmo mais abaixo, Leonidas, um palmo mais abaixo". Leonidas chuta. A bola vai para o mesmo canto do goal. E entra. Um palmo mais abaixo, como pedira Canali. Leonidas correu e apertou a mão de Canali. "Obrigado". Canali ficou encabulado.*

NOVE ANOS

DE SERVIÇOS AO ESPORTE ----- E AO JORNALISMO

UM exame retrospectivo dos nove anos transcorridos desde que foi lançado O GLOBO SPORTIVO evidencia um fato confortador: do número de estréia ao atual — a despeito das transformações e vicissitudes naturais por que passa uma revista — orgulhamo-nos de manter intactos os ideais que vimos defendendo, antes como agora, com a mesma flama e intransigencia. Tem sido grande a responsbailidade de O GLOBO SPORTIVO no cenario esportivo nacional. Surgiu com uma feição gráfica revolucionaria e desde então, em 1938, tem procurado renovar-se constantemente, seguindo o ritmo inovador dos mais adiantados centros jornalísticos do mundo. Desde o noticiario comum, à crônica leve, ao comentario oportuno e ao artigo de fundo; tanto nas "charges", no anedotário, no humorismo sadio, como nas reportagens palpitantes e nas campanhas moralizadoras ou simplesmente de incentivo, perpassa um sopro de vibração que marca o espírito largo deste periodico. Quem tem acompanhado essa trajetoria gloriosa de nove anos assiste, cada ano que passa, abrirem-se novas e maravilhosas perspectivas, a reprodução periódica do milagre da propria superação.

Explica-se, assim, a repercussão alcançada pela passagem de mais um aniversario do O GLOBO SPORTIVO e as calorosas manifestações de que têm sido alvo, pelo auspicioso evento, nossos diretores Roberto Marinho, Mario Rodrigues Filho, Henrique Tavares, extensivas ao secretario Ricardo Serran e ao laborioso corpo de redatores e repórteres que forma o seu "scratch". As manifestações dos clubes, entidades, esportistas e de nossos leitores do Amazonas ao Rio Grande do Sul refletem o reconhecimento mais absoluto dos serviços prestados pelo O GLOBO SPORTIVO ao esporte e à imprensa do país.



WINSTON Luxe

Está apresentando as maiores novidades em esportes e artigos finos para homens.

PRAÇA GETULIO VARGAS, 2 - ESQUINA ALVARO ALVIM

voga publicidade

O SCRATCH DA SEMANA

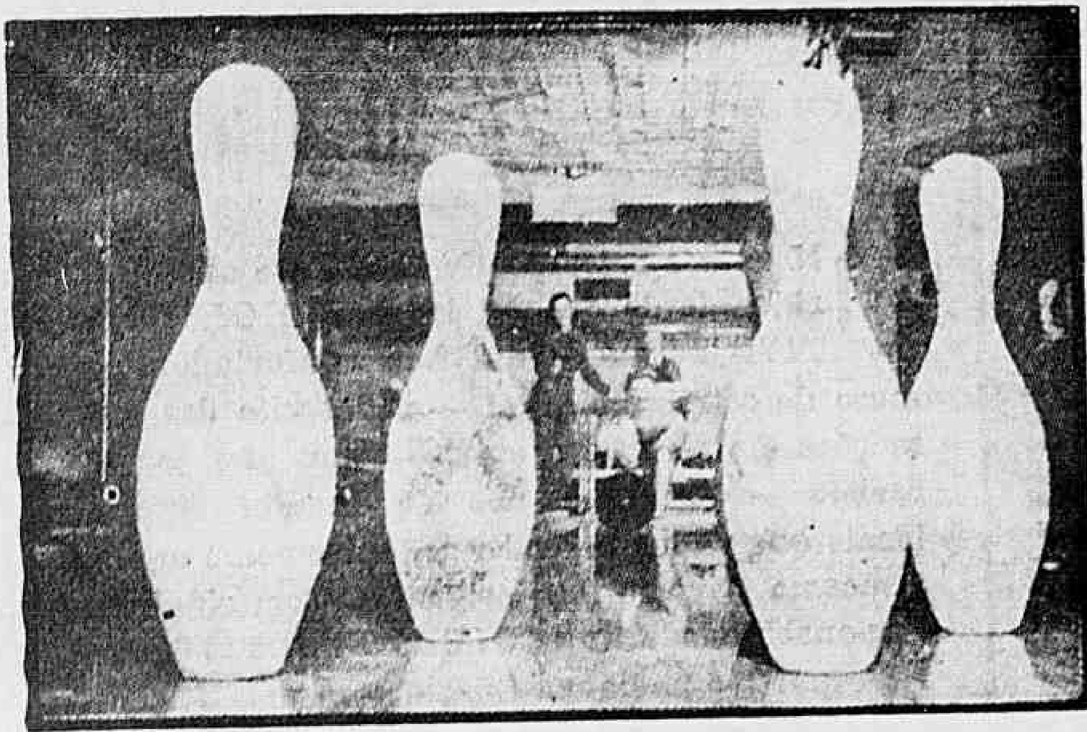
Um grande scratch pode ser formado, tomando por base a atuação dos jogadores na última rodada do certame. E', talvez, de melhor constituição na atual temporada oficial.

No arco aparece Luiz, sem dúvida o keeper número um do Brasil. Augusto e Norival, dois zagueiros de fama internacional, formam a zaga. Ely, Danilo e Bigode são os medios, excelentes, por sinal. No ataque cracks de primeira grandeza, como Santo Cristo, Ademir, Pirillo, Geninho e Teixeirinha. O ponteiro esquerdo é a grande revelação do football brasileiro de 1947.

ADEMIR, O CRACK

Novamente Ademir é o crack da semana. Foi decisiva a sua atuação na peleja com o São Cristovão, obtendo dois tentos e sendo o autor das jogadas que proporcionaram a oportunidade para a conquista de outros dois.

Esportes em todo o Mundo



"TEST" ESPORTIVO

A jogada foi feita. Para que o êxito seja completo, quantas garrafas terá que derrubar ?

a) 8 b) 5 c) 12 d) 15

(RESPOSTA NA PÁGINA 23)

EM BUENOS AIRES anuncia-se que o San Lorenzo provavelmente não aceitará o convite para realizar uma serie de jogos no Brasil, após a conclusão do campeonato argentino.

Nos circulos bem informados adianta-se que a decisão será tomada em virtude de que essa excursão fatigaria demasiadamente os jogadores. Essa fadiga foi observada no ano passado, após a excursão do San Lorenzo à Espanha, Portugal e Chile.

EM FRANKFURT, Max Schmeling, ex-campeão mundial de peso-pesado, assinou contrato para enfrentar Werner Vellmer, de Kassell, em Frankfurt, no dia 20 de setembro. Será essa a primeira luta de Schmeling, depois da guerra. O famoso pugilista germânico conta atualmente 42 anos de idade.

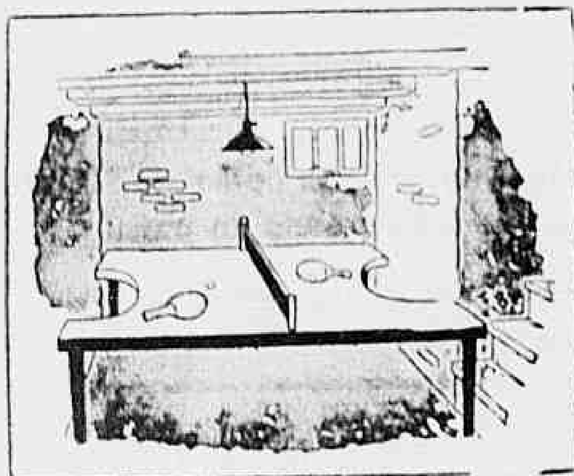
EM NOVA YORK, o atual campeão norte-americano de tennis Jack Kramer e a norte-americana Margaret Osborne, foram selecionados como favoritos para os torneios nacionais de tennis, que começarão a 5 do corrente em Forest Hills e nos quais se inscreveram 100 cavalheiros e 64 damas.

EM LISBOA, foram os seguintes os escores nos jogos da Associação de Football: Benfica x Belenenses três a um; Estoril x Oriental, cinco a quatro; Sporting x Atletico, três a zero. No Porto, houve os seguintes resultados: — Clube do Porto x Leixões, quatro a três; Boa Vista x Salgueiros, quatro a três; Acadêmico x Lega, zero a zero.



OS TOUREIROS SAO SEMI-DEUSES NA ESPANHA, e quando um deles, amado como Manolete, encontra morte violenta nos chifres de um tuoro, a legião dos seus ardentes admiradores padece da profunda tristeza que se experimenta com a perda de um parente proximo. No enterro de Manolete, em Cordoba, as lagrimas de simples populares, de "fans" que jamais tinham tido a honra de trocarem uma palavra com o grande herói da arena, choraram copiosamente, confundindo as suas lagrimas com as das suas irmãs, Dolores, Angelita e Soledad, vistas na gravura acima ao ter inicio o imenso cortejo funebre.

CARTAZ



SE ADIVINHAR NÃO FOSSE PROIBIDO... — Em Denver, Fred Winsor, um empresario de box de pouco êxito financeiro e muita ambição de "achar dinheiro a custa de uma descoberta", teve a sua atenção voltada, na sua constante procura por dois punhos que o enriquecessem, para um jovem vagabundo sem dinheiro e com fome, mas dono de um fisico que serviria para reclame de fortificantes vitaminados. Winsor não teve dificuldade em convencer ao rapaz que o ring era muito mais interessante que as eternas caminhadas pelas estradas, as noites ao relento, a Policia, os dias sem comida. Partiram, então, ambos para a California, onde o ex-vagabundo venceu algumas lutas de quatro rounds. Mas ele e Winsor discutiam a miudo sobre dinheiro, treinamento e tática de luta. Certa noite, Winsor perdeu a paciencia, as esperanças: o vagabundo que voltasse a errar pelas estradas, não era ele o homem que se tornaria um grande boxeur para enriquecê-lo com gordas comissões. "Volte para a vagabundagem, rapaz; é para o que você dá. No ring, não passará de um saco de pancada". Esse "saco de pancada" veio a ser nada menos que Jack Dempsey.

o-o

"O ESPADA" — O maior esgrimista dos tempos modernos, e um dos melhores de todos os tempos, é o italiano Aldo Nadi, de 48 anos, residente nos Estados Unidos desde 1935. Começou esgrimindo aos 4 anos e venceu o seu primeiro campeonato aos 12 anos. Tem um metro e oitenta de altura e pesa cerca de 60 quilos!

o-o

A MAIORIA DOS ESPORTES que o mundo hoje pratica tiveram origem na Inglaterra, e outros, de origem obscura, foram pelos ingleses adotados e aperfeiçoados de forma a torná-los populares em todo o mundo.

o-o

"O ESPORTE DE LISBOA"", registrando a vitoria do Paulistano, em 1925, por 6x0 sobre o scratch português, fez este comentario: "O grupo paulistano é de verdade formidavel. De todos os seus jogadores os que melhor impressão deixaram foram Barthô defesa esquerdo, e toda a linha de avançados. Sem hiperbole, o grupo dos paulistanos é um... tratado de football. Os avançados tem uma forma de avanço que justifica plenamente o número de pontos bastante elevado que marcaram em tão curto espaço de tempo".

o-o

O professor Seashore, conhecido psicólogo, afirma que "quinze minutos de sono após o trabalho mais pesado ou da refeição principal contribuem mais eficazmente para a capacidade produtiva do individuo cinco vezes quinze minutos de sono no periodo da manhã".

1937

Setembro 6: Na temporada de Bernardo Wull, no Estádio Brasil, Busoni vence Jack Tigre por K. O. técnico no 8.º round. Na disputa dos sétimos jogos universitarios internacionais, em Paris, o Brasil se coloca em 6.º lugar, na frente de 16 nações. 7: Schmelling declara que deseja enfrentar Joe Louis para confirmar a sua certeza de que o vencerá de novo. — O Fluminense derrota o Bangú por 5x1. — Em Niterói, José Basini, jogador de Nova Friburgo, é atingido no campo do Canto do Rio por violento chute, sofrendo fratura da tibia esquerda. — Anuncia-se um plano para agregar os clubes menores, com uma entidade integrada inicialmente pelo Carioca, Portuguesa, Andaraí e Olaria. — 9: O Departamento Médico da L. C. F. R. J. considera Marin inutilizado para o futebol. — 10: Cardeal é incluido no scratch uruguaio que disputará a "Copa Newton", com os argentinos. — 15: De regresso de sua excursão ao Perú, os jogadores do São Cristovão apontam o juiz e o "Ulaú" como os seus maiores adversarios. — Anuncia-se a disputa de provas automobilisticas infantis dentro do estádio do Vasco da Gama.



A POLONIA PARTICIPARÁ DOS JOGOS OLIMPICOS DE 1948 — Anuncia-se oficialmente que a Polonia tomará parte nos jogos olimpicos de 1948, em Londres. Os representantes poloneses ao Comitê Olimpico Internacional serão escolhidos dentro de poucos dias.

Sabe?

1 — Em que ano Renganeschi estreou no Fluminense? 1940, 1941, 1942?

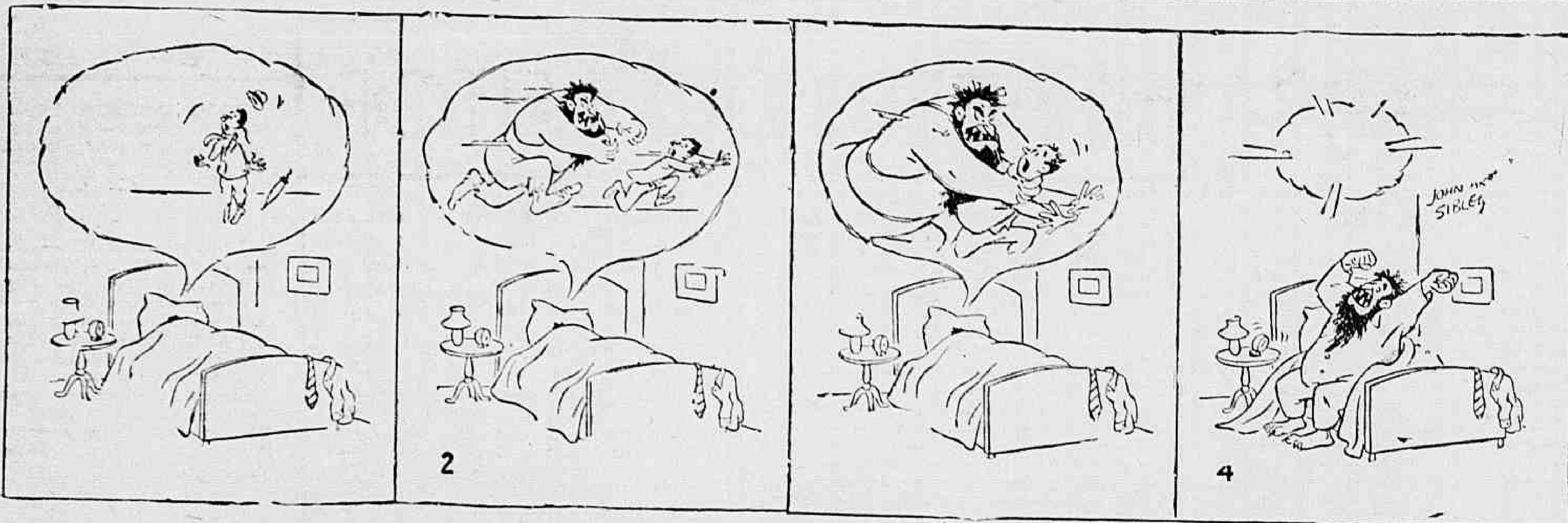
2 — A idade de Pedro Amorim? 25, 28 ou 32 anos?

3 — Qual é o apelido de Edmundo José Freire, do São Cristovão?

4 — Que cavalo venceu o 3.º Grande Prêmio Brasil?

5 — Alicate? Que atual tecnico respondia por esse cognome, quando jogador?

(Respostas na página 23)



O JUIZ E' JULGADO...

TIRO LIVRE

CONVERSA DE RECORTES



JOSÉ LINS DO REGO — Afinal de contas nada houve de grave. Tivemos um ótimo espetáculo de football. Um grande jogo, em todos os sentidos. Disciplina, ordem, policiamento de primeira ordem, se o carioca pôde voltar para casa, satisfeito da vida. Dia sem calor, céu claro, e uma partida sem incidentes e acidentes.

FLORITA COSTA — E' verdade que botafoguenses e rubro-negros apresentam queixas do arbitro, mas elas são resultantes mais de partidarismo dos queixosos de que outra coisa. E a propria dualidade das reclamações mostra que se houve erros de arbitragem, eles foram dosados para os dois lados, tornando imparcial a conduta do arbitro.

ANTONIO CORDEIRO — Todos nós esperávamos mais do clássico Flamengo x Botafogo. O campeonato tem sido pobre de emoções até agora, e era natural que um choque de liceres invictos surgisse como um verdadeiro "oasis" nesse deserto de bons espetáculos. Afinal, o match veio e sem haver decepção tambem não chegou o dia de desforra do torcédor que não perde jogos a espera de um "premiado".

ANTONIO CONSELHEIRO — E o Olaria? Para muita gente foi surpresa. Para mim, não! E' que a prática do football, a tarimba, ensina muita coisa a uma praça velha cansada de guerra!

MARIO VIANNA
FLAMENGO x BOTAFOGO

A arbitragem de Mario Vianna foi boa. Teve algumas falhas, mas foram elas de tão pequena monta, que podem ser perfeitamente desculpados. No segundo tempo, a assistencia pediu penalty num lance em que Jair caiu dentro da area. O que de fato houve foi que o meia invadiu a area e ao tentar dominar a bola desequilibrou-se, e Sarno, que lhe vinha no encalço foi envolvido na queda. — ("O Globo").

• • •

O match, que na primeira fase deixou entrever rusgas e rusgas melhorou na parte final para terminar muito cavalheirescamente. Para isso, manda a verdade que se diga, o árbitro Mario Vianna não concorreu diretamente, pois esteve tambem confuso e impreciso, apitando demais e deslocando-se pesadamente. — (A Noite).

• • •

Dirigiu a peleja o Sr. Mario Vianna, que andou bem, atento e preciso até aos trinta minutos. Depois perdeu varios impedimentos, começou a amarrar o jogo com faltas às vezes toleraveis, e a torcida então começou a sublinhar as suas punições. Viu bem um golpe de mão de Zizinho ao bater Juvenal, e por isso truncou a jogada, embora o meia prosseguisse, e pusesse a bola nas redes. Deixou um franco impedimento de Tião que Ari salvou quase por milagre, e que poderia ter sido fatal. Mas andou bem, tendo-se em conta o risco da peleja. — (Folha Carioca).

• • •

Saiu-se bem, face à habitual energia com que age em campo. Varias reclamações lhe foram feitas, mas, em sã consciencia; seus erros foram contra os dois. — (Campeão).

• • •

O classico da Gavea terminou em paz. A maior garantia para a disciplina na cancha e fora da cancha, vamos dizer, não era o policiamento, era Mario Vianna. Outro juiz poderia ter criado um "caso", não validando um goal de Zizinho, consignado defeituosamente. Mas o público aprendeu a não discutir as decisões de Mario Vianna. Por julgá-lo, é claro, competente e enérgico. — (Diretrizes).

A MARCHA DO TEMPO

A "cerca", neste flagrante de mais de dez anos, para Waldemar, Russinho, Welfare e Carreiro, era apenas uma situação passageira, um local escolhido para uma tranquila palestra enquanto o treino no estadio do Vasco da Gama não tinha inicio. Hoje, com a adição dos anos, a "cerca" é o lugar definitivo para todos eles, com exceção de Carreiro, que ainda resiste, mas...

ASES DO ORANGE



Esta é a primeira vez em que alguem pode afirmar ter visto Lew Andreas, o grande diretor de atletismo da Universidade de Syracuse, abandonar seus múltiplos deveres para concentrar-se apenas na preparação do team de basketball. Desde 1924, Andreas vem treinando os quintetos de basketball de Syracuse, com exceção das temporadas de 1943-44, quando os jogos foram suspensos por efeito da guerra. Seus pupilos têm demonstrado espirito de compreensão, pelo excelente jogo que exibem.

Em todo o seu tempo de "coach" dos basketballers de Syracuse, Lew apresenta 289 vitorias sobre 98 derrotas. Seu melhor quinteto foi o que ele apresentou nos anos de 1925-26, que era capitaneado por Vic Hansen. Esse quadro teve 19 vitorias, uma derrota e o título de campeão!

Antes de dedicar-se ao preparo de atletas, Andreas jogou basketball pela Universidade de Illinois, tendo porem de abandonar o esporte para dirigir uma ambulancia, na primeira Grande Guerra.

Terminada a guerra, regressou ele à sua antiga ocupação, em Syracuse, recebendo o diploma em 1921, depois de brilhar em football, baseball e basketball. O team do Orange, presentemente sob os seus cuidados, é considerado o melhor...

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

LEAO RUBRO-NEGRO — Campo Grande — Mato Grosso — O que o senhor quer saber vai alem da nossa capacidade informativa. Até renda de simples amistosos no interior de São Paulo o "seu" Leão quer saber. Nem tanto, nem tão pouco...

* * * *

IAMIR SILVEIRA LUCAS — Taubaté — São Paulo — 1) Toinho está emprestado ao Bonsucesso, pelo qual jogou umas partidas no Municipal. 2) Pinhegas esteve para sair do tricolor, mas agora está atravessando uma fase boa e já garantiu até o seu lugar no team titular há varios jogos. 3) O team de aspirante do tricolor conta com: Castillo (Darcy) — Eros e Miguel — Pé de Valsa (Ratto), Irany e Ismael — Mazinho, Rubinho, Juvenal (Careca), Oscar e Oswaldinho.

* * * *

ANTONIO VITORIA — Feira de Santana — Baía — Infelizmente não podemos atendê-lo. Não se salva um só aproveitavel da serie de desenhos que o senhor nos mandou dizendo serem de Jair, Gringo, Zizinho e Peracio.

ANDRÉ MEIRELES — Distrito Federal — 1) O ponteiro esquerdo Reinaldo, que tem tambem o nome ou apelido de Renato, não se sabe porque, veio para o Botafofo da localidade de Jacarezinho, no interior de São Paulo. 2) O Botafofo venceu o Torneio Initium apenas duas vezes. Em 1938 e agora em 1947. 3) O team vencedor do Initium de 38 foi este: Aimoré — Lino e Bibi — Zezé Moreira, Del Popolo e Canali — Pascoal, Lara, Carvalho Leite, Nelson e Otto Wilmann. 3) O Botafogo jogou duas partidas em 1936 nos Estados Unidos, ambas com o Chamoroes. Na primeira houve um empate de 3x3 e na segunda o alvi-negro carioca venceu por 1x0.

* * * *

OLAVO RIBEIRO — Grajaú — 1) No jogo de aspirantes América x São Cristovão, correspondente ao Torneio Fernando Loretti, preliminarista do Torneio Municipal deste ano, o América venceu por 3x2. 2) O team do São Cristovão que venceu o Canto do Rio por 3x2 no Torneio Municipal deste ano, formou assim: Louro — Mundinho e Florindo — Indio, Emanuel e Souza — Cidinho, Neca, Correa, Nestor e Haroldo. 3) O penalty do jogo Bonsucesso x Bangu, do Municipal, deste ano, que Hernandez perdeu, foi produto de um foul de Nogueira em Ruy. 4) O penalty que Carango converteu em goal no match C. Rio x Madureira, do Municipal, deste ano, foi proveniente de um hands do zagueiro Julinho.

* * * *

EVALDO LIMA — Rio de Janeiro — 1) Os campeões dos Torneios Relâmpagos até agora realizados foram estes: 1943 — Flamengo; 1944 — Vasco; 1945 — America; 1946 — Vasco. Em 1947 este certame não foi disputado. 2) A zaga campeã pelo America em 1935 foi a formada por Vitor e Cachimbo. Della Torre não jogava pelos rubros nessa ocasião.

* * * *

A. BATISTA — São Cristovão — Rio — 1) No primeiro turno do campeonato de 1946 o Vasco venceu o América por 5x1, em São Januario. A renda foi de Cr$ 150.576,00 e os teams foram estes: VASCO — Barqueta — Augusto e Sampaio — Beracochéa, Danilo e Jorge — Santo Cristo, Lelé, Dimas, Jair e Djalma. AMERICA — Vicente — Domicio e Gritta — Oscar, Dino e Amaro — China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho. 2) No segundo turno, ainda em São Januario, foi o América o vencedor da luta, por 3x1. A renda foi de Cr$ 173.590,00 e os teams foram estes: AMERICA — Vicente — Domicio e Gritta — Oscar, Dino e Alvaro — China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho. VASCO — Barbosa — Augusto e Rafaneli — Ely, Danilo e Jorge — Santo Cristo, Djalma, Isaias, Jair e Chico.

DILCE VICENTE DE OLIVEIRA — Jacarepaguá — Rio — Infelizmente ainda não podemos atendê-lo desta feita. O seu desenho de Ademir foi rejeitado.

* * * *

JOSE RICARDO COELHO — São Gonçalo — Estado do Rio — 1) Os jogos do Flamengo com o Fluminense nos campeonatos oficiais, depois da pacificação de 37, deram os seguintes resultados: 1937 — Fluminense, 1x0 e empate, 1x1; 1938 — Fluminense, 2x0 e Flamengo, 5x2; 1939 — Empate, 2x0; Flamengo, 2x1 e Flamengo, 2x1; 1940 — Flamengo, 2x1; Fluminense, 2x1 e Flamengo, 2x1; 1941 — Flamengo, 3x1; Flamengo, 4x1; Fluminense, 4x2 e empate, 2x2; 1942 — Fluminense, 2x1; Flamengo, 1x0 e empate, 1x1; 1943 — Flamengo, 2x0 e empate, 2x2; 1944 — Empate, 0x0 e Flamengo, 6x1; 1945 — Flamengo, 2x1 e empate, 1x1; 1946 — Flamengo, 5x2; Fluminense, 5x2; empate, 1x1 e Fluminense, 4x1. 2) Idem do Flamengo com o Botafogo: 1937 — Empate, 2x2 nos dois turnos. 1938 — Flamengo, 5x0 e Flamengo 2x0. 1939 — Flamengo, 4x1; Botafogo, 5x1 e Botafogo 3x2. 1940 — Flamengo, 3x2; Flamengo, 3x2 e empate, 1x1. 1941 — Botafogo, 3x1; empate, 1x1; Botafogo, 2x1 e Botafogo, 3x2. 1942 — Empate, 1x1; empate, 2x2 e Flamengo, 4x0. 1943 — Flamengo, 4x1 e Flamengo, 4x2. 1944 — Flamengo, 4x1 e Botafogo, 5x2. 1945 — Botafogo, 3x1 e Botafogo, 2x0. 1946 — Empate de 2x2; Flamengo, 3x2; Botafogo, 1x0 e Botafogo, 2x1. 3) Idem do Flamengo com o Vasco: 1937 — Empate, 3x3 e Flamengo, 5x1. 1938 — Vasco, 2x0; Vasco, 2x1 e Vasco, 5x3. 1939 — Vasco, 2x0; Flamengo, 3x0 e Flamengo, 4x3. 1940 — Vasco, 3x2; Flamengo, 3x0 e empate, 1x1. 1941 — Flamengo, 3x1; Flamengo, 2x1; Flamengo, 1x0 e empate, 1x1. 1942 — Empate, 1x1; Flamengo, 1x0 e Flamengo, 2x1. 1943 — Empate, 1x1 e Flamengo, 6x2. 1944 — Vasco, 2x1 e Flamengo, 1x0. 1945 — Vasco, 2x1 e empate, 2x2. 1946 — Empate, 2x2 e Vasco, 4x3. 4) Lima, do América, é irmão do Lima do Palmeiras. 5) As outras perguntas ficam para serem respondidas posteriormente, por falta de espaço agora, está certo?

* * * *

VALDEREZ BRAZ — Rio de Janeiro — Desculpe, mas os seus desenhos de Rogerio, China e Biguá foram para a "galeria dos mostrengos".

* * * *

ANTONIO DE ANDRADE — Maricá — Estado do Rio — O Vasco foi campeão da cidade nos anos de 1923, 1924, 1929, 1934, 1936 e 1945. O Botafogo foi campeão nos anos de 1910, 1930, 1932, 1933, 1934 e 1935.

* * * *

JAIME LEAO GUITMANN — Vila Isabel — Rio — 1) O endereço do Sr. Vargas Netto é avenida Rio Branco, 181, 8.º andar. O do Sr. Hilton Santos é: Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC) — Avenida Graça Aranha, 35 — Rio. 2) O team de aspirantes do Fluminense é este: Castilho — Eros e Miguel — Pé de Valsa, Irany e Ismael — Mazinho, Rubinho, Juvenal, Osmar e Oswaldinho — Ratto, Careca, Godemir, Darcy e outros. 3) O número um do ataque é Ademir.

* * * *

PAULO VITOR CUNHA CARNEIRO — Porto Alegre — R. G. do Sul — 1) O team do Botafogo que venceu o Vasco por 4x0 no Torneio Municipal deste ano, foi o seguinte: Ari — Gerson e Sarno — Ivan, Cid e Juvenal — Oswaldinho, Octavio, Heleno, Geninho e Santo Cristo. Goals de Heleno (dois), Santo Cristo e Octavio. 2) O nome real de Batatais é Algisto Lorenzato. No momento ele está em Belo Horizonte, numa estação de cura.

NELSON TAVARES — Juiz de Fora — Desde que começou o campeonato oficial que vimos publicando regularmente os jogos da rodada seguinte, na página do "Short".

* * * *

AGUIA FANTASMA — Barra Mansa — E. do Rio — 1) O Atlético Mineiro é campeão dez vezes e o Cruzeiro (ex-Palestra) tem sete titulos de campeão mineiro. 2) Não. Fausto não tinha parentesco com Domingos. O irmão de Fausto que jogava tambem football, era Arnó, que não chegou a ser um ás. 3) Ponce de Leon era juvenil do Bonsucesso quando se transferiu para o Botafogo como "não amador". Está há dois anos no alvinegro.



LELE', do Vasco, num desenho do nosso leitor Ilmar de Siqueira, de Belo Horizonte, Minas

ARNALDO FAZZIO — Rio Grande — R. G. do Sul — 1) Os nomes e clubes dos basketballers que formaram na seleção brasileira de basket são estes: Adilio Soares de Oliveira — Vasco; Alfredo Rodrigues da Motta — Vasco; Ruy de Freitas — América; Celso dos Santos Méier — Tijuca; José Simões Henriques — Tijuca; Afonso Evora — Botafogo; Guilherme Rodrigues — Botafogo; Nilton Pacheco de Oliveira — Fluminense; Francisco Morais Lemis — Aliados, e Floriano Peixoto Torres Homem — Riachuelo, todos do Rio de Janeiro. Plutão de Macedo — Atlético Mineiro, e Caiuby de Castro — Minas Tennis, de Belo Horizonte. Eugenio Chieregatti — Floresta, de São Paulo; e Amim Bedran — Praia das Flexas, de Niterói. 2) Remo continua firme no S. Paulo. Esteve afastado apenas poucos jogos, mas já voltou ao team titular. 3) Darcy está satisfazendo à direção técnica tricolor. 4) O endereço do Estudiantes de La Plate é 7, 1 y 15 La Plata, isto é, rua Sete ns. 1 a 15 — La Plata.

* * * *

MILTON CHICO — Venda das Pedras — Estado do Rio — 1) O endereço do departamento esportivo da Radio Tamoio é avenida Venezuela n. 43, 3.º andar. 2) Jaime nasceu em São Fidelis, no Estado do Rio. 3) Biguá e Bria já sairam nas capas do GLOBO SPORTIVO. 4) O melhor center-half carioca ainda é Danilo.

* * * *

BENONE TUROLLA — Juiz de Fora — Minas Gerais — 1) Os desenhos devem ser feitos a nanquim. 2) O Botafogo foi campeão da cidade nos anos de 1910, 1930, 1932, 1933, 1934 e 1935. 3) Heleno jogava como amador no Fluminense antes de ingressar no Botafogo, onde passou a profissional.

* * * *

SUELY HELENA MARTINS — Teixeira — Minas — 1) O retrato autografado de Bria? Só mesmo dirigindo-se a ele é que a senhora poderá conseguir. 2) Dos jogadores rubro-negros de 46, apenas Laxixa não teve o contrato renovado. 3) O retrato de Bria já saiu na capa desta revista, no n. 418, de 30 de agosto de 1946.

JOAO BATISTA RODRIGUES — Belo Horizonte — O clube carioca que possue maior quadro social é o Vasco da Gama.

* * * *

LUIZ OSWALDO — Santa Teresa — Rio — 1) O team do Flamengo, campeão de 1914, foi o seguinte: Baena — Pindaro e Nery — Curiol, Miguel e Gallo — Arnaldo, Baiano, Borgerth, Riemer e Raul. 2) Zizinho nasceu em 14 de setembro de 1921. Ingressou no Flamengo em 1941. 3) O team do Fluminense, campeão de 1917, foi este: Marcos — Vidal e Chico Netto — Lais, Oswaldo e Fortes — Mano, Zezé, Celso (Welfare), Mario Morais e Machado.

* * * *

VILMAR ARNO RECHENBERG — Joinville — Santa Catarina — 1) Os endereços pedidos são estes: Boca Juniors — Almirante Brown, 967; Independiente — Avenida Mitre, 450; River Plate. —. Avenida. Mayo,. 1 035; San Lorenzo de Almagro — Avenida La Plata, 1 074; Racing — Avenida Mitre, 934; Velez Sarsfield — Rivadavia, 7.867. 2) Não custa nada o senhor tentar obter as fotos escrevendo para eles. 3) Os escudos dos clubes cariocas o senhor poderá obter na Casa Superball — Avenida Marechal Floriano, 57 — Rio.

* * * *

ALBERICO TEIXEIRA DE JESUS — Baía — 1) As traves do Pacaembú podem ser retiradas e colocadas a qualquer momento como as de qualquer campo de football do mundo. E são quadradas tambem como todas as traves de todos os campos de football. Qual foi a "cigana" que lhe disse que eram redondas?... 2) Dino ganhou o apelido de "Pavão" pelo seu jeito de andar em campo. Todo cadenciado e sem afobação.

* * * *

MILTON SARDELA — Jacarepaguá — Rio — O seu desenho de Ademir está na fila para publicação.

* * * *

VERA LUCIA GONÇALVES — Rio — Muito bem. A senhora fez a sua profissão de fé tricolor, colocou todos os jogadores do Fluminense nos pincaros da lua, mas esqueceu-se de uma coisa: as perguntas, dona Vera, as perguntas. Nós estamos aqui é para responder às perguntas dos leitores. E a senhora não fez uma sequer. Nada temos a dizer, poiz, quanto ao seu bilhete.

* * * *

ORLANDO TENDER — Ijuí — Rio Grande do Sul — 1) O São Paulo, nos jogos disputados em Montevidéu, em 1944, perdeu para o Nacional por 3x1 e para o Penarol por 5x0. Na mesma ocasião o Fluminense perdeu para o Penarol por 4x1 e para o Nacional por 4x2. 2) Em sua primeira visita ao Brasil, em 1929, o Ferencvaros empatou com o América por 1x1, com o scratch carioca por 3x3 e perdeu para o selecionado brasileiro por 2x0. Em 1931 o mesmo quadro húngaro perdeu para a seleção carioca por 3x1, empatou na revanche por 2x2 e perdeu para o selecionado Rio-São Paulo por 6x1 e perdeu para o Palestra de São Paulo por 5x2.

* * * *

JOAO JUSTINO DA SILVA — Catete — Rio — 1) O nome por extenso de Domingos é Domingos Antonio da Guia. 2) O Brasil foi terceiro colocado no Campeonato Mundial de 1938. 3) O team nacional que enfrentou os italianos foi o seguinte: Walter — Domingos e Machado — Procopio, Martim e Affonsinho — Lopes, Luizinho, Romeu, Peracio e Patesko. Os goals foram de Colaussi e Meazza (de penalty) pelos italianos e Romeu pelos brasileiros. 4) Rogerio foi contratado por 80.000 cruzeiros pelo Botafogo. O passe ficou em 50.000 cruzeiros.

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL

Para entrega imediata (CENTRO)

LOJAS E ESCRITÓRIOS

Vendemos as últimas lojas e escritórios, com entrada à vista facilitada e o restante a longo prazo, em mensalidades

Informações sem compromisso

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor, 90 – 2.º andar – Fone: 23-1825

BILHETES DO LEITOR



ROGERIO, o ponteiro esquerdo que o Botafogo foi buscar em Lisboa, num desenho do nosso leitor Joaquim Cardoso Ribeiro, de São Cristovão, Rio

JOSÉ SILVA — Santos Dumont — Minas — 1) Heleno está no Botafogo desde 1941 e continuará no alvinegro. 2) Ari está revezando com Oswaldo. Em cinco jogos, ou seja, até a ocasião em que respondemos ao seu bilhete, Ari jogou duas vezes e Oswaldo três. 3) O jogador mais antigo do Botafogo, no team atual, é Heleno mesmo. 4) Rejeitado o retrato de Otavio (a lapis).

*
* *
*

PLINIO FERREIRA — Formiga — Minas — Rejeitado tambem o seu desenho de Valsechi, embora feito a nanquim.

*
* *
*

J. RANULFO G. DOS REIS — 1) Chico veio direto do Rio Grande para o Vasco depois de uma ligeira passada por General Severiano. Nunca andou pelo América. O Chico do America era center-forward e deixou o football já há vinte anos e bicos. 2) Francisco Aramburú, o Chico moderno, é gaucho no duro, de Uruguaiana e jogava pelo Gremio. 3) O team do Vasco de 1934 foi este: Rey — Domingos e Italia — Tinoco, Fausto (Jucá) e Gringo — Baianinho, Leonidas, Gradim, Russo e Orlando.

*
* *
*

CARLOS ALBERTO REZENDE DUTRA — Miraí — Minas — 1) O seu desenho de Bria foi rejeitado. 2) O endereço do Flamengo é Praia do Flamengo, 66-68. Pode escrever para lá, tanto para os jogadores como para o presidente rubro-negro.

*
* *
*

TARQUINIO FREIRE RIBEIRO FILHO — Rio Bonito — E. Rio — 1) O senhor foi bem modesto quando disse no seu bilhete que o desenho de Pascoal não estava lá muito ruim... Para nós ele estava bem ruim e por isso mesmo não será publicado.

*
* *
*

EDISON AVELLAR — Distrito Federal — A rodada final do Super-Campeonato de 1946 ofereceu estes resultados: Fluminense, 1 x Botafogo, 0. Goal de Ademir. Fluminense: Roberto — Gualter e Haroldo — Pascoal, Telesca e Bigode — Amorim, Ademir, Careca, Orlando e Rodrigues. Botafogo: Oswaldo — Gerson e Belacosa — Ivan, Nilton e Juvenal — Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha. Flamengo, 3 x América, 2. Goals de Vevé, Peracio, Pirillo, Amaro e China. Flamengo: Luiz — Newton e Norival — Biguá, Bria e Jaime — Adilson, Tião, Pirillo, Peracio e Vevé. America: Vicente — Paulo e Gritta — Domicio, Dino e Amaro — China, Maneco, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

*
* *
*

CLOVIS WERNECK — Rio — O seu desenho de Magalhães, alem de feito a lapis, não tem nada de parecido com o ponteiro canhoto dos alvos. Conclusão: foi rejeitado.

*
* *
*

JOSÉ CARLOS MOREIRA — Castelo — Espirito Santo — Está na fila para publicação, o seu desenho de Jair.

*
* *
*

NELSON MARTINS — Rio de Janeiro — 1) O team brasileiro que disputou o Sul-Americano Extra de 1946, em Buenos Aires, contou com estes jogadores: Ary (Luiz) — Domingos (Newton) e Norival (Augusto) — Ivan (Procopio), Danilo (Rui) e Jaime (Aleixo) — Tesourinha (Lima), Zizinho (Lelé), Heleno (Leonidas), Jair (Ademir), Chico (Teixeirinha). 2) O team argentino campeão foi este: Vacca (Ogando) — Salomon (Marante) e Sobrero; Sosa (Fonda), Strembel (Ongaro) e Pescia (Ramos) — Bové (Salvine), Mendez (Delamata), Pedernera (Pontoni), Labruna (Martino) e Lostau (Sued). 3) O team uruguaio formou com estes valores: Maspoli — Raul Pini e Tejera (Lorenzo e Possamai) — Sabatel (Duran), Obdulio Varela (Manay) e Prais (Cajia) — Castro (Volpi), Medina, Schiafino (Garcia), Vasquez (Riephoff) e Zapirain (Gomez)



TUTA, meia esquerda do Guarani da Baia, num desenho do nosso leitor Pericles Ferreira Gomes, de Salvador

*
* *
*

LEBER REGIS — Porto Murtinho — Mato Grosso — 1) O endereço de "Esporte Ilustrado" é rua Visconde de Maranguape, 15. Escreva para lá e entenda-se com o Levy Kleiman sobre a publicação da sua fotografia. 2) Yustrick, cujo nome real é Dorival Knippel, nasceu aí em Mato Grosso.



EMPATE NO PRIMEIRO GRANDE CLÁSSICO DE 1947

(De Ricardo Serran)

A torcida rubro-negra que, como a alvi-negra que aparece no cliché abaixo, vibrou com os lances da peleja

Sendo o primeiro clássico da temporada, reunindo justamente os clubes que ocupavam o primeiro posto, o match Flamengo e Botafogo despertou interesse incomum. Na quinzena que antecedeu a sua realização fervilharam os comentarios, não sendo poucos os pontos que provocaram discussões preliminares. Houve, mesmo, certo transbordamento de argumentação, quanto a data do cotejo, ante a sugestão de que tivesse lugar na véspera do dia determinado. Prevendo a dificuldade da torcida em conseguir transporte, o Botafogo chegou a oficiar à F.M.F. pedindo a antecipação. O proprio chefe de Policia, general Lima Camara, aconselhou nova data, já que a parada de 7 de Setembro traria excesso de serviço para a sua repartição. Os dirigentes do Flamengo, porem, fizeram valer os seus direitos para que o jogo fosse efetuado no domingo, apresentando razões que foram aceitas como respeitaveis. Assim o cotejo não sofreu modificação, ganhando ainda com a antecipação dos restantes matches da rodada. E o interesse que provocou pode ser atestado pelo público que chegou até a Gavea, apesar de enfrentar todas as dificuldades de trânsito de que faz cartaz o Rio de Janeiro. Duzentos e oitenta e oito mil cruzeiros, na renda número um do atual certame.

(Continua na página seguinte)

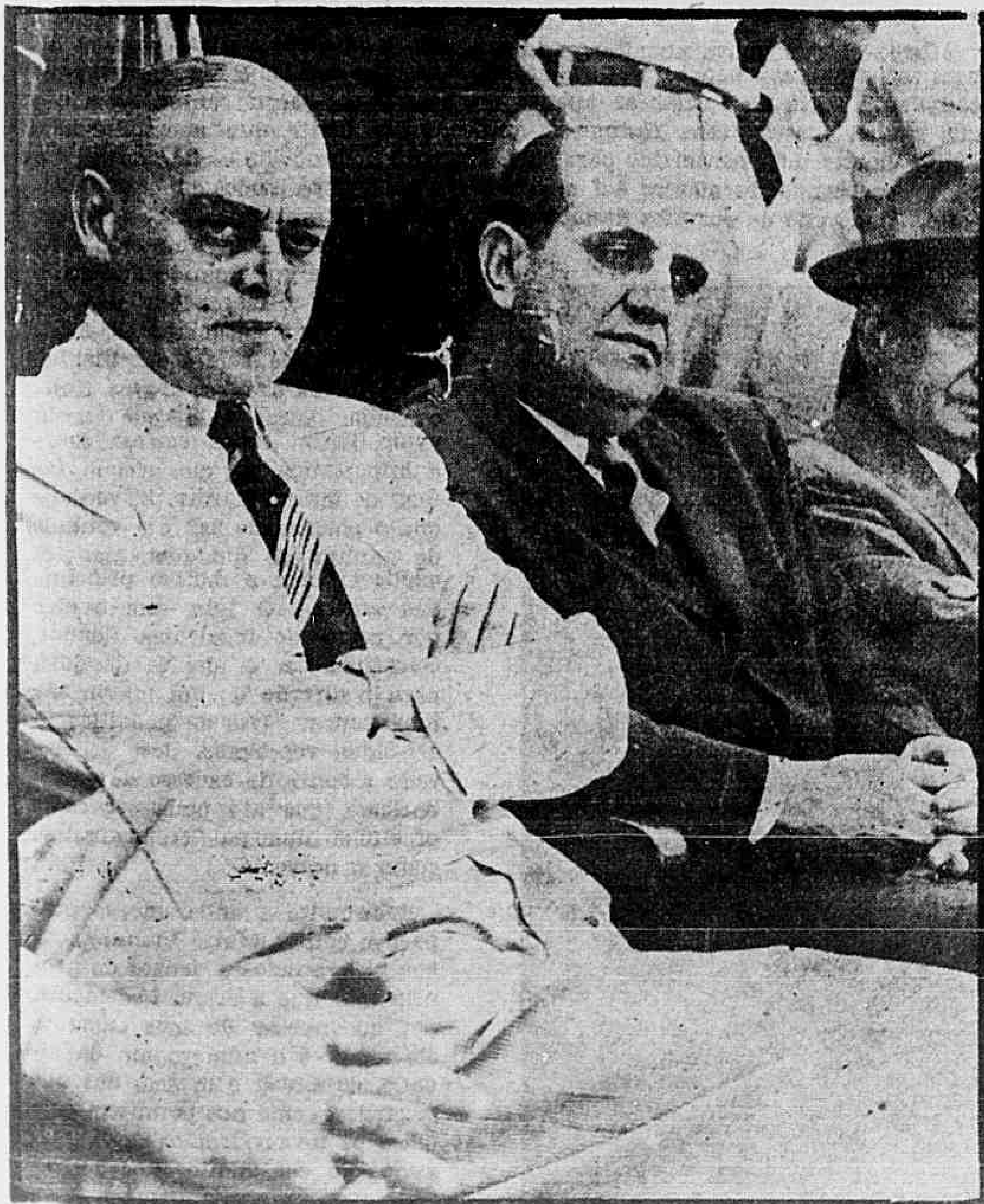




O juiz foi Mario Vianna, ainda o número um a despeito das importações e improvizações



Ary preparando-se para fazer uma defesa. Embora não fosse culpado dos goals que o venceram e tivesse defendido duas bolas dificilimas, o arqueiro alvi-negro andou falhando em alguns lances, chegando a fazer perigar a sua propria meta



O senador Ivo D'Aquino, lider do P.S.D., em companhia do Sr. Luiz Galloti, sub-procurador da República, no estadio da Gavea

Para os entendidos o Botafogo era o favorito. Vinha de "performances" convincentes, abatendo quatro adversarios de maneira positiva. E' verdade que chegou a ser ameaçado pelo Olaria, mas o um a zero ficou valendo muito depois dos resultados dos matches dos leopoldinenses com o Vasco e o Fluminense. Já o Flamengo, tambem invicto, atravessara maus momentos em quase todos os compromissos, demonstrando estar longe de possuir um conjunto capaz de arcar com a responsabilidade da liderança. E' verdade que na peleja com o Canto do Rio, precisamente a que antecedeu ao encontro de domingo, o team rubro negro melhorara muito de produção, fazendo que crescessem as esperanças de seus adeptos. Apesar de todo o entusiasmo dos torcedores do tri-campeão, não faltaram alguns fanaticos que preferiram apontar o Botafogo como o triunfador inevitavel. Alguns apenas falaram, outros porem chegaram a escrever, para que ficasse gravado na historia... Não surpreendeu, portanto o nervosismo dos que compareceram ao estadio da Gavea, naquela mais surpreendente ainda tarde de sol de domingo.

Os primeiros minutos do match nada mais foram do que a confirmação completa da expectativa reinante. Rubro-negros e alvi-negros lutando como gigantes, trazendo a torcida emocionada pela sucessão de lances de boa técnica. O goal de Santo Cristo (uma cabeçada concluindo oportuno centro de Teixeirinha), aos três minutos, emprestou maior entusiasmo às jogadas, com a natural reação do Flamengo. Depois surgiu o empate, goal de Zizinho aos 8 minutos, criando para a partida um clima de disputa ardorosa. O Botafogo que iniciara melhor do que o Flamengo, não tardou a ceder um pouco ante o impeto dos atacantes adversarios. Com o tento de empate do meia direita, passou o Flamengo a agir com maior desembaraço, fazendo verdadeiro cerco da cidadela de Ary. Houve, nessa altura, instantes de pânico para os alvi-negros, desfeitos pelo arrojo dos seus defensores. Quando os players botafoguenses chegaram a equilibrar a luta, surgiu o segundo goal do Flamengo, nascido de um foul cobrado por Jair. A bola bateu na barreira e voltou ao famoso atacante e deste partiu novo tiro que surpreendeu Ary. O arqueiro botafoguense esticou-se e tocou a pelota com a mão, mandando-a à trave. Pirillo, porem, em fulminante entrada, cabeceou e marcou aos 28 minutos o tento número dois. Diante do novo goal voltou a se desnortear o Botafogo. Foi a ocasião mais propicia ao Flamengo que, contudo, não soube aproveitar o descontrole adversario. Passados os instantes de confusão, armaram-se novamente os alvi-negros e demonstraram até o final do tempo que iriam tentar melhor sorte no segundo período da peleja. (*Continua na pagina seguinte*)

NUNCA HOUVE TANTOS PENALTIES E OFF-SIDES...

Reiniciado o match, voltou o Botafogo a impressionar melhor, enquanto visivel o decrescimo de produção do onze rubro-negro. Os defeitos do team acentuaram-se com a queda do trabalho de alguns dos elementos mais categorizados. Com o correr dos minutos, as falhas do tri-campeão tornaram-se gritantes, trazendo grande sobrecarga de atividade para os verdadeiros cracks da equipe. Já no conjunto alvi-negro, então com a ação mais facilitada, notava-se maior equilibrio entre as linhas, garantindo um controle de ações de momento a momento mais positivo. O tento de Otavio, aos quinze minutos, parecia mesmo ter sido o caminho da vitoria. Dois a dois no primeiro quarto de hora do periodo final, com o cansaço tomando conta do onze adversário. Mas o Flamengo soube lutar. Os seus defensores esgotaram as últimas energias e Luiz praticou intervenções milagrosas para deter as arremetidas dos alvi-negros. No combate desesperado que se travou, sem que a vanguarda rubro-negra não deixasse de escapar perigosamente, acabaram cedendo tambem os alvi-negros. E, nos minutos finais, somente o coração mantinha o fogo do duelo emocionante. Em que pese a melhor exibição técnica dos botafoguenses, não se pode deixar de reconhecer ter sido justo o empate.



A bola perseguida por Pirillo e Sarno, enquanto Ary prepara-se para intervir

Terminado o encontro, com o resultado mais justo para o esforço dos jogadores, começaram os comentarios e as consequentes justificativas. Não faltaram os que descobriram erros no juiz e capazes de ter influido no placard. O que se murmurou a principio, acabou em letra de forma, como se fosse realmente verdade. E' logico que a paixão tolda um pouco a visão e que devem ser compreendidos certos entusiasmos na analise de determinados lances. Extranho, contudo, que se veiculem interpretações como se verdade absoluta fossem. Dada a rapidez das jogadas em football, chega a ser grotesco que cerebros gravem com exatidão o desenrolar de todos os detalhes. Causa pena, mesmo, que se confunda imaginação com reprodução dos fatos, tanto mais que o raciocinio na torcida fica obliterado pelas cores de predileção. Há, ainda, os que pretendem ser neutros e conservadores argutos, torcendo a realidade com o objetivo de ser diferentes. E pior é quando o resultado não chega a agradar completamente, por que então aparecem recapitulações enfadonhas, buscando encontrar em lances esquecidos os possiveis erros que teriam levado um quadro ao fracasso.

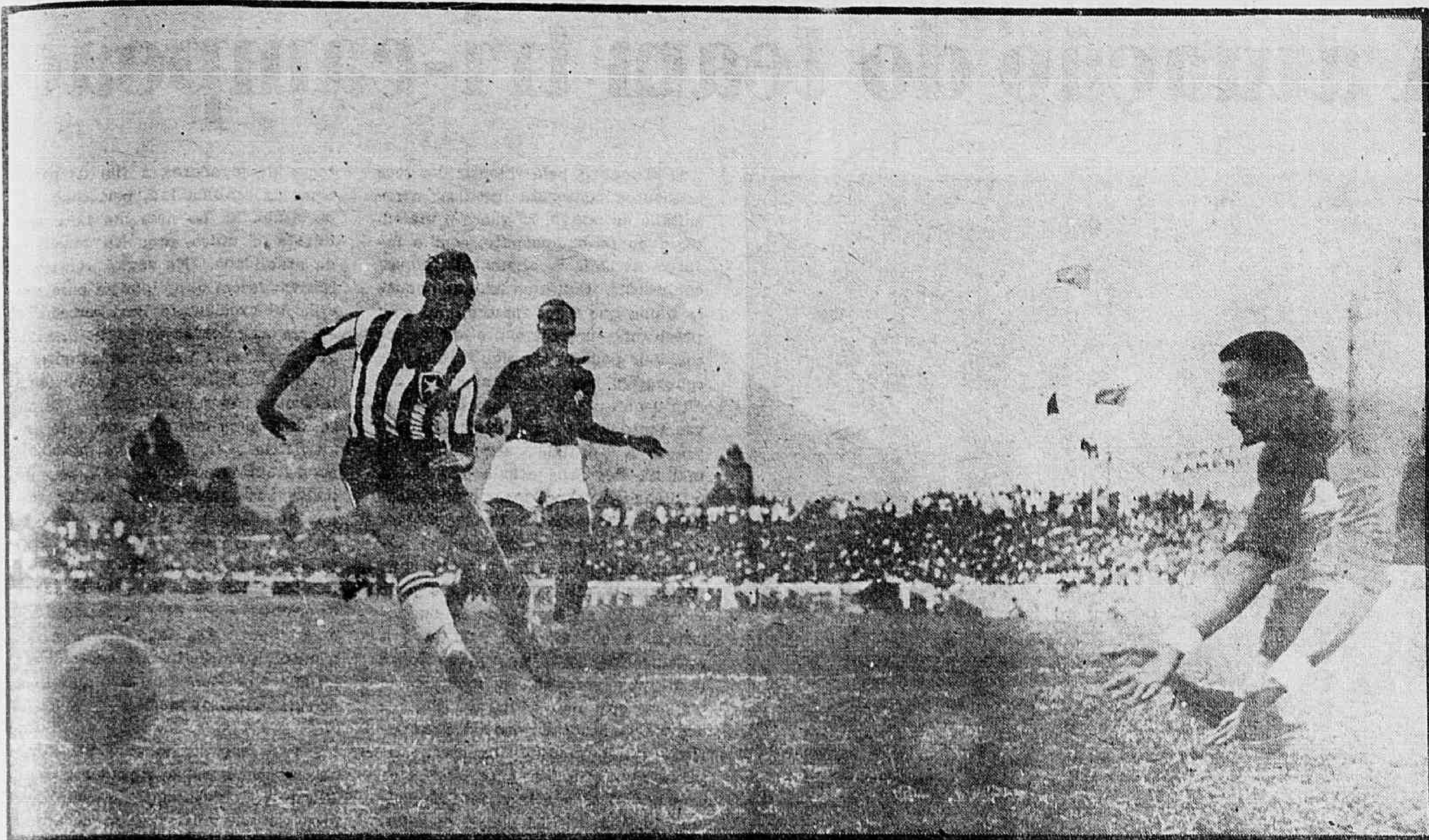
Afirma-se que houve penalties e tambem off-sides em penca. Naturalmente cada qual trata de relembrar apenas o que melhor lhes convem. Insinua-se que Mario Vianna teria concorrido para o empate, esquecendo de marcar tal ou qual falta. E na serie de enganos destacam-se o penalty pe Juvenal em Jair, o de Newton em Teixeirinha, como os off-sides de Otavio e de Tião, em momentos criticos para as cidadelas de Luiz e Ary. Os que conseguiram ver o campo — houve muita gente que acompanhou o match de ouvido — não devem ter esquecido os lances que agora provocam os protestos. Salvo qualquer falta de memoria auditiva, lembrando-nos que quando das ocorrencias as reclamações não foram das mais retumbantes. Assobios ali e acolá, sem a unanimidade que coroa os erros graves. Hoje, contudo, surpreende que tanta gente tenha tanta certeza sobre a importancia do que seriam falhas de Mario Vianna. E' verdade que o placard de 2x2 e a vontade de ganhar de qualquer maneira explicam bem o motivo principal das criticas. O juiz, sem o cem por cento do ideal das fabulas, conseguiu ser o que se desejava para a direção de um match tão importante. Isso de penalties e off-sides, repetimos, deve ser levado a conta de excesso de partidarismo, que até pode ser compreendido num país tropicalissimo como o nosso.

Felizmente a onda que se preparava contra Mario Vianna, acabou esboroando-se dentro do proprio mar que a criou. Felizmente, por que apesar de seus enganos, ele ainda é o número um da cidade, do Brasil e mesmo das adjacencias, como nos permitem calcular os nossos irmãos mais próximos no continente. Isso a despeito das queixas e listas negras, como a despeito das últimas importações e improvizações.



Defesa de Luiz num ataque alvi-negro

(Continua na página seguinte)



Heleno investindo sobre o arco rubro-negro, perseguido por Newton. Luiz, porem, prepara-se para defender



O Sr. João Lyra Filho, secretario de finanças da Prefeitura, em companhia do Sr. Gastão Soares de Moura Filho

O ONZE ALVI-NEGRO

O team do Botafogo, sob a orientação de Ondino Viera, apresentou-se em bom estado de treinamento. O técnico uruguaio soube harmonizar os inúmeros valores com que conta, tendo ainda a mão um bom plantel de reservas. Na prova de fogo, frente ao Flamengo, os resultados podem ser classificados de satisfatorios. Salvo nos minutos que se seguiram aos tentos rubro-negros, os botafoguenses souberam realizar convincente jogo, mantendo entendimento entre suas linhas, sem recurso ao esforço individual. Foi o trabalho de onze elementos, que se equilibraram pela maneira com que executaram suas tarefas. E' natural que uns aparecessem em plano superior a outros, mas a explicação nasce justamente pela importancia dos setores explorados ou exploraveis dos adversarios. Ary não foi culpado nos dois tentos dos rubro-negros. No primeiro Zizinho chutou com felicidade, tendo a bola tocado a trave antes de ir às redes. No segundo, o chute número dois de Jair foi surpreendente e o arqueiro ainda desviou a pelota, num último esforço. Apenas nada podia fazer ante a impetuosa entrada de Pirillo. Praticou tambem duas defesas difíceis, em ocasiões em que o goal parecia inevitavel. E' verdade que andou largando a pelota em oportunidades menos complicadas, trazendo pânico para os seus companheiros. Sarno e Gerson cumpriram com acerto a sua missão. Na linha media Nilton foi o mais regular, tendo Avila aparecido melhor no período final, quando se refez dos seguidos dribblings de Zizinho Juvenal com altos e baixos. No ataque todos tiveram bons e maus momentos, aqueles em maior número. De um modo geral não comprometeram e trabalharam para que a vitoria não lhes fugisse, tendo o premio do empate.

TOSSE
BRONQUITE
ROUQUIDÃO
XAROPE GENOFRE

O TRATAMENTO DAS BRONQUITES

As Bronquites, que podem apresentar-se sob a forma asmática, crônica ou aguda, são em regra geral dificeis de debelar, devido a carecerem de um tratamento persistente, para o qual nem sempre o doente tem a tenacidade necessaria. O Sal heróico para tratamento das Bronquites é o Sulfogaiacolato de Potassio.

O "Satosin" é um medicamento que contem altas doses de Sulfogaiacolato de Potassio, aliado a substancias que modificam, normalizam e tonificam as vias respiratorias. Sob a ação do "Satosin", diminue a pressão do peito, solta-se o catarro que é eliminado abundantemente, não se formando mais novas quantidades; a tosse abranda grandemente, desaparecem as dores e o doente sente-se mais forte, até ficar completamente restabelecido, com a continuação do uso do "Satosin". Nas Bronquites crônicas, principalmente nas muito antigas, a cura é mais demorada, é necessario ser mais persistente no tratamento, a fim de evitar a volta da molestia; porém, tendo a tenacidade necessaria de tomar com continuidade o "Satosin" ele debelará os casos mais rebeldes.

A atuação do team tri-campeão



O Flamengo, pela valentia dos seus elementos, conseguiu justificar o resultado do match. E' quase o mesmo team do tri-campeonato, com o reforço de Jair e alguns desfalques conhecidos. Continua exibindo aquela flama que o fez famoso, mas está precisando urgentemente de reforços. Jair poderia ter sido o inicio da renovação, mas o mercado está em alta e não permitiu o sucesso de novas aquisições. Para o primeiro turno, graças a grande experiencia da maioria dos seus atuais defensores, o Flamengo poderá fazer muito e colocar-se em situação favoravel. Mas depois há todo o returno e então, naturalmente, será sentida a falta de suplentes a altura. O exemplo pode ser colhido no team que atuou domingo. A contusão de Adilson e a ausencia de Vevé, que já se torna habitual, forçaram a inclusão de players, que não afinaram com os demais. O resultado apareceu no periodo final, quando os cracks de primeira grandeza esgotaram-se com o esforço que haviam desenvolvido para cobrir os claros deixados por seus companheiros. Um team para quarenta e cinco minutos, excepto quando as condições lhe forem completamente favoraveis, precisa cuidar desde já de reformar seu estoque de jogadores, a fim de participar da renhida luta pela conquista do titulo. Há no arco um Luiz, sem dúvida o único arqueiro brasileiro da atualidade. Na zaga, Newton e Norival fazem o que podem para não criar aborrecimentos aos torcedores. Jogam as reservas de conhecimentos que possuem e procuram cumprir a missão. Na linha media, a tradicional intermediaria rubro-negra, ainda reside a força maior do conjunto. Biguá, Bria e Jayme são os verdadeiros baluartes do team. No ataque os meias sustentam com a maior responsabilidade e trabalham para os pontas e, as vezes, para o comandante como é logico. Zizinho e Jair sempre terminam esgotados e da queda de produção dos dois se ressente todo o team. Domingo último assim aconteceu e dificilmente ocorrerá algo diferente, enquanto não aparecem os companheiros ideais.

E vale registar, no final, um elogio ao torcedor carioca, representado na Gavea por alvi-negros e rubro-negros. Consciente do seu papel, gritou pelos seus preferidos, sem transtornar o espetaculo futebolistico em campo de batalha. Um exemplo, mesmo, para os que se julgam acima das paixões clubisticas.

Mario Filho, em companhia do escritor José Lins do Rego, durante a peleja de domingo na Gavea

NOVOS PLANOS PARA NATAÇÃO MUNDIAL

MONTE CARLO, setembro — Delegados do hemisferio ocidental à reunião da Federação Internacional de Natação afirmaram que planejam duplicar os campeonatos de natação europeus com reuniões aquáticas si- Delegados do hemisferio ociden-

Os planos para organizar campeonatos pan-americanos nos anos inter-olimpicos foram elaborados pelos delegados Max Ritter, dos Estados Unidos e Mario Negri, da Argentina.

Ritter afirmou que seus planos e os de Negri para competição interamericana abrangiam tambem a formação de uma liga geral de natação para as Américas, similar à existente na Europa.

Disse: "Se todo o mundo pode eventualmente ser grupado em seções com seus lideres como membros do Bureau Internacional, podemos, nesse sentido, fazer com que todo país individualmente seja representado no Bureau por um sistema piramidal".

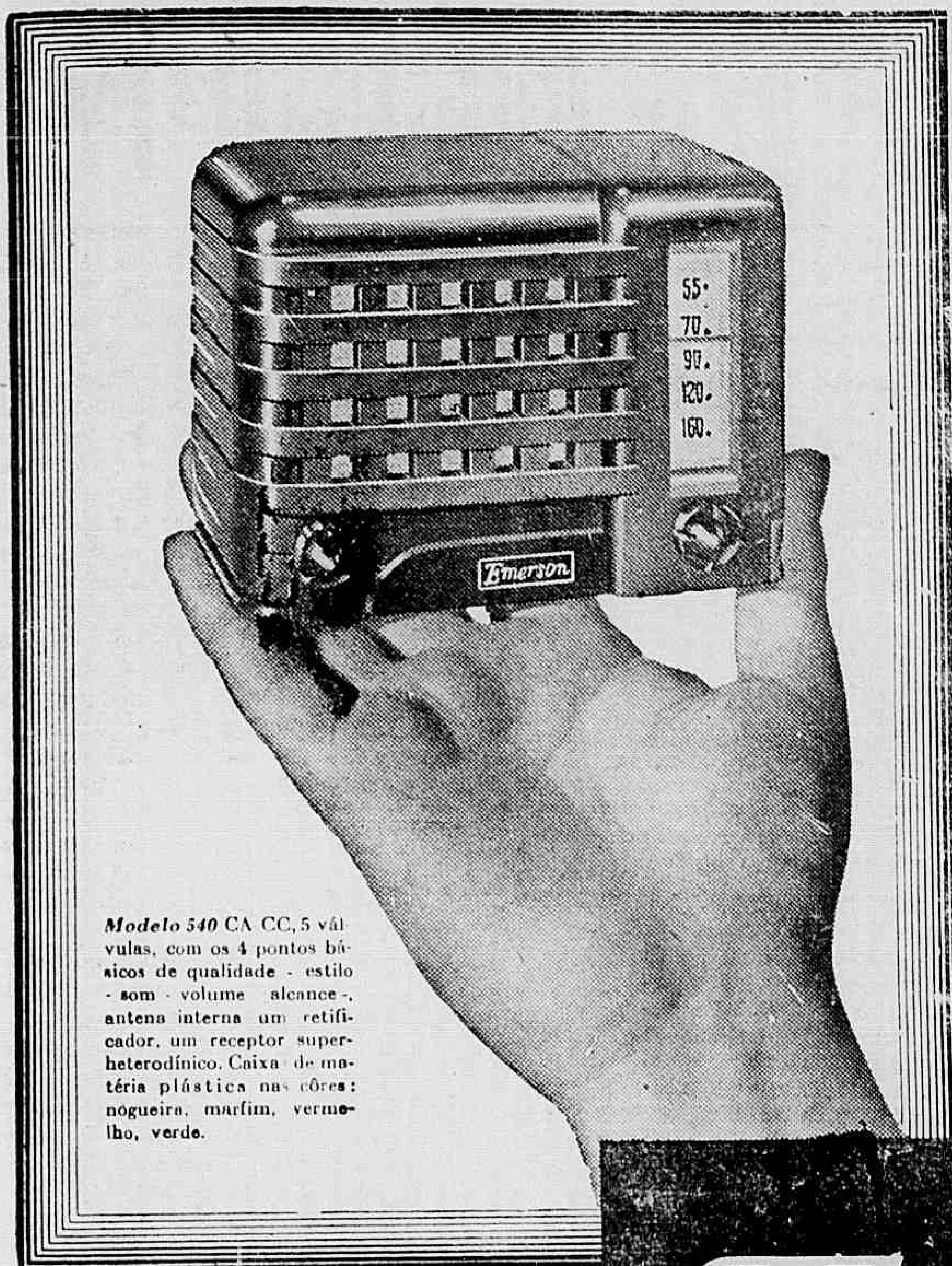
De acordo com o atual sistema os paises se representam diretamente no Bureau Internacional de oito membros, de sorte que apenas poucos paises podem ser representados.

Ritter afirmou que a Federação de Natação das Américas seria dividida em quatro zonas — (1) dos territorios da Comunidade Britânica; (2) o restante da América do Norte; (3) a

(Conclue na página 25)



No final os torcedores — botafoguenses ou rubro-negros — ficaram na dúvida se gostaram ou não do resultado. Uns gritavam, enquanto outros pareciam tristes



Modelo 540 CA CC, 5 válvulas, com os 4 pontos básicos de qualidade - estilo - som - volume alcance -, antena interna um retificador, um receptor superheterodínico. Caixa de matéria plástica nas côres: nogueira, marfim, vermelho, verde.

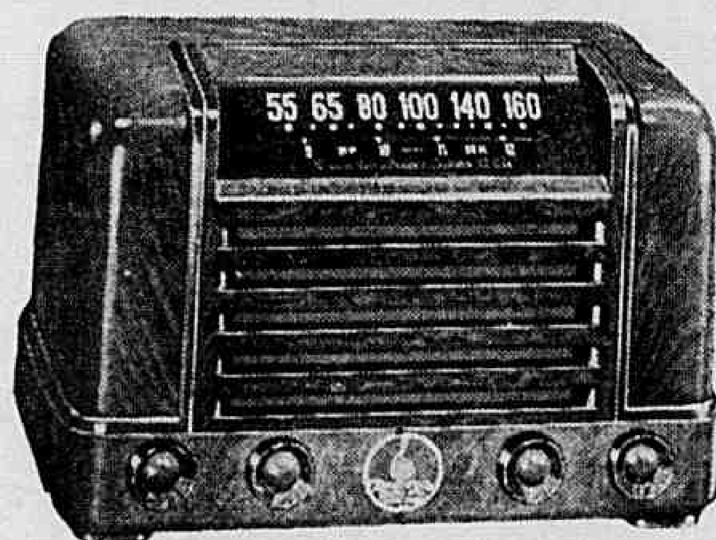
Um Milagre...
NA HISTÓRIA DO RÁDIO!

Uma nova sensação criada por EMERSON, a maior fabrica dos pequenos radios, detentora tambem da maior produção até hoje realisada. O modelo 540, reproduzido ao lado, é uma criação maravilhosa de técnica, aliada as linhas elegantes de sua construção e apresenta-se como um rádio 100% perfeito

Com o lançamento de outros modelos — para cada gosto um tipo —, verificou-se um milagre na história do rádio.

Peça hoje mesmo um rádio EMERSON, pois um EMERSON e sempre um "grande" radio.

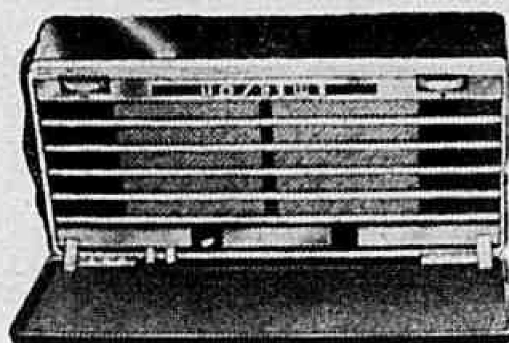
Radio Emerson



MODELO 511 - Um grande modelo de ondas curtas e longas, 6 válvulas super-heterodinicas, caixa de material plástico com novo desenho e estulo, moderno, em diversas cores

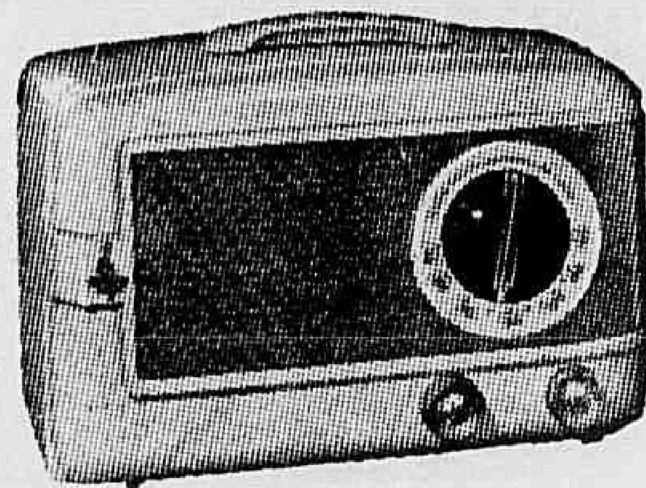
PROCURE OS NOSSOS REVENDEDORES AUTORIZADOS





MODELO 508. Radio de bolso, de grande alcance, sem fios e antena externa, pouco peso, cabendo facilmente no bolso. Maravilhosa recepção e som

MODELO 543 CA-CC, com 5 válvulas super-heterodinicas, novos traços tecnicos, caixa de materia plástica com alça, tela cor de ouro e um dial bem legivel



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O BRASIL

MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

AV. RIO BRANCO, 9 — 3.°
RIO DE JANEIRO

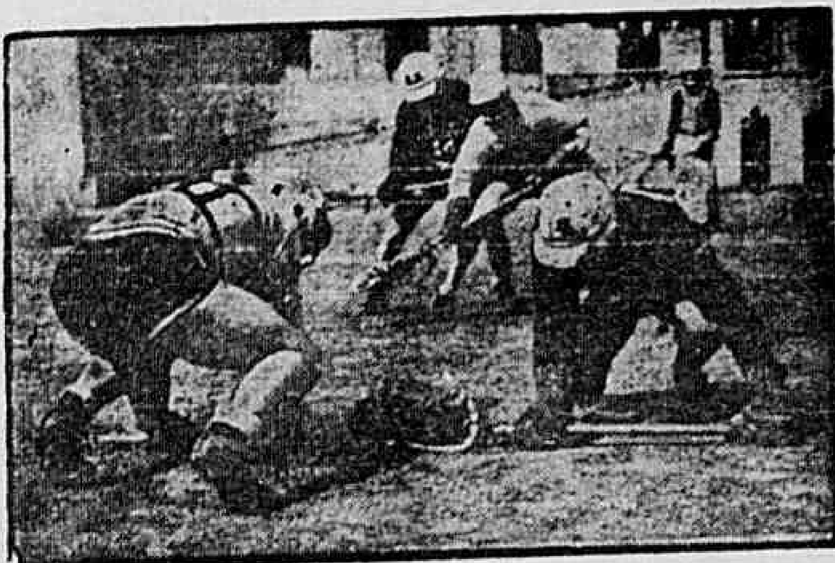
RUA SENADOR FEIJÓ, 176, S/209
SÃO PAULO

NÃO É ESPORTE PARA MOÇAS

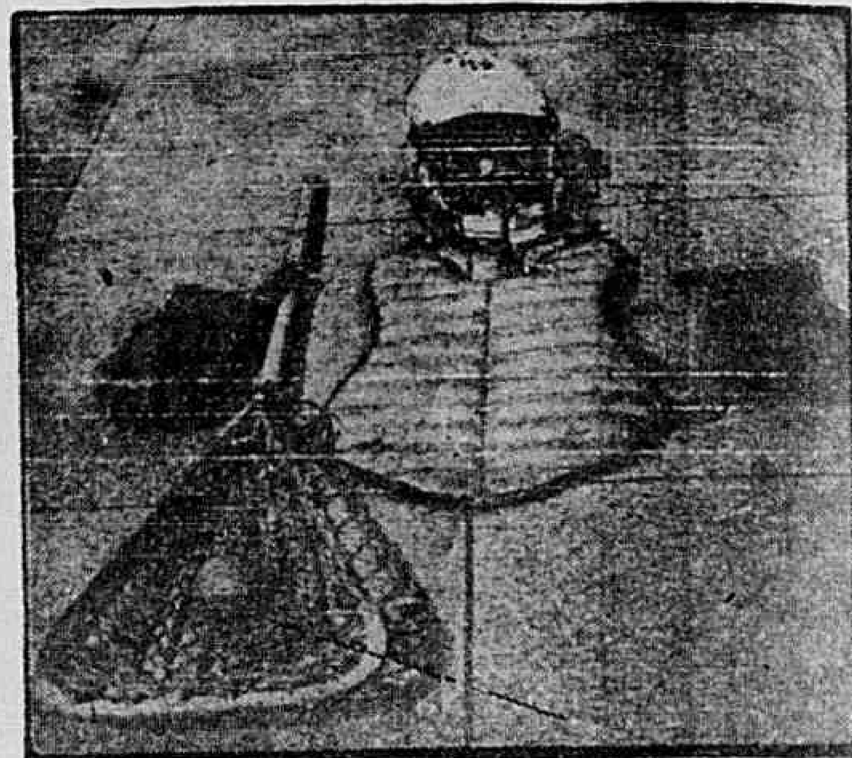
Lacrosse é praticado com uma especie de "ski" de madeira — Certas "scrimmages" durante o jogo parecem comicios no Largo da Carioca...



Eis aqui o que um homem de arquibancada, no Brasil, chamaria de "sanduiche". O lacrosse, às vezes, é mais bruto que o proprio football americano



O jogo começa assim. Quando sôa o apito do juiz os dois adevrsarios colocados no centro do campo disputam a posse da bola



O equipamento de um jogador de lacrosse consiste em luvas, uma especie de pá de remo entrançada, presa a um bastão de madeira e um elmo como máscara de proteção. O colete é para o goal-keeper

Um dos esportes menos práticado nos Estados Unidos — o lacrosse — não é de forma alguma o menos espetacular. Por mais de 40 anos, pequenos grupos de universitarios, nos Estados do leste, o tem praticado em campos mais ou menos do tamanho do que se pratica o football. Empregando pesados pedaços de madeira, parecendo "skis" impulsionam e vibram golpes na bola de borracha, para frente e para trás, com o objetivo de colocá-la dentro do goal adversario e assim marcar um ponto. Desde que os paus acidentalmente podem deixar inconsciente os jogadores atingidos involuntariamente, deve-se concluir que o "lacrosse" não é jogo delicado.

Habitualmente essa demonstração de esporte ao ar livre é feita num obscuro canto do "campus", não frequentado pelas multidões que costumam presenciar outras modalidades mais populares. Ainda assim, como esporte de campo, pode ser comparado ao hockey, em velocidade e brilho.

Originado de um velho jogo praticado em Indiana, conhecido como "baggataway", o lacrosse começou a ser praticado no Canadá, onde é por um ato legislativo um esporte nacional. Com o passar dos anos as regras do jogo sofreram tantas modificações, nos Estados Unidos que a versão canadense tornou-se irreconhecivel. Por esse motivo, raramente equipes dos dois paises vizinhos se encontram.



DEZ JOGADORES FAZEM UM TEAM

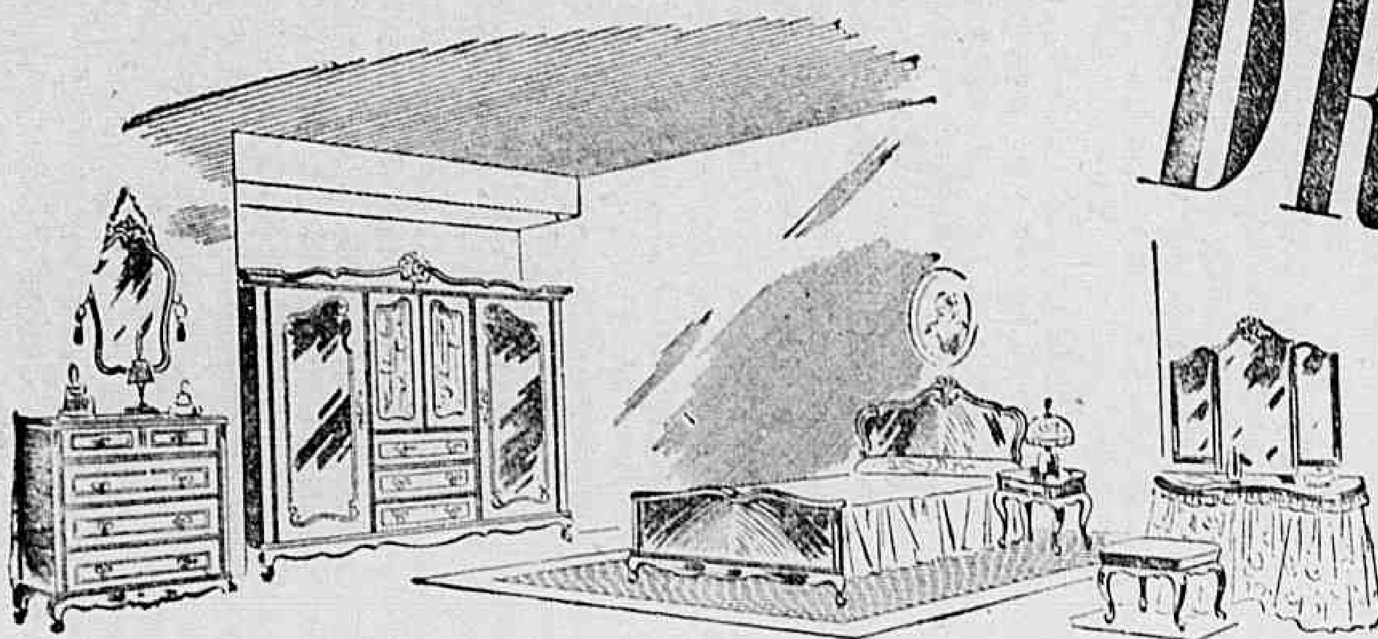
Da forma porque é praticado em 30 universidades, toda primavera nos Estados Unidos, o lacrosse incorpora certos elementos do football, do basket e do hockey no campo. Ainda que possa ser praticado em campo coberto, na eventualidade do mau tempo, é disputado normalmente em gramados ao ar livre. Dez homens — um goal-keeper, três elementos de defesa, três intermediarios e três atacantes — constituem um team. Batendo na extremidade de seus bastões de madeira, os jogadores visam passar a bola ou correr para o goal adversario — muito parecido ao goal do hockey. As idas e vindas provocadas pelos ataques e rechaços mantêm em constante movimentação os quatro tempos de 15 minutos.

Um dos melhores teams do país, este ano, é o da Universidade da cidade de Nova York, que em dez jogos desta temporada alcançou sete vitorias. Três dos seus defensores fazem parte do scratch do Norte, que recentemente defrontou o scratch do Sul, em Baltimore, pelo campeonato nacional.

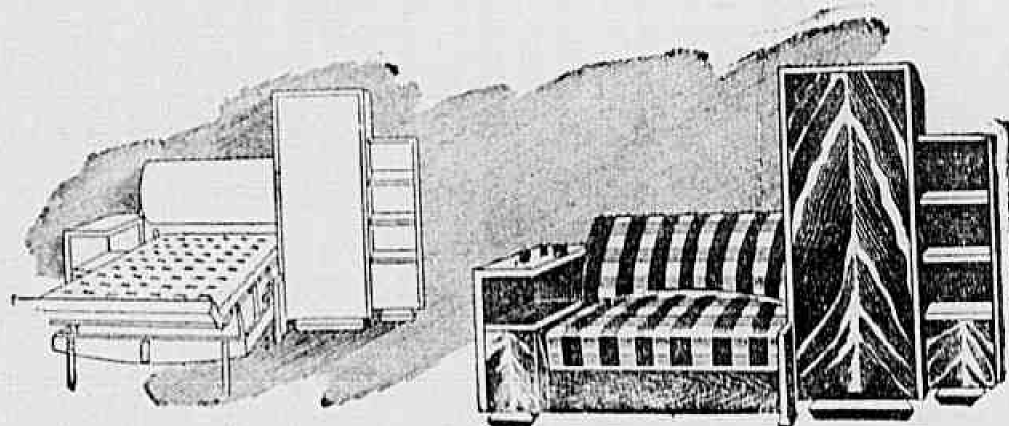


Essa carga, durante o desenrolar de um jogo entre C.C.N.Y e West Point é legal, embora algumas vezes perigosa. Uma equipe de West Point constituida de ases do football, conseguiu impor uma das três únicas derrotas dos novaiorquinos este ano

do sofá-cama a uma linha completa de *Móveis* DRAGO



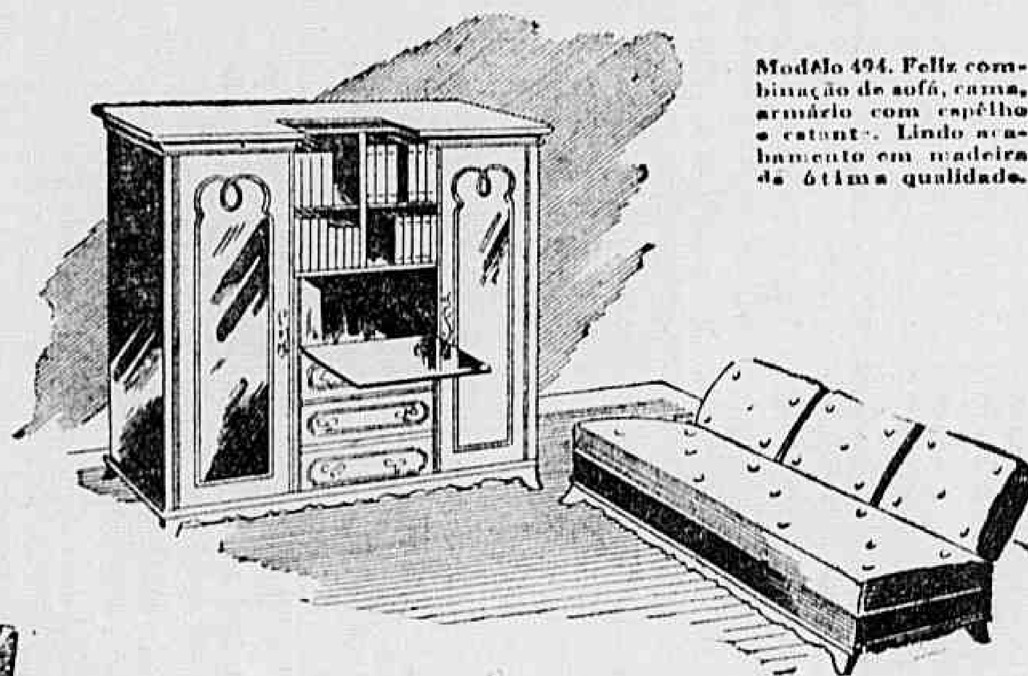
Dormitório "Chippendale". Confortável e distinto. Confeccionado em madeira de lei. Fino acabamento.



Alta qualidade e esmerado acabamento — características que conquistaram a preferência do público para o Sofá-Cama e o Colchão de Molas Drago, distinguem também êstes novos móveis Drago: Salas de Jantar, Salas de Estar e Dormitórios. Sólidos, distintos e originais, êstes móveis, pela sua variedade de estilos, harmonizam-se com qualquer ambiente, e, pelo seu custo econômico, satisfazem a tôdas as conveniências.

Examine, hoje mesmo, em nossas lojas de exposição e vendas, a linha de móveis residenciais Drago.

Modêlo 494. Feliz combinação de sofá, cama, armário com espêlho e estante. Lindo acabamento em madeira de ótima qualidade.



Armário Drago. Prático e elegante móvel, compreendendo guarda-roupa, secretária e estante. Acompanha-o confortável e elegante "box spring", complemento ideal.



Modêlo 52?. Living-dormitório em estilo colonial. Confeccionado em madeira de lei e finamente tapeçado em cretone.

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7895 • 48-2001

Lojas:
- Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131
- Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5811
- Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1531

Inter Americana DG-24

O MILIONARIO DO FOOTBALL

Herdeiro de 4 bilhões, a única ambição de Matarazzo é ser



Toda a familia em reunião. Hermelindo comparece mas não pode dizer uma palavra sobre football...



Pouco amigo de festas e recepções, te

1 Um filho mais velho do conde Chiquinho Matarazzo será dono de quatro bilhões de cruzeiros. Mas não será por isso — esperem e verão — que o jovem Hermelindo cancelará definitivamente todas as suas alucinantes inclinações pelo football. Bastante força tem feito a familia para que ele abandone tudo, para que não se envolva tanto em "peladas", para só cuidar dos negocios. Hermelindo, por mais obediente que pretenda ser, não conseguiu até agora refrear seus sentimentos desportivos. E diz que não os refreará. Tem quebrado braço, fraturado dedos, distendido músculos e sofrido algumas quedas muito perigosas. Jurou varias vezes nunca mais enfiar chuteiras nos pés. Sabe-se que mais de uma feita o "acontecimento" foi celebrado com festas e régios presentes. O último deles, até, constituiu-se numa viagem à Europa. A questão, porem, é que o propósito dura pouco. Por mais que se volte inteiramente para os livros, e por mais que tente orientar sua vida num sentido mais social, de repente surge um convite para participar de um inofensivo batebola, nada alem de um batebola, e lá se vai tudo por agua abaixo...

LUTA DE MUITOS ANOS

Sobre Hermelindo Matarazzo, sobre seu desusado e às vezes incompreendido entusiasmo pelo esporte, foi dito tudo numa frase em castelhano. "Heredero de una grand fortuna, su unica ambicion es ser crack de football".

Nada realmente mais verdadeiro. Desde os 11 anos, o jovem e alegre milionario não pensa senão tornar-se crack. Crack em qualquer esporte. Tanto que praticou de tudo um pouco. Do cômodo e salutar atletismo à desafiadora equitação. Fez o "curso" completo de quase todos, mas ficou no football. Sua paixão verdadeira é o football. Praticando-o, esquece a vida e o que se amontoa no cofre do "velho"...

UMA HISTORIA IGUAL A TODAS

Enquanto garoto, enquanto sob cuidados, ainda podia ser controlado. Atingindo a maioridade, a coisa se tornou mais dificil. No principio, o conde ainda se dava ao cuidado de controlá-lo, de tê-lo fechado a sete chaves. Hoje, isso é impossivel. Porque, uma vez atingido pelas chatices da granfinagem, trata de escolher seu ponto de estagio longe de São Paulo...

Sua historia esportiva é igual a todas. Igual em muitos aspectos. Com a diferença apenas do seguinte:



De casaca, faixa de campeão e bola. A fotografia foi feita a seu pedido. "E' para papai se "queimar"..

2 Antes de se envolver com a pel
do jogar tennis. Quiseram, dep
amigo do golf. Debalde. Seu dest
mente nas "peladas". Não troca
cha" qualquer, formado perto de c
Inicialmente foi ponta dir
denominação. Mais tarde, então con
o seu futuro estava no arco. E, para
cer ao "velho" que mantinha poder
la Companhia, fundou um clube em
liais, em Ribeirão Preto — o Amalia
agremiação de operarios, teve-o ser
maior entusiasta.

NO PALMEIRAS

Do Amalia ao Palmeiras, não
Por muitas razões. O Palmeiras clu
liana, tratou de pescá-lo antes que
se. Houve resistencia. Aquela insiste
dia esconder qualquer interesse.
não quis participar das discussões.
Palmeiras, então Palestra, and
quadro principal da categoria de
do ano, mais se entusiasmou com
Nesse interim, houve inc
aquilo que denominavam de mania
Como derradeiro recurso, visando
de clube, foi sugerido que o m
do interior.

Hermelindo, longe de protes
sem revolta a decisão paterna. Foi
semana arranjava um meio de ia
lo. Fazia isso clandestinamente
proprio clube. Jogava de man
po de responder a última cha

...er "crack" de football

GERALDO ROMUALDO DA SILVA



...teve que comparecer a uma delas, em homenagem ao presidente Videla

...pelota andou tentan-
...depois, torná-lo mais
...destino estava lista-
...nada por um "ra-
...e casa.
...a de um clube sem
...convenceu-se de que
...para tambem conven-
...deravel interesse pe-
...em uma de suas fi-
...lia F. C. O Amalia,
...sempre, como o seu

...AS

...não demorou muito.
...clube da colonia ita-
...e outro o descobris-
...istencia bem que po-
... Mas, Hermelindo
... Foi mesmo para o
...ingressou logo no
...e juvenís. Campeão
...o sucesso.
...veis protestos contra
...nia de "moço rico".
...do afastá-lo da vida
...riculassem em colegio

...testar, fingiu aceitar
...oi, mas todo fim de
...viajar para São Pau-
...hospedando-se no
...e retornava a tem-
...da do Internato.

GLORIA MAIOR

Ainda no Palmeiras, logrou alcançar a maior gloria esportiva, defendendo-o toda uma temporada. Levantou, nessa época, o título de campeão amador do Estado de São Paulo.

Recorda que, seu grupo, faziam parte o já agora famoso Turcão, o meia Waldemar e o ponteiro Mantovani.

Foi o seu melhor ano esportivo, porquanto, alem dos títulos levantados, jogou sempre bem.

INCOMPATIBILIZADO COM O PALMEIRAS

Mas, quando tudo indicava que o Palmeiras procurasse cercá-lo das maiores atenções, veio a grande "mancada". Sem consultas, quase intempestivamente, "barraram-no" no último match daquele certame. Como se tratava de compromisso dos mais faceis, Hermelindo queimou-se com a historia, abandonando o Palmeiras definitivamente. E o que foi pior: abandonou-o para ingressar no São Paulo.

Foi um Deus nos acuda na família palmeirense. Tremendo golpe na vida política desse clube. A despeito do movimento para fazê-lo voltar às boas com o alvi-verde, Hermelindo não transigiu. Permaneceu no tricolor até deixar o Brasil.

NO RACING ARGENTINO

Em 1946 concordou em representar o conde numa transação comercial importante, em Buenos Aires. Ali permaneceu cerca de três meses, e nesses três meses conseguiu o que jamais pensara: firmar um compromisso provisorio com o Racing. Como prova de que esteve realmente em atividade, nessa tradicional agremiação argentina, basta deter a vista nesse pequeno recorte de "Crítica":

(Conclue na página seguinte)

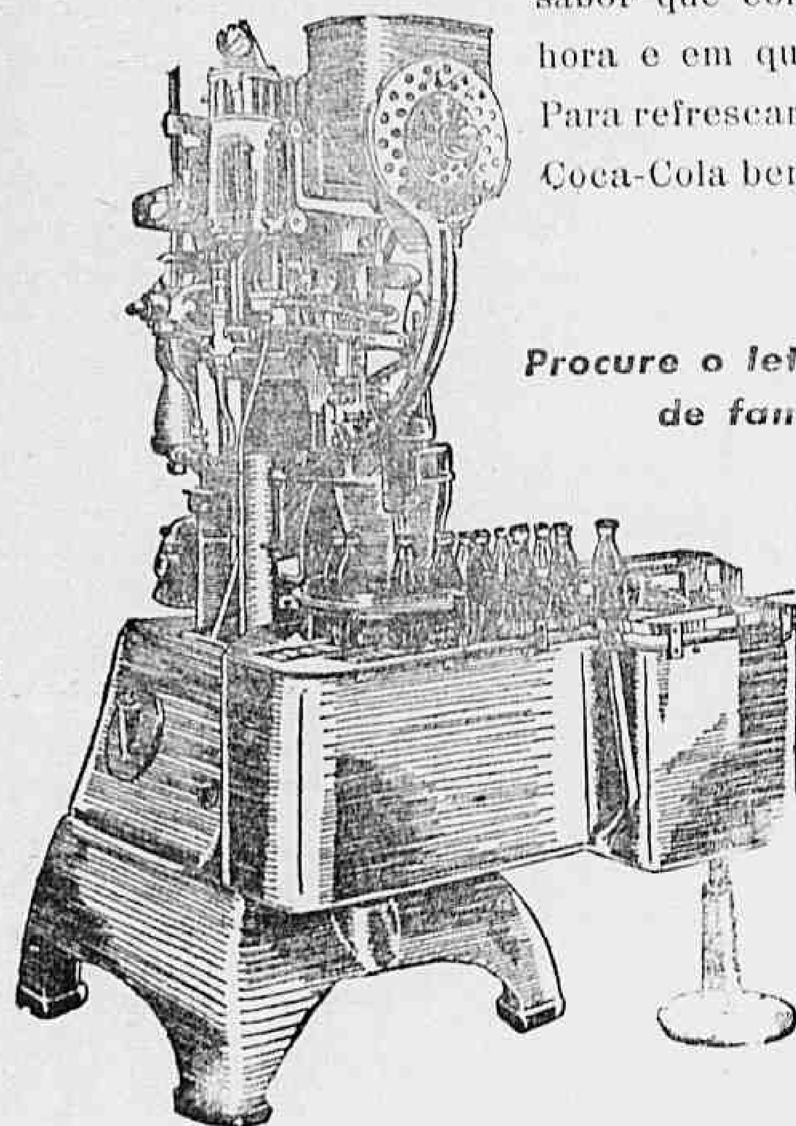
CONFIE EM SUA QUALIDADE!

A QUANTIDADE EXATA!



Escrupulosamente lavadas, imaculadamente limpas... assim avançam por esta máquina as garrafas de Coca-Cola, para receber a quantidade exata de xarope e agua pura. Logo depois, cada garrafa é perfeitamente tampada, para que não perca a menor parcela de sua efervescencia.

Como resultado disto, Coca-Cola tem sempre o mesmo sabor delicioso e refrescante... esse sabor que convida a bebê-la a qualquer hora e em qualquer oportunidade! Para refrescar-se, beba agora mesmo uma Coca-Cola bem gelada. E verá que delicia!



Procure o letreiro Coca-Cola de fama mundial!







COCA-COLA REFRESCOS S. A.

"OS EX-COMBATENTES NOS ESPORTES"

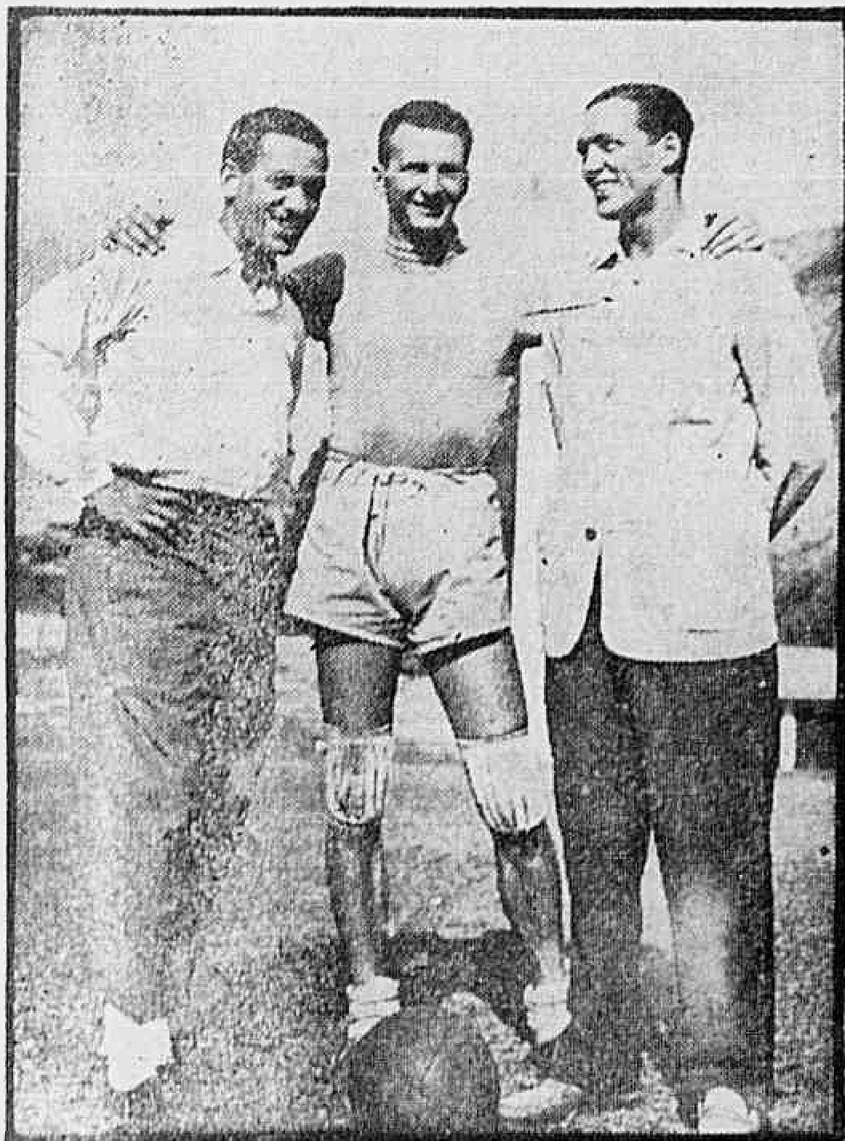
A Secretaria de Recreação e Esportes da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, está organizando um programa com o fim de promover jogos esportivos, como football, volleyball, basketball, natação e outros, não só entre clubes desta capital, como entre as Associações de Ex-Combatentes de outras cidades.

A Secretaria de Recreação e Esportes, comunica, por nosso intermedio, que às quintas-feiras de 19 às 21 horas, e aos sábados das 14 às 17 horas, na sede provisoria à Av. Augusto Severo, 4, está à disposição dos ex-combatentes de terra, mar e ar, interessados em defender, nos campos esportivos, as cores da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal.

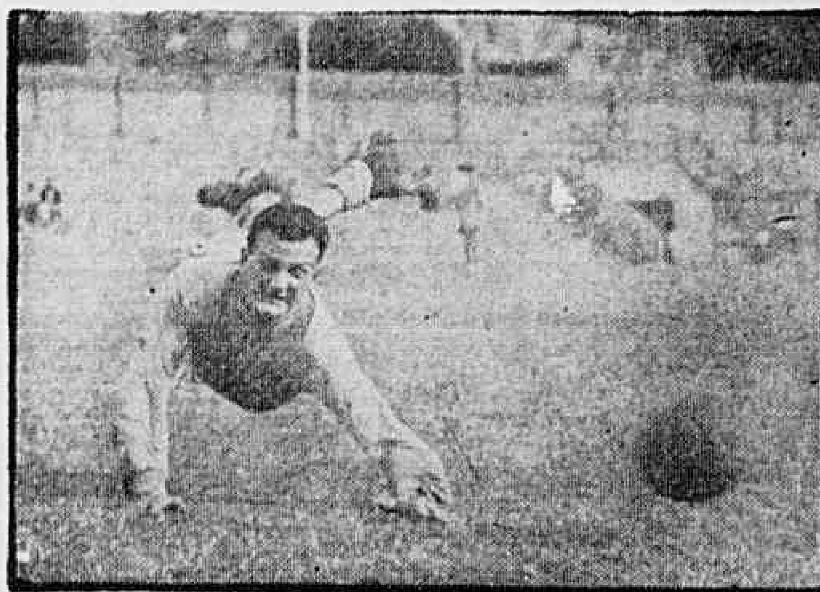
O MILIONARIO DO FOOTBALL

Sua familia tem feito "o diabo" para afastá-lo do gramado — Mas não adiantam conselhos, advertencias, ameaças ou regios presentes — Qual golf, qual tennis, qual nada! Football ainda que seja pelada — Sua maior gloria: campeão amador de São Paulo — Seu maior orgulho: ter sido contratado pelo Racing de Buenos Aires — Foi um Deus nos acuda na familia — A solução foi uma viagem à Europa — Ary o seu companheiro preferido no Botafogo — Uma dedicatoria de Stabile que diz tudo

(Reportagem de GERALDO ROMUALDO DA SILVA)



Com dois de seus amigos mais certos: Heleno e Geninho



No seu lugar favorito...



Na Argentina, com Stabile



Pela manhã o seu "valet" está encarregado de chamá-lo



Lendo, apenas

— "Ayer integro la reserva de Racing el jugador Hermelindo Matarazzo, player brasileno que se encuentra a prueba en la entidad albi-celeste, em cuyas filas debuto ayer. En realidad mostró destacadas condiciones como arquero, colocación, seguridad e aplomó en los momentos decisivos por lo que no seria dificil que Racing resolviera contratarlo."

NA EUROPA

Foi chamado a regressar logo. Tão logo o "velho" Matarazzo percebeu que Hermelindo andava por "maus caminhos". Retornou uma semana depois de estrear no Racing e de vêr seu nome figurar na lista dos futuros contratados pelo "Academia". Em São Paulo, porém, permaneceu pouco tempo, porque foi mandado à Europa. Percorreu os principais paises do Velho Mundo, tendo se demorado mais tempo na Itália. Na Itália realizou algumas práticas no Lazzio, mas sem evidenciar interesse. Também não podia "libertar-se" muito, pois fazia companhia à irmã.

NO BOTAFOGO

Muita gente pergunta como foi que Hermelindo acabou no Botafogo. Nelson Cintra explica o "fenômeno" da seguinte maneira:

— Estava em viagem para o Brasil, vindo de Lisboa, quando conheci Hermelindo. Depois da inspensavel troca de impressões sôbre assuntos meramente comerciais, entramos pelo terreno dos esportes. Ai Matarazzo não parou mais. Então, contou-me que esperava fixar residência no Rio e ingressar num grande clube carioca. Lembrei-lhe, então, que o Botafogo tinha suas portas abertas para recebê-lo, e assim foi feita a "compra do passe".

No Botafogo, como todos sabem, Hermelindo tem tido oportunidades não conseguidas em outro clube. Basta dizer que vem tomando parte ativa no campeonato, atuando no quadro de aspirantes quase todas as semanas.

O LIRICO DO FUTEBOL

Por mais estranho que pareça, num século de puro materialismo, Hermelindo, o herdeiro de quatro bilhões, não liga a dinheiro. Quer dizer, não toma conhecimento do quanto a atividade comercial poderia lhe render. Eleito não faz muito tempo, vice-presidente das Industrias Reunidas, prefere ficar onde está, entregue aos cuidados do seu velho "valete", ora jogando futeból, ora passeando de moto e, à noite, comparecendo às aulas. Estuda Direito, mas não garante se concluirá o curso. Estuda porque necessita ter uma noção mais ampla das coisas, jamais para obter um diploma.

Genaro, o bom e dedicado "valete", serve-o desde menino. E', em quem a familia deposita mais confiança para esses "retiros" que duram meses. Genaro, paciente e amigo, cuida dele como de um filho. Quando Hermelindo chega em casa um pouco tarde, estrila, prega enormes sermões. No apartamento onde vivem, é o encarregado de tudo. Faz a "boia", arranja a casa e vai ao mercado.

ESQUISITICES DE MILIONARIO DESPREOCUPADO

Hermelindo tem coisas incompreensiveis. Coisas que não se compreendem em moço arqui-milionario. Por exemplo: não gosta de festas, de manifestações granfinas, preferindo estar com os crackś a andar metido em "gardens" e recepções. Vez ou outra, fica impossibilitado de fugir a uma reunião importante. Mas, até se definir, passa por verdadeiro suplicio. E' preciso que Genaro não se descuide, que mantenha ativa a sua vigilância para que o compromisso seja saldado a tempo. Outra coisa: nunca usou cuecas em sua vida. E afirma:

— Jamais usarei

— Por que?

— Mania como outra qualquer...

Genaro confirma a esquisitice de Hermelindo. — Nem quando veste casaca...

Depois, observa que Hermelindo tem também certa alergia às gravatas, a despeito de possuir uma das maiores coleções do Brasil.

— Compra às carradas, mas ficam aí penduradas, a espera dos amigos...

Por ocasião da última visita que o Botafogo fêz a São Paulo, Hermelindo prestou inestimáveis serviços à embaixada. Não apenas se colocou à disposição da chefia para qualquer "demarche", como ainda se encarregou de acompanhar os players em todos os passeios. Levou todo o team e mais os suplentes a visitar a residência de seus pais, não permitindo que ninguém saisse de lá sem aceitar uma lembrança.

Coração generoso, não seleciona companheiros. Tanto se dá com o mais modesto, como com o mais famoso. Tem, todavia, o seu grupo favorito, geralmente integrado por Ary, Geninho e Heleno. De todos, porém, Ary é o preferido. Talvez porque Ary seja arqueiro...

DEUS DA' NOZES A QUEM NAO TEM DENTES

Cativante e envolvente, simples no vestir e no falar, Hermelindo só tem amigos. Seu sonho maior é chegar a uma primeira divisão, é vir a ser, um dia, arqueiro consagrado por fôrça de suas próprias qualidades. Enquanto deseja ser um Oswaldo ou um Ary, esses, por seu turno, não sonham senão em vir a ser, um dia, o que poderia ser, se agisse de outra fórma, êsse Hermelindo para quem a vida não passa de um bateboia.

Treinando com afinco, fraturando dedos e rompendo a cabeça, espera chegar pelo próprio esfôrço a figurar num team mais categorizado. Os que chegaram ao "estrelato", em compensação, pensam de maneira diferente. Vivem a dizer a êle que, com o meio de que dispõe, jamais pisariam um campo de futebol...

"Mosca branca" no concerto de superação, com a vista voltada para o seu progresso esportivo, em um viver mais do seu feitio, nem sempre é compreendido. Mas, para quem o conhece, para quem mantem contato com êle, não póde existir maior prova de sacrificio em prol de uma aspiração.

PALAVRAS DE STABILE

Outra coisa: Hermelindo não se conforma em possuir um só album de gratas memórias esportivas. Tem dois. Nêles a gente vai encontrar muita passagem interessante de sua "andanza" por tudo quanto é canto do mundo. Uma fotografia, dentre centenas das que colecionou, no entanto, ocupa lugar de destaque num de seus livros de registo. Nela, Hermelindo aparece ao lado de Stabile. E, por baixo, esta dedicatória: "Yo tambien fui asi joven y tuve las mismas esperanzas. Que las de él cristalicen mejor que las mias. 'Cancha de San Lorenzo, durante el Campeonato Sudamericano de 1946." a) GUILLERMO STABILE.

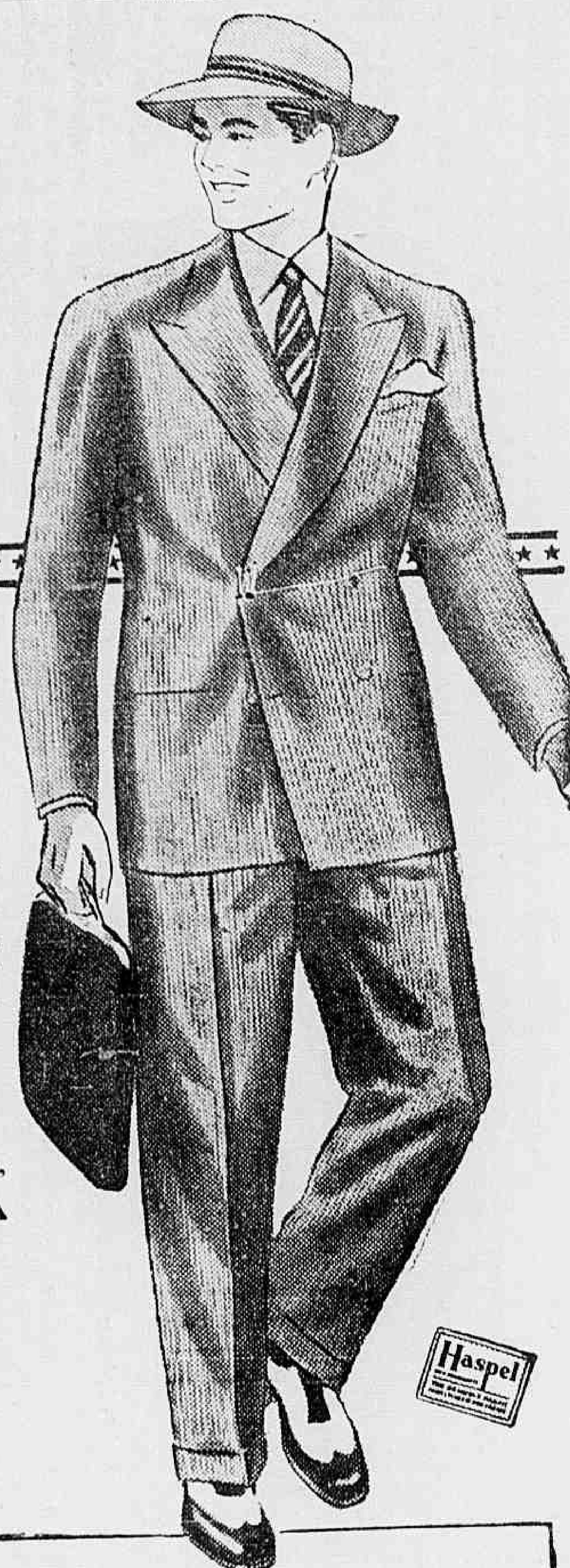
Welcome From America...

CHEGOU DA AMÉRICA PARA VOCÊ

A FAMOSA ROUPA 

a roupa que milhões de americanos preferem







Eis a roupa que A Exposição importou para o verão: Haspel — a roupa de corte americano — sem entretelas e sem enchimentos — de linhas acentuadamente másculas. De tecido leve e resistente, não encolhe e nem desbota. E para lavá-la, bastam água e sabão. Experimente usar, agora, uma roupa sem enchimentos e sem entretelas — uma roupa Haspel — "Seersuckers and Cords" — a roupa que milhões de americanos preferem no verão.

HASPEL

"SEERSUCKERS AND CORDS"

em 33 tamanhos diferentes. Importação d'A Exposição.

Preço....Cr$ **495,00**



Venha examinar e experimentar uma roupa americana Haspel no 1.º andar — só para homens — d'A Exposição Avenida, na grande Exposição de Artigos Americanos.



Basta ser um rapaz direito para ter Crédito na

A Exposição AVENIDA

Avenida-Esq. São José
(*Só para Homens*)

Record - 4037



ROUPA HASPEL DE LUXO EM CELANESE-RAYON — *a nova conquista da indústria textil americana. Levíssima. Durável. Vistosa.*

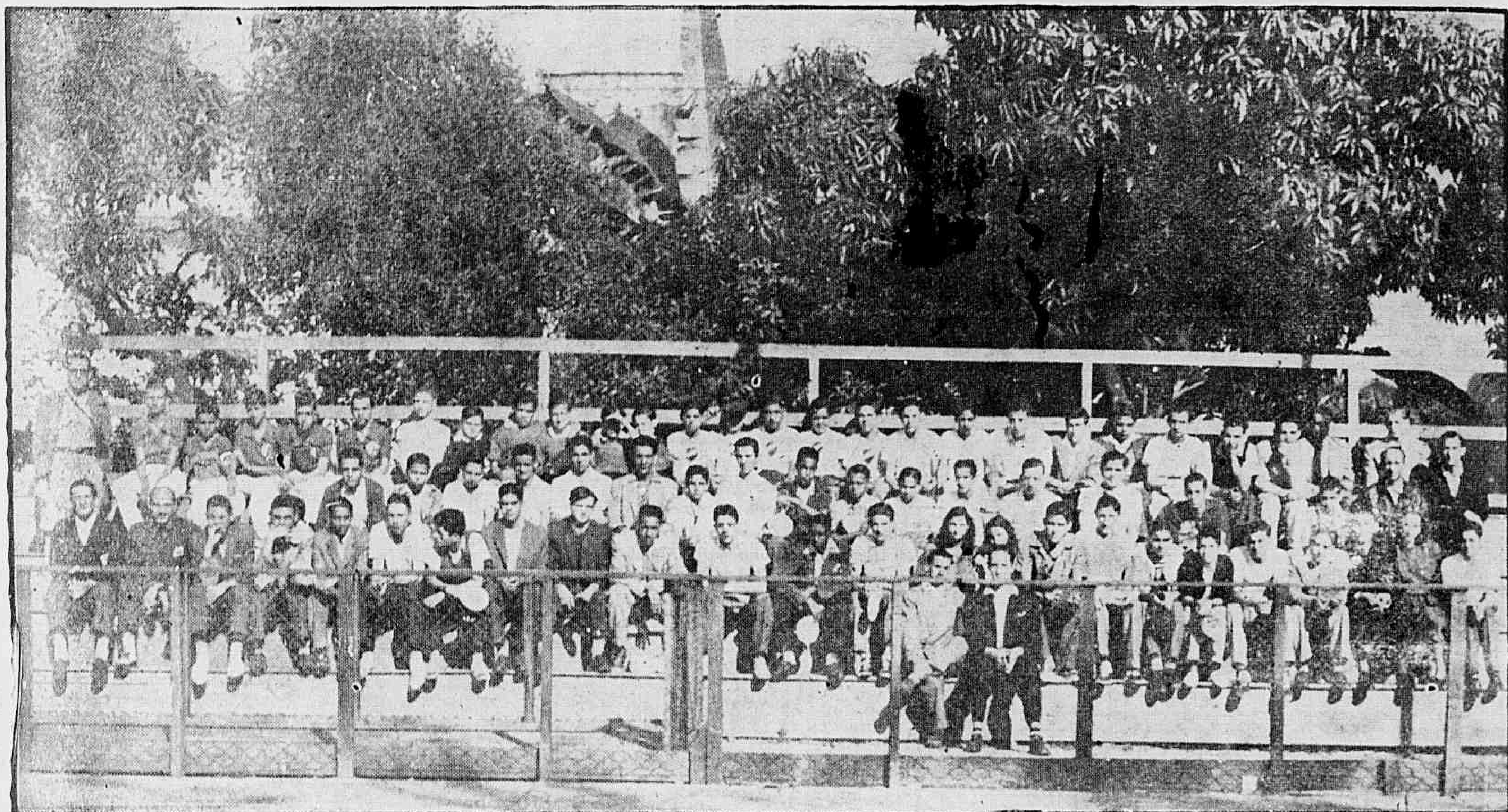
Preço........Cr$ **1.350,00**



Importação d'A Exposição

CALÇADOS SÓ PARA HOMENS
O SAPATEIRO
Vende sempre por menos!
ANDRADAS 25

O tennis de mesa, o mais novo esporte firmado no Brasil



A juventude brasileira pratica o tennis de mesa, como há pouco no 1.º Campeonato Carioca Infanto-Juvenil, realizado pela F.M.T.M., sob os auspicios do "O Globo Juvenil" e "Gibi", na sede do Clube Municipal

(Escreveu Djalma De Vincenzi, especialmente para O GLOBO SPORTIVO)

A Federação Metropolitana de Tennis de Mesa foi fundada em 10 de novembro de 1941. Até então, todo o trabalho para consolidação da idéia de criar, no Distrito Federal, uma entidade autônoma para o salutar esporte de salão, vinha sendo feito pela imprensa. No "Jornal dos Sports", Lourival de Carvalho era o grande animador; no "O Globo", Lucilio de Castro aceitava e fazia sair todo o noticiario que preparavamos para aumentar o prestigio do esporte da "bolinha branca"; no "Correio da Manhã", o Dão (Deocleciano Ferreira Gomes) não negava as quase inacessiveis colunas do grande matutino; em "A Noite", Edgard Pillar Drumond emprestava todo o prestigio do popular vespertino fundado por Irineu Marinho; os demais jornais da metropole nos davam o que pediamos, como tambem as emissoras, todos sentindo, como nós mesmos, o alevantado da idéia vitoriosa pela qualidade do otimo exercicio fisico de salão que era regulamentado pela primeira vez internacionalmente no Brasil, e com vaidade dizemos, pela propria confiança que impunha a nossa fé de oficio nos desportos amadoristas.

S. PAULO, DE MÃOS DADAS CONOSCO

Em 29 de janeiro de 1942, a antiga entidade local, que do "esporte á moda paulista" passava para o tennis de mesa internacional, se juntando a nós na campanha iniciada por "Jornal dos Sports", manda ao Rio uma delegação composta de diretores da Federação, presidente Francisco Nunes, vice-presidente Manuel Siqueira, 2.º secretario Walter Silva e do diretor técnico Raphael Bologna, que ainda hoje continua sendo o lider do tennis de mesa em São Paulo, tudo fazendo em cooperação com o Distrito Federal para o seu engrandecimento e prestigio. Essa delegação de São Paulo, reuniu-se aqui no Rio, durante alguns dias, com o presidente Djalma De Vincenzi; Antonio Neves, vice-presidente; Arthur Carvalhaes, 2.º secretario, e Herval Peixoto, 1.º tesoureiro.

O assunto básico da conferencia Rio x São Paulo era a aprovação das regras oficiais de tennis de mesa, traduzidas do inglês e coordenadas por Djalma De Vincenzi.

Executado esse serviço, estavam de fato aplainados todos os caminhos para os primeiros interestaduais de tennis de mesa, não mais se jogando á "moda" paulista ou carioca e sim pelas regras oficiais da "International Table Tennis Federation", entidade mundial do tennis de mesa.

NO PRINCIPIO S. PAULO VENCIA SEMPRE...

Nessa época os raquetistas de São Paulo venciam sempre as competições interestaduais. O Clube Atletico Fazenda Estadual, conhecido pelo nome que forma as iniciais (C.A.F.E.), foi o primeiro clube de São Paulo a excursionar e competir no Rio. Três noitadas de tennis de mesa e três grandes vitorias, triunfos esses que tiveram o mérito de verdadeiro ensinamento do moderno tennis de mesa, em São Paulo, muito mais difundido pela presença de alguns antigos jogadores de renome no tennis de mesa europeu. Aqui tinhamos entre os mais destacados valores, antigos praticantes da recreação "á moda carioca", que desde logo seguiram á risca o tennis de mesa internacional e suas regras tenisticas. Arthur Carvalhaes, Dagoberto Midosi, os três irmãos Severo, Wilson, Hugo e Ivan; José Isolette, que alem de crack se tranformou com o transcorrer do tempo em paredro e habilissimo comentador noticiarista, a quem o tennis de mesa nunca poderá esquecer, e Antonio Neves, que foi o alicerce da novel Federação, oferecendo uma das salas do seu escritorio e toda a loja da sua oficina para ser a sede inicial da novel entidade, que nasceu pobrezinha e desprovida de numerario para fazer face a despezas de certo vulto como seria o pagamento mensal do aluguel de uma sede. De 1941 para cá a F.M.T.M. já teve três localizações. Primeiro, á rua dos Invalidos, 116; depois, bem mais tarde, passou a "morar" em comum com a co-irmã de natação, e há uns três anos, por benemerencia do Conselho Nacional de Desportos, em comum com outras entidades metropolitanas, no 14.º andar do Edificio Martinelli, á Avenida Rio Branco, 108. Melhorou muito... está agora na principal arteria da Cidade Maravilhosa. Tudo foi facil na Confederação Brasileira de Desportos. Do presidente Sr. Luiz Aranha ao Laúsa, só simpatias contava o tennis de mesa e os seus mentores.

Concedida a filiação das entidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, passou o tennis de mesa a ser dirigido tecnicamente dentro da entidade máxima pelo Conselho Técnico de Desportos Diversos. Entretanto, hoje, o tennis de mesa já tem seu conselho exclusivo, composto em maioria de antigos técnicos especializados no novo esporte de salão.

Em 1946 foi realizado pela C.B.D. o primeiro campeonato brasileiro, individual e por equipes, masculino. Tomaram parte somente três entidades, Rio, São Paulo e Estado do Rio, representadas por eximios raquetistas de Petropolis.

Por equipes saiu vencedora a Federação Metropolitana em primeiro lugar, e a Federação Paulista, em segundo. Individualmente, Antonio Correia, carioca, e Vitorio Mamone, paulista, respectivamente, em primeiro e segundo.

Em 1947, a C.B.D. envia sua representação de tennis de mesa para disputar em Mar del Plata, provincia de Buenos Aires, República Argentina, o 3.º Campeonato Sul-Americano.

A delegação do Brasil, brilhou em toda a linha. Colocou-se em terceiro lugar por equipe e simples individual, e em segundo lugar, dupla individual.

(Conclue na página 22)

Um argumento a mais contra a marcação cerrada

(De OCTAVIO DE FARIA, especial para O GLOBO SPORTIVO).

ROMA, Agosto de 1947 — Não sei com que base de verdade, um jornal esportivo daqui publicou há dias a notícia de que o futebol austríaco resolvera adotar enfim a marcação cerrada, êle que era considerado a maior e talvez a última cidadela européia onde ainda resistia o chamado sistema clássico ou de marcação por zonas. O fato em si nada tem de extraordinário. E' tal o prestigio do futebol inglês, são tantos e tão fanáticos os seus admiradores, (longe de mim querer falar aqui contra uma coisa que só conheço por ouvir dizer ou por vagas impressões de cinema, mas em próxima crônica ainda voltarei sôbre alguns pontos fracos da sua problemática) que só um ingênuo poderia se espantar com a reviravolta austríaca.

O que importa portanto na notícia lida não é o fato em si mas os motivos que, segundo o vespertino, teriam determinado a mudança de técnica nos clubes austríacos e no seu selecionado. Pois, ao que parece, não se trata de uma alteração determinada pelo reconhecimento da superioridade tática da técnica inglesa. O jornal diz, textualmente, que "as deficientes condições atuais dos jogadores austríacos, sub-alimentados e sofrendo ainda as consequências imediatas da Guerra, impõem a adoção da tática britânica da marcação de homem a homem".

A notícia parece banal e pode não ser mesmo inteiramente verdadeira. Mas se, com as devidas precauções, nos detivermos um momento sobre ela, veremos quanto nos traz de informação e esclarecimento sôbre o sentido profundo da marcação cerrada.

Finalistas ou semi-finalistas de quase todos os Campeonatos do Mundo, das Copas Internacional e Europa Central, dos torneios Olimpicos, rivais diretos dos italianos, dos húngaros e dos tchecos na supremacia continental durante mais de trinta anos de incessantes confrontos, os austríacos foram sempre grandes jogadores, dos maiores com que o futebol contou: Sindelars, Hidens e Schalls, Horvath e Hannemanns. E então, nessas épocas felizes da pré-guerra, jamais precisaram lançar mão do recurso da marcação de homem a homem. Em boa forma física, seus jogadores de defesa sempre souberam "marcar" os atacantes adversários sem que fôsse necessário cada homem se colar ao seu "designado", como acontece ness ejôgo d ecarrapatos que os inglêses estão aperfeiçoando de um modo tão surpreendente para tomar o lugar do clássico futebol. E' a fraqueza, é a miséria física que vai levar, agora, os austríacos a êsse recurso ideal dos teams fracos contra os teams fortes, dos esquadrões sem grandes ases contra os que possuem jogadores capazes de realizar no terreno coisas extraordinarias, a êsse futebol pobre, apertado, fechado, minuciosamente rigoroso, digamos mesmo: escrupuloso, doentiamente escrupuloso, que lembra tanto, quando se opõe ao outro futebol, largo, generoso, elegante, bonito, a conhecida oposição entre protestantismo e catolicismo, espirito protestante e espirito católico

Mas não nos detenhamos por demais nessas considerações, já um pouco afastadas do nosso assunto. Lembremos apenas, ainda, que todos êsses defeitos de beleza e emoção do novo jogo vêm da própria tática adotada, dessa marcação de homem para homem que esquece a bola e assassina o center-half e, com êle, mata os esplendores da linha média em benefício das invencíveis confusões do "quadrilátero" ou "retângulo" (dois halves e dois meias) que forma a base do "sistema" inglês no nosso sistema de marcação "em diagonal" teriamos de falar em "trapézio": o half, o center-half e os dois meias). Pois a marcação cerrada pode bem ser definida como uma tática essencialmente de anulação, destrutiva, que tende para o 0x0 absoluto, isto é: o 0x0 não só no marcador, ao fim dos 90 minutos, como também no conjunto de lances tentados de parte a parte. De fato, nesse jôgo de guerrilhas individuais em que se pretende transformar o futebol, a partida de marcação cerrada absoluta não é senão uma partida em que se realiza "um número minimo" ou "nulo" de jogadas, enquanto a partida absoluta do futebol clássico era uma partida em que se realizava "um número máximo" de jogadas. Procurava-se, assim, "jogar" e não "impedir de jogar." O espetáculo a que o público ia assistir era realmente um "espetáculo", era "positivo". Não era "negativo", não era uma simples demonstração de que "não houve espetáculo".

Vem assim a decisão do futebol austríaco chamar, mais uma vez, a nossa atenção para as "fraquezas secretas" da marcação cerrada, fraquezas, íntimas, orgânicas, que, infelizmente, o esplendor atual do futebol inglês, riquissimo em grandes valores, consegue ocultar tão bem aos olhos de tantos. Aviso ou sinal de grande importância, penso eu, que me permito (perdoem-me os nossos fanáticos de "diagonais" e "meias-avançados") olhar com grande tristeza para o atual horizonte do futebol, brasileiro o unão, (exceção feita naturalmente da Argentina) onde o "espetáculo" está aos poucos sendo morto em consequência de preocupações excessivas com o "placard", com o resultado imediato de cada partida. E' natural, sem dúvida, posto que existe, para cada clube, para cada scratch, a par-

(Conclue na página 23)

QUE PUREZA!...

...é a grande virtude do BRAHMA CHOPP

EM GARRAFA E EM BARRIL

Nenhuma outra bebida exige tanta higiene... tanta pureza na sua fabricação como a cerveja... No Brahma Chopp, essa pureza começa na escolha do lúpulo mais aromático e do malte mais rico... culmina no cultivo cientifico do seu fermento e vai até a esterilização final de seus barrís e garrafas que são lavados 16 vezes com água fervente e fria filtrada. Encha um copo com Brahma Chopp e veja: que lourissima limpidez!... que espuma saudável!... Prove-o e sinta: como é saboroso!... como é reconfortante!... Brahma Chopp só faz bem!

Brahma CHOPP

OUÇA AS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS DO RIO DE JANEIRO pela Rádio Nacional aos domingos — e aos sábados, à tarde ou à noite, pela Rádio Guanabara.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PÔRTO ALEGRE

HOMENS FORTES fazem uma nação forte

Fortaleza o sangue de seus filhos com Hemoglobina Granado Vinho e Xarope

Close-Up: Maneco

(Conclusão da página 28)

nunca mais levantam a cabeça. Muitos só conseguem voltar a ser o que eram depois de anos. Quando a torcida se esquece do goal e o aceita como ele é e não exige mais que ele seja como se queria que ele fosse, Maneco tem de esperar que o torcedor não se lembre mais dos goals contra os paulistas, do Maneco do scratch. Quando suceder isso, é bem possivel que ele, algum dia, volte a vestir a camisa do scratch para dizer, outra vez, e com menos perigo de ser mal compreendido, que o seu jogo sempre foi o mesmo.



O CAMIZEIRO

O reconhecimento oficial do Tennis de Mesa, pela C. B. D.



A delegação brasileira de tennis de mesa que esteve em Buenos Aires, disputando o último Campeonato Sul-Americano



O desportista Rivadavia Correia Meyer, presidente da C. B. D. e Exma. familia, no dia do embarque para a Europa, onde terá oportunidade de se avistar com os mentores da International Table Tennis Federation

Confraternizou-se com todas as delegações co-irmãs da Argentina, Chile, Bolivia, Uruguai e Paraguai. Seu juiz oficial arbitrou mais de 50 por cento dos jogos realizados, e foi apontado como o modelo dos juizes, e o mais perfeito do sul-americano.

O chefe da delegação do Brasil foi eleito vice-presidente da Confederação Sul-Americana de Tennis de Mesa.

Todo o sucesso da delegação do Brasil se deve ao presidente Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, que tudo facilitou para que o tennis de mesa nacional, tivesse em terra estranha, o batismo de justas internacionais.

AGORA, EM 1948, O CAMPEONATO DO MUNDO!

A diretoria da C. B. D., presidida interinamente pelo veterano desportista Sr. Mario Polo, já autorizou a secretaria a filiar a C. B. D. à Internacional Table Tennis Federation, com sede em Londres, e presidida pelo Hon. Ivor Montagú, que conforme correspondencia mantida conosco, está interessado em que, não só o Brasil, mas todos os demais paises sul-americanos filiados à C. S. A. T. M., mentora máxima do tennis de mesa para essa parte do hemisferio, ingressem no seu quadro associativo, como se inscrevam no 21.º Campeonato Mundial de Tennis de Mesa, que será disputado na capital do Imperio Britânico, de 4 à 11 de fevereiro de 1948, em local fechado com capacidade para 8 mil espectadores. Esse campeonato será festivo, e terá o carater de jubileu, pois será disputado na mesma cidade onde foi iniciado pela primeira vez no ano de 1926.

O TENNIS DE MESA CONTA COM A IMPRENSA

Já mais de uma vez temos dito, que o tennis de mesa como o esporte mais novo introduzido oficialmente no Brasil, é o "caçula" da familia esportiva nacional.

Como tal, ele ainda não pode prescindir dessa força espiritual, tão util para divulgação e consolidação de prestigio, que é a nossa magnânima imprensa escrita e falada.

O tennis de mesa confia que essa mesma imprensa que impulsionou todos os seus passos em 1941, tomará a seu cuidado fazer a campanha para o comparecimento do Brasil no próximo campeonato mundial de Londres.

E ali seremos os mesmos brasileiros, que antes de mais nada, saberemos demonstrar aos pioneiros do tennis de mesa, a nossa técnica e educação esportiva.

E honraremos assim o Brasil e a América!

Nos dias
quentes, como nos dias frios, o "Sal de Fructa" ENO é indispensavel para regular o sistema intestinal. Exija o legitimo e único "Sal de Fructa": — ENO.
Não sendo em vidros, não é "Sal de Fructa".
ENO "Sal de Fructa"

A TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA

Atendendo aos muitos pedidos que nos têm chegado do interior, divulgamos, hoje, a tabela integral do campeonato (turno e returno), inclusive com os resultados dos jogos já verificados. A tabela é esta:

TURNO	RETURNO
3 DE AGOSTO	**19 DE OUTUBRO**
C. do Rio 3 x Olaria 1	Olaria x C. do Rio
Flamengo 3 x Bonsuc. 2	Bonsucesso x Flamengo
América 2 x Vasco 4	Vasco x América
Madur. 3 x Flumin. 4	Fluminense x Madureira
Bangu 1 x Botafogo 4	Botafogo x Bangu
10 DE AGOSTO	**26 DE OUTUBRO**
Olaria 1 x Flamengo 2	Flamengo x Olaria
Botafogo 5 x Bonsuc. 0	Bonsucesso x Botafogo
Flumin. 1 x América 2	América x Fluminense
Vasco 4 x Bangu 1	Bangu x Vasco
S. Crist. 3 x C. do Rio 1	C. do Rio x S. Cristovão
17 DE AGOSTO	**2 DE NOVEMBRO**
Botafogo 1 x Olaria 0	Olaria x Botafogo
Flamengo 1 x S. Crist. 0	S. Cristovão x Flamengo
Bonsuc. 1 x Vasco 4	Vasco x Bonsucesso
Bangu 0 x Flumin. 4	Fluminense x Bangu
America 4 x Madur. 3	Madureira x América
24 DE AGOSTO	**9 DE NOVEMBRO**
Flumin. 4 x Bonsuc. 2	Bonsucesso x Fluminense
S. Crist. 1 x Botafogo 4	Botafogo x S. Cristovão
C. do Rio 1 x Flamengo 3	Flamengo x C. do Rio
Madur. 3 x Bangu 4	Bangu x Madureira
Vasco 3 x Olaria 3	Olaria x Vasco
31 DE AGOSTO	**16 DE NOVEMBRO**
Botafogo 4 x C. do Rio 0	C. do Rio x Botafogo
Bangu 1 x América 2	América x Bangu
S. Crist. 1 x Vasco 5	Vasco x S. Cristovão
Olaria 4 x Flumin. 4	Fluminense x Olaria
Bonsuc. 2 x Madur. 4	Madureira x Bonsucesso
7 DE SETEMBRO	**23 DE NOVEMBRO**
Flamengo 2 x Botafogo 2	Botafogo x Flamengo
Madur. 3 x Olaria 0	Olaria x Madureira
Flumin. 5 x S. Crist. 1	S. Cristovão x Fluminense
Vasco 14 x C. do Rio 1	C. do Rio x Vasco
America 2 x Bonsuc. 1	Bonsucesso x América
14 DE SETEMBRO	**30 DE NOVEMBRO**
C. do Rio x Fluminense	Fluminense x C. do Rio
Olaria x América	América x Olaria
Vasco x Flamengo	Flamengo x Vasco
S. Cristovão x Madureira	Madureira x S. Cristovão
Bangu x Bonsucesso	Bonsucesso x Bangu
21 DE SETEMBRO	**7 DE DEZEMBRO**
Botafogo x Vasco	Vasco x Botafogo
America x S. Cristovão	S. Cristovão x América
Fluminense x Flamengo	Flamengo x Fluminense
Olaria x Bangu	Bangu x Olaria
Madureira x C. do Rio	C. do Rio x Madureira
28 DE SETEMBRO	**14 DE DEZEMBRO**
C. do Rio x América	América x C. do Rio
S. Cristovão x Bangu	Bangu x S. Cristovão
Fluminense x Botafogo	Botafogo x Fluminense
Flamengo x Madureira	Madureira x Flamengo
Bonsucesso x Olaria	Olaria x Bonsucesso
5 DE OUTUBRO	**21 DE DEZEMBRO**
Vasco x Fluminense	Fluminense x Vasco
Madureira x Botafogo	Botafogo x Madureira
Bonsucesso x S. Cristovão	S. Cristovão x Bonsucesso
Bangu x C. do Rio	C. do Rio x Bangu
America x Flamengo	Flamengo x América
12 DE OUTUBRO	**28 DE DEZEMBRO**
Vasco x Madureira	Madureira x Vasco
Flamengo x Bangu	Bangu x Flamengo
Botafogo x América	América x Botafogo
C. do Rio x Bonsucesso	Bonsucesso x C. do Rio
Olaria x S. Cristovão	S. Cristovão x Olaria

UM ARGUMENTO A MAIS CONTRA A MARCAÇÃO CERRADA

(Conclusão da página 21)

tida a ganhar e, diante de um "team forte", a marcação cerrada é o único recurso que resta ao "team fraco". Apenas, que será do futeból de amanhã, do interêsse que despertem no público esses mesmos jogos, êsses mesmos campeonatos, marcados pela monotonia das anulações sistemáticas, dos pequenos combates singulares entre carrapatos amestrados?...

Lendo a pequena notícia do periódico esportivo italiano, foi em tudo isso que me pus a pensar, exatamente como se ainda estivesse, no Rio, Laranjeiras-abaixo, Laranjeiras-acima, ouvindo e aprendendo da bôca de João Coelho Netto — dessa maior glória do nosso esporte que é Prego e dêsse notável conhecedor de futebol que é o filho do grande Coelho Netto — a nossa costumeira ladainha das vantagens e das desvantagens, dos perigos e dos sucessos da marcação cerrada. E logo se me impôs a necessidade de, muito embora provocando a provável ira dos nossos entusiastas do "sistema" inglês, denunciar mais uma vez o perigo que corre o futebol como espetáculo.

NOTA DE PARIS — Logo ao chegar, tive ocasião de assistir um amistoso entre o Red-Star, clube frances, e o Viena, clube austriaco, um dos melhores. Devo declarar que o Viena apresentou o velho padrão de marcação por zonas, com os backs bem "disponiveis" e o center-half no centro do campo, dirigindo "ataque e defesa". Sem dificuldade, e sem grande brilho, venceu por 3x1 — aliás, contra um team bastante fraco e que, sem a marcação cerrada usada, teria, provàvelmente, perdido de muito mais.



"Hoje compreendo a alegria de meu pai..."

"Lembro-me, como se fosse hoje, do dia em que meu pai entrou em casa com sua apólice de seguro. Ele estava orgulhoso e feliz. "Acabo de garantir o futuro de minha família, os estudos, a carreira de meus filhos!" Os anos passaram. Um imprevisto o levou. Aquela apólice amparou o nosso lar. Hoje estou formado. E só me foi possível estudar porque aquela apólice da Sul America, adquirida por meu pai, livrou-me de abandonar os estudos para assegurar o sustento da família." Assim escreveu um jovem, ao receber o seu diploma. Considere essa verdade. O futuro de sua espôsa e filhos está em suas mãos. Para garantí-lo basta recorrer a uma apólice de seguro da Sul America.

Um amigo está às suas ordens para mostrar-lhe qual o plano de seguro que melhor se adapta ao seu caso. Esse amigo é o agente da Sul America.



Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

OUÇA, COMO A VOZ DE UM AMIGO, A PALAVRA DO AGENTE DA SUL AMERICA



A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO

Queira enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.   10-0000-   5 7

Nome ....

Data do nasc.: dia ...... mês ...... ano ......

Solteiro? ...... Casado? ...... Tem filhos? ......

Rua ....

Cidade .... Estado ....

ENFIM !...

querida sinto-me outro homem logo no 1.º vidro do surpreendente revigorante

GOTTAS MENDELINAS

AS GOTAS DA JUVENTUDE



As perturbações nervosas, irritação permanente, insonia, inapetencia frieza e disturbios intimos desapareceram, como por encanto, dando-me novas forças e alegria de viver. Sem contra-indicações. Nas farms. e drogs. Ped. a Araujo

Se não Sabe...

1 — 1941
2 — 28 anos
3 — Mundinho
4 — Cullinghan
5 — Flavio Costa.

"Test" Esportivo

(SOLUÇÃO)

c) 12 garrafas

TOSSE
BRONQUITE
ROUQUIDÃO
XAROPE GENOFRE

CAMISAS CAIRO
R. 7 DE SETEMBRO n. 123
ENTRE GONÇALVES DIAS E URUGUAYANA

O esportista HARRY TRUMAN



Há uma tradição esportiva na Casa Branca. Todo presidente da maior nação do mundo se não é um esportista gosta do esporte. Por isso nada mais facil do que surpreender, num instantaneo de jornal, de revista ou de cinema, o eleito do grande povo americano em uma praça de esportes, animando com a sua presença uma competição, qualquer que ela seja, ou, o que já não surpreende, pois, ninguem, pois faz parte daquela tradição esportiva da Casa Branca, ele mesmo praticando o seu esporte. Quando vivo, Roosevelt inaugurava com entusiasmo nunca diminuido, as temporadas de baseball, o esporte nacional, por assim dizer dos Estados Unidos. Harry Truman participa, tambem das paixões de seu povo. Atira do alto da tribuna de honra a bola da partida inaugural da temporada de baseball. E, quando lhe sobra tempo, vai praticar o seu esporte, nadando, jogando o "bowling" que aqui se chama de boliche. Vemos acima o visitante ilustre que conquistou o coração dos brasileiros pronto para saltar nagua, de bordo do yacht presidencial, e jogando o "bowling". O fotógrafo surpreendeu-o em duas atitudes c aracteristicas: no momento de atirar a bola e logo depois já sob a intensa expectativa do resultado da jogada. Um presidente dos Estados Unidos Unidos nunca se esquece de que é, sobretudo, um americano, que pertence ao povo que dá mais importancia ao esporte no mundo.





FÁBRICA STADIUM
RUA FREDERICO ALVARENGA 276-280 - S. PAULO
Esporte, Fator de saúde

CALENDARIO DE TIRO AO ALVO DO FLUMINENSE

O calendario de tiro do Fluminense, prevê a realização das seguintes competições:

14 de setembro — Campeonato Interno de Revolver — 50 metros — 60 tiros — Q. Classe.

28 de setembro — Carabina — 25 metros — 20 tiros — "De pé" — Novos e Estreantes.

5 de outubro — Campeonato Interno de Pistola Livre — 50 metros — 60 tiros — Q. Classe.

5 de outubro — Carabina — 60 metros — 30 tiros — "De pé" — Q Classe.

12 de outubro — Carabina — 25 metros — 20 tiros — "Deitado" — Novos e Estreantes.

[illegible] de outubro — Carabina — 50 metros — 40 tiros — "Deitado" — [illegible] Classe.

19 de outubro — Pistola — Calibre 22 — 25 metros — 20 tiros — Novos e Estreantes.

26 de outubro — Campeonato Interno de Fuzil Livre — 60 tiros — 20-20-20 — V. Militar

26 de outubro — Tiro sob comando — 4 series de 5 tiros (consecutivos) — em 15 segundos — 2 series consecutivas de 10 tiros em 10".

9 de novembro — Campeonato Interno de Carabina Reduzada — 20-20-20 — 60 tiros — Q. Classe.

30 de novembro — Tiro sob comando, inicio às 9 horas — 4 series consecutivas de 5 tiros em 15" — 2 series consecutivas de 5 tiros em 10".

30 de novembro — Carabina — 50 metros — 30 tiros — "De pé" — Q. Classe.

CAPITULOS DE UM ANEDOTARIO ESPORTIVO

Além do football, o box presta a sua colaboração

De PAULO RODRIGUES

O volume do anedotario esportivo cresce como capim. Cada dia uma nova "blague" vem à tona para a hilaridade geral. As atuais, mais exploradas, contadas sob varias formas, às vezes com muito molho e muita pimenta demais. Outras, porem, ainda inéditas. Pedindo espaço numa coluna para se tornar popular como um crack, um paredro ou um boxeur.

A IRRITAÇAO DE BRASILINO FINO

Consta que nunca Brasilino foi visto tão irritado, com tanta vontade de bater, nem mesmo no ring. Brasilino entrou na redação como um pé de vento, cheio de cólera. Trazia um joral dobrado no "ponto nevrálgico". Ou melhor dito: no "local do crime". E Brasilino apontava para nota, que dizia, no título: "O gesto filantrópico de Brasilino" e etc. Correram a buscar um dicionario, Brasilino interpretara mal o "filantrópico", era só averiguar. E, afinal de contas, Brasilino largou de lado o jornal, e saiu da redação meio encabulado, meio orgulhoso. Não havia dúvidas de que ele era uma boa pessoa.

OS ESTADIOS PARA AS OLIMPIADAS DE LONDRES

LONDRES (B. N. S.) — Três dos campos esportivos mais populares servirão para as provas das Olimpiadas que se realizarão na Grã-Bretanha, de 29 de julho a 14 de agosto de 1948. O estadio de Wembley será utilizado para o desfile com que serão iniciadas as Olimpiadas, assim como para as provas de pista e para o começo e final das corridas a longas distancias. O estadio de Wembley foi construido para a grande Exposição do Imperio Britânico e sua construção ficou em 750.000 libras esterlinas. As obras levaram 300 dias, exigindo um esforço consideravel. Foi necessaria a remoção de .... 250 000 toneladas de terra e foram utilizadas 25.000 toneladas de cimento e 1.500 toneladas de aço. As tribunas foram submetidas a provas rigorosas. Um batalhão de soldados e centenas de operarios estiveram marcando passo sobre elas, para provar sua resistencia à vibração e ao peso. O estadio tem capacidade para 99 000 pessoas e é utilizado normalmente para partidas de football e corridas de galgo e de motocicletas.

A piscina de Wembley, que fica junto, será utilizada para as provas de natação. E' construida de cimento armado e de vidro. A arquibancada tem um vão de 240 pés e numa das extremidades está um arco que é o maior do mundo. Tem lugar para 10.000 espectadores e normalmente é utilizada para natação, pista de gelo e "hockey" sobre o gelo, box, tennis, e tennis de mesa. A piscina tem iluminação por baixo da agua e foi a primeira na Grã-Bretanha onde foram introduzidas as ondas artificiais.

A caracteristica da arena de Harringay, onde se disputarão campeonatos de basketball, é que não existem colunas interiores, de maneira que os espectadores desfrutam de uma perspectiva sem obstáculos de especie alguma. Normalmente é um centro de box e de "hockey" sobre o gelo.

Novos Planos para a natação mundial

(Conclusão da página 12)

América Latina Central e Caraibas, e (4) América do Sul latina.

Afirmou ainda que seriam realizados campeonatos pan-americanos de quatro em quatro anos, e que se esperava que isso pudesse ser combinado em conjunção com as Olimpiadas Americanas Gerais de todas as especies.

A UTILIDADE DOS RESERVAS

O jogo Vasco x Andaraí está correndo e o comendador Almeida Pinho, na cerca, vira-se de vez em quando para trás, mede os reservas de alto a baixo, e balança a cabeça com ar de reprovação. O Andaraí mete um goal, está o Vasco perdendo o jogo, o comendador Almeida Pinho não aguenta, vira-se para Platero, então "coach" vascaino, e diz:

— Que é que essa gente está fazendo aí em pé?

— São reservas, Comendador — responde Platero.

— Pois que façam alguma coisa. Se onze não chegam, ponha-os no team, Platero...

E tinha quase um team de pé...

A ÚLTIMA DE LIMA

Lima, o crack do América, é engraçado por natureza. A começar pela sua maneira de falar, sempre muito alto, quase aos gritos, com um "q" de italiano. E foi com esse tom e com esse sotaque, que Lima respondeu a Ademir (o crack tricolor empregou o crack americano em sua firma). Ademir pedira a Lima para vender um titulo a Max Gomes de Paiva. Lima balançou tristemente a cabeça:

— Isso, não, Ademir. O "seu" Max pode comprar o título, mas me passa logo uma "rifa".

A INCRIVEL DE PIPI

Na época, o team do Fluminense estava passando muito mal. Basta dizer que Pipi, uma das maiores negações que já se viu para o football, era titular. E na véspera de um jogo importante do Fluminense, Pipi fez a incrivel revelação ao reporter:

— Vontade é mato... O team está muito bom, sim senhor. Pena é que não tenha um ponta... esquerda de classe, que resolva!

BILULU' CONTRA CABELLI

Bilulú, bom moço, respeitava os cabelos brancos de Cabelli. De repente, porem, deu para falar sobre Cabelli com os dentes trincados. Cabelli, afinal de contas, o escalara para um match importante. Mas Bilulú explicou:

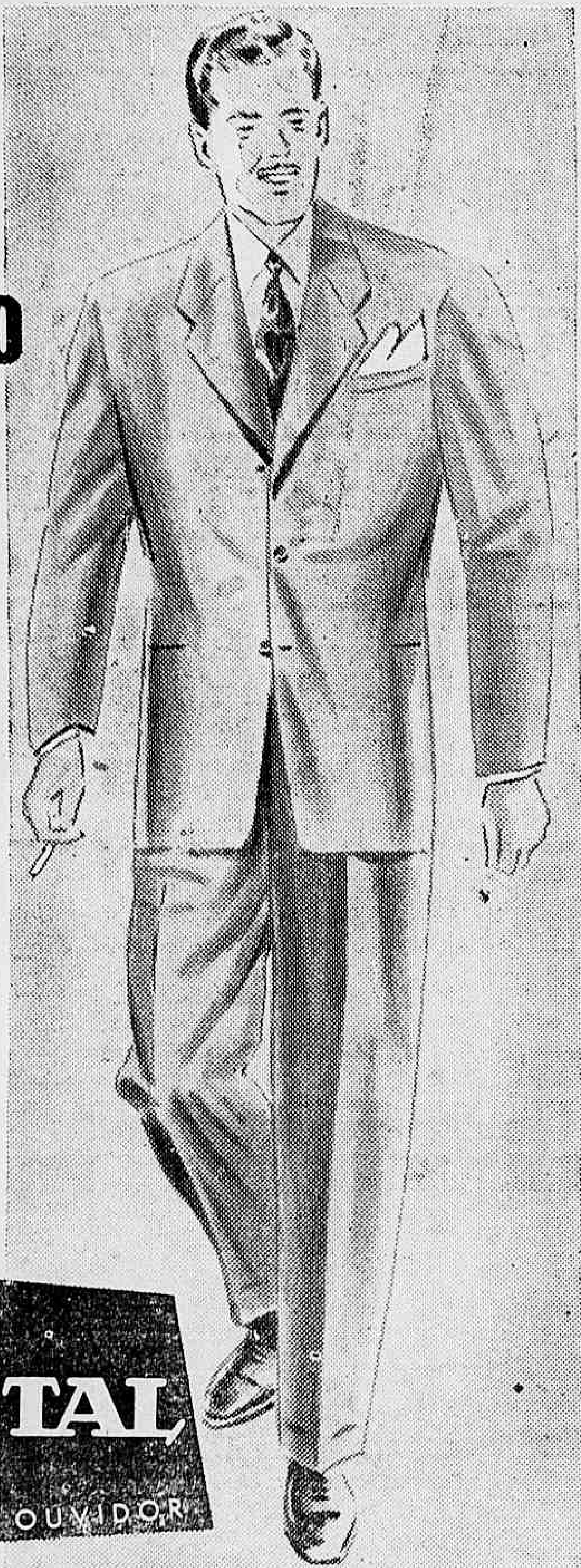
— Escalou, realmente, mas da forma mais humilhante possivel. Antes do jogo, no vestiario, disse:

— Jogará hoje, por motivo de força maior, um jogador sem recursos, que se apoiará nas costas de vocês. Sinto imenso sobrecarregá-los, mas não há outro jeito.

E Bilulú, apelidado na época "Cara de Cavalo", bateu compenetradamente na testa:

— Cara de cavalo, vá lá que eu tenha mesmo. Mas burro é que não sou... Então Cabelli não sabia que estava me quebrando o moral?

LIQUIDAÇÃO DE ROUPAS



Roupas Feitas para homens e rapazes em casimira, linho ou tropical

de 690,00 .... por

495,00

Aproveite esta oportunidade para comprar a **sua** Roupa Feita — de talhe individual — na LIQUIDAÇÃO DE ROUPAS d'A CAPITAL.

E você... tem crédito n'A CAPITAL!
Pagamento em 10 meses



A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM ROUPAS FEITAS DO BRASIL

Três e meio milhões de pesos para a representação da Argentina nas Olimpíadas de Londres

BUENOS AIRES, setembro (Especial para O GLOBO SPORTIVO) — Três milhões e quinhentos mil pesos serão dados pelo governo argentino, para a representação nas Olimpiadas de Londres, segundo declarações feitas pelo presidente da Comissão Olimpica argentina, Juan Palacios, o qual acrescentou que, na sua entrevista com o presidente Perón, este expressara o desejo de que a Argentina envie às Olimpiadas uma representação tão numerosa quanto eficiente.

Adiantou Palacios que a delegação argentina viajará de avião e que, presentemente, se realizam entendimentos com trezentas cabeças de gado, com noventa diversos criadores para a obtenção de noventa mil quilos de carne, para alimentar todas as delegações participantes dos jogos olimpicos. Esta contribuição da Argentina solucionará um dos mais graves problemas da organização das Olimpiadas.

RECORDS DA NATAÇAO INTERNACIONAL

As Marcas do Brasil, Argentina, Sul-Americana e Olímpica

Faltando um ano para a realização das Olimpiadas de Londres, vale a pena apresentar as marcas internacionais de natação segundo a última publicação oficial da F.I.N.A. Os "records" registados são os seguintes:

BRASIL

HOMENS	TEMPO	NOME	DATA	PISCINA
NADO LIVRE				
100	0'59"7	W. O. Jordan	III-29-42	25 metros
200	2'15"	E. A. Alijo	IX-15-46	25 "
300	3'40"	A. Boghossiam	II- 7-47	25 "
400	4'54"	A. Boghossiam	II- 7-47	25 "
500	6'16"9	A. Boghossiam	II- 1-47	25 "
800	10'38"2	A. Ferreira Silva	XI- 3-46	50 "
1000	13'36"3	J. D. Mendes	II-16-46	50 "
1500	20'22"7	A. Ferreira Silva	III- 6-47	50 "
4 x 100	4'07"	C. B. D.	III- 2-47	50 "
4 x 200	9'27"5	C. B. D.	IV-30-46	50 "
NADO DE PEITO		W. O. Jordan	III-29-42	25 metros
100	1'10"5	W. O. Jordan	II-6-47	25 "
200	2'40"2	A. L. Santos	IV- 5-39	25 "
400	6'00"5	W. L. Pavan	XI-19-46	25 "
500	7'41"			
NADO DE COSTAS		P. F. e Silva	XII-11-43	25 metros
100	1'08"2	P. F. e Silva	IX-15-46	25 "
200	2'31"	P. F. e Silva	I-25-46	25 "
400	5'24"			
MOÇAS				
NADO LIVRE			III- 7-37	50 "
100	1'09"	Piedade Coutinho	II-11-41	50 "
200	2'33"8	Piedade Coutinho	II-16-41	50 "
300	4'04"4	Piedade Coutinho	II-16-41	50 "
400	5'30"2	Piedade Coutinho	XI-23-40	50 "
500	7'08"8	Piedade Coutinho	XI-23-40	50 "
800	11'39"	Piedade Coutinho	XI-23-40	50 "
1000	14'40"2	Piedade Coutinho	XI-23-40	50 "
1500	22'11"8	Piedade Coutinho		
			III- 8-47	50 "
4 x 100	4'48"7	C. B. D.		
NADO DE PEITO		Maria Lenk	IV- 5-40	25 metros
100	1'20"5	Maria Lenk	XI- 8-39	25 "
200	2'56"	Maria Lenk	X-11-39	25 "
400	6'15"8			
NADO DE COSTAS				
100	1'19"4	C. Heilborn	V- 8-40	25 metros
200	2'54"1	Edith Groba	I-23-46	25 "
400	6'02"4	C. Heilborn	IV- 5-41	25 "

RECORDS SUL-AMERICANO:

HOMENS	TEMPO	NOME	DATA	PISCINA
METROS				
Nado livre				
100	58"7	A. Yantorno	VII-20-44	25 metros
200	2'12"2	A. Yantorno	VII-26-44	25 "
300	3'31"2	J. M. Durañona	I-11-41	25 "
400	4'45"	J. M. Durañona	X-2-43	25 "
500	6'12"	J. M. Durañona	X-21-43	25 "
800	10'27"	A. Yantorno	III-5-47	50 "
1.000	13'34"6	A. Gilbert	VIII-10-40	50 "
1.500	20'22"7	A. Ferreira Silva	III-6-47	50 "
4x100	3'58"4	F. Arg. Natação	VII-25-44	25 "
4x200	9'15"3	F. Arg. Natação	III-9-47	50 "
Nado de peito				
100	1'09"6	C. Espejo Perez	IV-7-44	25 "
200	2'44"4	W. O. Jordan	V-1-42	25 "
400	6'00"5	A. dos Santos	IV-5-39	25 "
500	7'38"	A. Diez	X-24-41	25 "
Nado de costas				
100	1'08"2	F. Fonseca e Silva	XII-11-42	25 "
200	2'31"	Paulinho e Chaves	IX-15-46	25 "
400	5'22"2	M. Chaves	VII-27-46	25 "
MOÇAS				
Nado livre				
100	1'06"4	J. Campbell	VIII-10-36	50 "
200	2'33"8	Piedade Coutinho	II-11-41	50 "
300	4'04"4	Piedade Coutinho	II-16-41	50 "
400	5'30"2	Piedade Coutinho	II-16-41	50 "
500	7'08"8	Piedade Coutinho	XI-23-40	50 "
800	11'39"	Piedade Coutinho	XI-23-40	50 "
1.000	14'40"2	Piedade Coutinho	XI-23-40	50 "
1.500	22'11"8	Piedade Coutinho	XI-23-40	50 "
4x100	4'48"7	C. B. D.	III-8-47	50 "
Nado de peito				
100	1'20"5	Maria Lenk	IV-5-40	25 "
200	2'56"	Maria Lenk	XI-8-39	25 "
400	6'15"8	Maria Lenk	X-11-39	25 "
500	8'14"4	Maria Lenk	III-27-38	25 "
Nado de costas				
100	1'19"4	C. Heilborn	V-8-40	25 "
200	2'54"1	Edith Groba	I-23-46	25 "
400	6'02"4	C. Heilborn	II-6-41	25 "

ARGENTINA

HOMENS	TEMPO	NOME	DATA	PISCINA
NADO LIVRE				
100	0'58"7	A. Yantorno	VII-20-44	25 metros
200	2'12"2	A. Yantorno	VII-26-44	25 "
300	3'26"8	J. M. Duranona	IX-21-43	20 "
400	4'45"	J. M. Duranona	X- 2-43	25 "
500	6'12"	J. M. Duranona	X-21-43	25 "
800	10'11"	J. M. Duranona	X-31-45	20 "
1000	13'08"2	J. M. Duranona	VII- 7-41	25 "
1500	20'04"8	J. M. Duranona	VII- 5-41	25 "
4 x 100	3'58"4	Fed. Arg. Natação	VII-25-44	25 "
4 x 200	9'05"7	Fed. Arg. Natação	VII-21-44	25 "
NADO DE PEITO				
100	1'08"2	C. Espejo Perez	II- 2-47	25 metros
200	2'40"8	C. Espejo Perez	XII- 1-46	25 "
400	6'01"	C. Espejo Perez	XII- 9-43	25 "
500	7'38"	A. Diez	X-24-41	25 "
NADO DE COSTAS		F. Neymayer e	VI-13-45	20 metros
100	1'09"4	Mario Chavez	III- 6-47	50 "
200	2'31"	Mario Chavez	VIII- 1-46	25 "
400	5'22"2	Mario Chavez	VII-27-46	25 "
MOÇAS				
NADO LIVRE				
100	1'06"4	J. Campbell	VIII-10-36	50 metros
200	2'35"2	J. Campbell	II-22-38	25 "
300	4'17"4	B. Marshall	XI-17-45	25 "
400	5'34"9	J. Campbell	III-14-37	50 "
500	7'19"4	B. Marshall	XI-17-45	25 "
800	11'35"1	B. Marshall	XI-17-45	25 "
1000	14'54"1	B. Marshall	XI-17-45	25 "
1500	22'21"2	B. Marshall	XI-17-45	25 "
4 x 100	4'52"5	Fed. Arg. Natação	IV-29-46	50 "
NADO DE PEITO		M. Laoske e	III-11-44	25 metros
100	1'28"4	M. Tisserandet	IV- 1-47	50 "
200	3'12"	A. Camelli	III- 5-40	25 "
400	6'59"1	M. Tisserandet	II-16-37	25 "
500	8'52"3	M. Talamona	II-26-44	25 "
NADO DE COSTAS				
100	1'20"7	B. Marshall	III- 3-44	33 metros
200	2'55"6	L. Scwartz	III- 2-43	25 "
400	6'10"8	E. Tuculet	VIII- 7-37	25 "

RECORDS OLIMPICOS

HOMENS	TEMPO	NOME	DATA	PISCINA
Metros				
Nado livre				
100	57'5	M. Taguchi (Jap)	VIII-8-36	50 metros
200				
300				
400	4'44"5	J. Medica (USA)	VIII-12-36	50 "
500				
800				
1.000				
1.500	19'12"4	K. Kitamura (Jap)	VIII-13-32	50 "
4x100				
4x200	19'12"4	Japão (Yusa, Sugiura, Arai e Taguchi)	VIII-11-36	50 "
Nado de peito				
100				
200	2'42"5	T. Hamuro (Jap)	VIII-13-36	50 "
400				
500				
Nado de costas				
100	1'05"9	A. Kiefer (USA)	VIII-14-46	50 "
200				
400				
MOÇAS				
Nado livre				
100	1'05"9	Mastenbrock (Hol)	VIII-10-36	50 "
200				
300				
400	5'26"4	Mastenbrock (Hol)	VIII-15-36	50 "
500				
800				
1.000				
1.500				
4x100	4'36"	Holanda (Selbach, T. Wagner, Den Ouden e Mastenbrock).	VIII-14-36	50 "
Nado de peito				
100				
200	3'01"9	H. Mayehata (Jap)	VIII-8-36	50 "
400				
Nado de costas				
100	1'16"6	N. Senff (Hol.)	VIII-11-36	50 "
200				
400				

i

(Conclue no próximo número

A «Lavagem»...

A "lavagem" sofrida pelo Canto do Rio sugere entre outras coisas que o profissionalismo carioca continua no mundo da lua. De outra forma não se explicariam tantos disparates, tão pouco criterio na seleção dos clubes que devem realmente figurar na primeira divisão. Senão, de que vale ao Flamengo, por exemplo, pagar setecentos contos por um jogador; o Botafogo quase isso por cinco cracks; o Vasco, soma astronômica por um técnico; o Fluminense a se preocupar em adquirir um apartamento para Ademir, para, no fim, ficarem a mercê de "adversarios suicidas", os quais, se hoje apanham de quatorze, amanhã procuram fazer de suas canchas verdadeiros campos de batalha?!

Não, senhores de mando e desmando no esporte: positivamente o regime profissionalista teve outra razão de ser, quando tratou de humanizar o football neste país. Mas, enquanto os sentimentalistas não compreenderem que o joio deva ser cuidadosamente separado do trigo, e, enquanto na pior das hipóteses não tencionarmos fazer o que se pratica em centros mais adiantados, o football carioca e paulista só dará prejuizo. Será o eterno muro de lamentações dos paredros que, incompreendidamente queimam seu santo dinheiro nessa louca aventura de cracks a preço inflacionista.

(De BOBINA)

FRASES CÉLEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

"Enobrecidos pela vitória ou honrados pela derrota." (Ademar Bebiano).

"Não faltaram os "linguas de trapo" na ingloria tentativa de transformar em tragédia uma festa sensacional do futebol metropolitano". (Ary Barroso).

"O empate ou a derrota não significará, para o Flamengo ou para o Botafogo, a perda das esperanças". (Mario Filho).

"Nunca um Flamengo-Botafogo sofreu o menor arranhão, desde que assisto a futebol". (José Lins do Rêgo).

"O herói número um daquela jornada foi o presidente Dario, concorrendo de todos os modos, inclusive com a verba complementar das gratificações finais: para tal o clube não contribuiu com um centavo". (A. Curvello).

"Senhores: de joelhos, de mãos postadas e olhar contrito; reverente, submisso à vossa oniciência, à vossa vontade, ao vosso poder, o povo da cidade suplica". (João Lyra Filho).

"Discute-se muito, e quando já não há o que discutir, cria-se um novo tema e a discussão recomeça e o desporto continua esperando". (Florita Costa).

"Nasci Flamengo, morrerei Flamengo". (Gringo).

"A gente começamos perdendo e acabamos perdendo". (Lamparina).

SHOOTS

SEMPRE ALERTA — Não é coisa de se esquecer, que o Bonsucesso, o Olaria, o São Cristovão, o Bangu e o Madureira estão dispostos a resolver por conta própria a quem caberá o primeiro pôsto da tabela invertida.

DELA TORRE DESABAFA — Quando o Botafogo entrou em campo para dar combate ao Flamengo, Dela Torre pegou o braço do Silvino Guimarães, e murmurou:
— Este Botafogo me arranja cada "hombre grande", que deixa a gente até sem vontade de disputar o campeonato. E' êle com grande e "uno" com "chicos"...

O HOMEM DO RÁDIO — Em torno dáquele homem de semblante feliz, agruparam-se muitos outros. Não era um pregador nem um vendedor de ilusões. Tinha nas mãos um pequeno receptor sintonizado com a "onda".

PONTEIROS INVICTOS — Até agora, guardando-se as devidas distancias, conservam sua invencibilidade no certame, o Botafogo, o Vasco, o Flamengo, o S. Cristovão, o Olaria e o Bonsucesso.



SECARAM-SE AS LÁGRIMAS — Odair, cujo destino, afinal de contas, é digno da maior lastima, por se tratar de excelente guardião mas que tem a desventura de arcar com a responsabilidade de todas as derrotas do quadro, confessava a um amigo, na viagem para Niterói:
— Veja a que situação cheguei como jogador de football — perdi a coragem de chorar nos momentos dificeis e de defender bolas nos instantes mais faceis!

TITULO DA SEMANA — Apareceu vestido em seis colunas e com sabados vermelhos, no "Diário Trabalhista". Aloprado ou não, foi o único que andou próximo da verdade quando se noticiou o resultado da peleja Vasco e Canto do Rio. Em sintese: "O Vasco lavou a égua marcando quatorze goals em noventa minutos!"
Será preciso dizer mais alguma coisa?

CHEGOU O DIA — Sim, chegou o dia. Flamengo e Botafogo, frente a frente, com a totalidade de seu entusiasmo, provaram que futebol só se joga em campo. O alvi-negro, em cancha estranha, mostrou que está firme para realizar uma grande campanha em 47.

ACIMA DAS PAIXÕES — Botafogo e Flamengo. Através do tempo e dos sucessos, acima de tudo as palavras concentram-se fervores e esperanças, recebendo as emoções das novas gerações. As partidas passam e a tradição fica. A tradição e o respeito. O BOTAFOGO — O Botafogo está passando por um de seus periodos mais significativos. Pode-se comparar sua capacidade técnica de agora, os anseios e a paixão honesta de sua gente, aos de seus melhores momentos. São traços dominantes em seus homens a resistencia e a vontade de triunfar. O FLAMENGO — Uma bandeira de tradição. Nem as deturpações malévolas nem a inconsciencia dos que subestimam seus adversarios para engrandecê-lo, fazem-no crescer para se tornar ao mesmo tempo pequeno no grande desfile dos que concorem para o soerguimento do esporte brasileiro.

MUDANÇA DE NOME... — Um torcedor perguntou a outro o verdadeiro nome do técnico do Canto do Rio.
— Damas, não sei que mais...
— Damas, no duro?
— Sim, Damas!
— Vou sugerir que mudem para xadrez...

MILHÕES QUE FALAM — Os milhões que cada domingo falam da linguagem do futebol, deixam mal os que insistem em criar ambiente pesado. Festa do povo, o futebol precisa ser apenas melhor cuidado para que dêle o povo não se afaste vendo fantasmas.

TUDO BEM — A contenda terminou com um empate. Quase com o minimo de cifras, foi, porém, ampla nos valores. Se houve equilibrio, este deverá ser procurado no espirito de luta. O Flamengo, dono do campo na primeira etapa, cedeu no segundo para o Botafogo, que lhe tomou a "batuta" na fase complementar.

TODOS ERRAM... Houve quem antecipasse que se o Olaria viesse um dia a depender dos pés certeiros de Leléco num penalty para ganhar um jogo, esse jogo estaria ganho. Mário Filho também sustentava essa opinião. Entretanto, meus senhores, o "araruta" Milton, keeper do Madureira, teve no último sábado seu dia de mingau, desfazendo a grande lenda.

GUERRA EM NITERÓI — O caso é que Niterói dormiu em pé de guerra depois da "lavagem" que o Vasco aplicou ao Canto do Rio. Os sócios mais exaltados exigem a destituição imediata da diretoria e a devolução do técnico à fábrica de goiabada onde se achava tão bem...

DOIS, PESOS, DUAS MEDIDAS — E estão mais alucinados porque souberam que a diretoria e o técnico, findo o match, participaram de um aperitivo que os vascainos ofereceram aos seus profissionais. Perguntam e se surpreendem com o movimento de moralização sugerido pelas derrotas de três e de quatro, resultantes dos compromissos jogados com o Flamengo e o Botafogo, e agora, como santinhos, acham que quatorze goals são comesinharias desportivas!

PERGUNTA OCIOSA — Não obstante a escassez de automóveis de aluguel, houve passageiros que perguntassem aos motoristas, antes da viagem, se seus automóveis estavam equipados com um radio. Pergunta ociosa. Porque, [illegible] que tinha tratava de usá-lo plenamente...

Confidencialmente

O ÚLTIMO GOLPE — Este ano os Dragões fizeram a boa gente do Vasco chorar lágrimas de sangue com o caso Jair. Finalmente, com a troca compensadora do pé canhoto do crack pelos quinhentos pacotes, os homens voltaram à bôa paz do Senhor. Assim, quando tudo indicava que os rapazes da Gávea jamais tornariam a desafiar o Almirante para novo duelo de cifras, eis que o meu amigo cisma com Maneca, e acaba achando Maneca uma solução para o team de Ernesto. Resultado: de uma feita, Maneca foi convidado a almoçar na Colombo, para, depois, realizar uma visita ao escritório daquele cidadão. Pensando bem, o crack resolveu dispensar o almoço e só comparecer à entrevista. Mas, Flavio, que tudo vê, que tratou de deixar seus incondicionais simpatizantes, vigilantes, na Gávea como no "Rio Branco", soube da trama em hora exata, razão pela qual pôde, em situação privilegiada, tomar conhecimento do "golpe", que resultou em manter Maneca afastado do team durante dois jogos.

Close-Up: Maneco

Muita gente acha que se Maneco não tivesse feito aqueles goals contra os paulistas ainda não seria o Maneco. Há realmente jogador que não aguenta um dia de gloria. A multidão entra em campo, carrega-o em triunfo, no dia seguinte os jornais só falam dele, Fulano para cá, Fulano para lá, o Tal, e pronto, ele começa a andar de um jeito diferente. Se tomasse essa atitude só fora do campo, não fazia mal. O pior é que a toma dentro do campo. Não corre mais como corria, quando marca um goal é quase por favor. No caso de Maneco a gente não sabe se ele era como naqueles goals contra os paulistas, ou se era assim, como é agora. A verdade é que, embora o torcedor gostasse de Maneco — Maneco tinha tudo para ser popular, era preto, desengoçado — nunca o colocara ao lado de um Zizinho ou de um Ademir. Quer dizer: Maneco para o torcedor era bom, mas não como Zizinho nem como Ademir. Se Zizinho estivesse bom, Maneco não teria vez. Teve-a só por isso. Flavio à procura de um meia que jogasse atrás, não havia nenhum. Nem Maneco. Ademir foi obrigado a deixar de fazer goals, a jogar atrás, a bancar o Zizinho, enquanto o Maneco, lá na frente, bancava o Ademir. O resultado foi que se viu: mais Maneco do que Ademir.

Quem não sabia porque Ademir não fazia goals ficava de boca aberta com Maneco. De um dia para outro Maneco substituiu Ademir nos titulos, nos clichés. Faça-se justiça a Maneco: bem que ele quis continuar a viver a sua vida, a não deixar de ser o Maneco de Irajá. Era dificil, porem. Os jornalistas atrás dele, os fotógrafos surpreendendo-o em todas as posições possiveis e imaginaveis. Se fosse isso só, ainda passava. Os outros clubes, mais ricos do que o América tambem descobriram Maneco. E o pretinho de Irajá, que estava satisfeito com o que ganhava em Campos Sales, deu para fazer comparações. Outros clubes lhe dariam muito mais do que o América lhe dava. E eis Maneco querendo se libertar do América. O América, que sempre lhe parecera grande, já não lhe parecia tão grande. Ah! se ele pudesse ir para o Vasco!



Não há nada pior do que isso: um jogador desconfiando que o seu clube é pequeno para ele. E quando esse clube é o América a coisa se complica. Pode ser até que Maneco nunca tenha achado o América pequeno para ele. Pode ser que tudo não tenha passado de um malentendido. O América querendo que Maneco fosse o Maneco da "finalíssima" do campeonato brasileiro, Maneco só podendo ser o Maneco do Tico-Tico no Fubá. Porque quando Maneco joga hoje ninguem se lembra do Maneco do América, todo mundo se lembra do Maneco do scratch carioca. Que há dois Manecos não há dúvida. E o que não joga mais, o do scratch carioca, fica atrapalhando a vida do que tem de jogar toda a vida, o do América. Basta imaginar um Maneco só, que só podia ser o do América, o de sempre. Sem ter feito aqueles goals todos contra os paulistas. Se o Vasco o quisesse, talvez o América o tivesse vendido. Pelo preço, naturalmente, do Maneco do scratch. Pode-se dizer: se Maneco não tivesse feito aqueles goals todos contra os paulistas, o Vasco talvez nem fizesse proposta nenhuma. Mas então Maneco poderia continuar a ser o Maneco que nunca pensara em sair do América. Aí não só Maneco aceitaria o América tal qual é, como o América aceitaria Maneco tal qual é. Agora, como estão as coisas, é dificil um acordo, embora o América diga que não tem nada contra Maneco e Maneco diga que está bem no América. O desentendimento continua. Mais da parte do América do que da parte de Maneco. O torcedor do América não se conforma que Maneco não decida as partidas do América como decidiu a do scratch. Ora, Maneco acabou de completar vinte e cinco anos, está na flor da idade, não se pode falar em decadencia de Maneco. Se não está decadente, por que Maneco não joga mais como jogou naquela finalissima? Vá alguem discutir com um torcedor do América. Principalmente porque o torcedor do América se esquece do Maneco do América para se lembrar só do Maneco do scratch. E de um Maneco do scratch, já idealizado, um jogador que ninguem podia marcar, fazendo goal em cima de goal. Compreende-se, portanto, o pavor que muito jogador tem de scratch. Não é só medo do fracasso, é medo do sucesso tambem. Dá a sorte, o jogador pinta o diabo em campo, e depois volta a ser o que era. A única vantagem estaria numa mudança de clube, para receber mais.

O clube do jogador, porem, aí é que não o vende, por mais dinheiro que lhe ofereçam. Mesmo com vontade de vendê-lo para fazer um bom negocio. Não havia melhor momento para vender Maneco do que depois daquela finalíssima. Imagine-se, porem, o que sucederia se Maneco fosse vendido. Uma coisa seria certa: a diretoria do América não se aguentaria. Quando se começou a falar que o Vasco queria Maneco, os socios e os torcedores do América se movimentaram. Maneco, por preço nenhum.

O América, então, espantou o Vasco. Se o passe de Jair valia quinhentos mil cruzeiros, quanto valeria o passe de Maneco? Ninguem do América se colocou na posição de Maneco. Era melhor dizer que Maneco não tinha preço do que pedir por ele seiscentos mil cruzeiros. Sem preço, Maneco não poderia saber quanto valia, comparando o que pediam por ele e o que ele recebia. Só agora o torcedor do América está achando que aqueles goals contra os paulistas estragaram Maneco. Mas há outra hipótese, talvez mais verdadeira: aqueles goals de Maneco contra os paulistas bem que podem ter estragado o torcedor do América. O torcedor do América só, não. Tambem os que viram em Maneco um novo Zizinho ou um novo Ademir, um Leonidas dos aureos tempos.

Maneco, aliás, preveniu todo mundo: "Eu não sou nenhum Leonidas". Faça-se justiça a Maneco: ele nunca perdeu aquela modestia que permitiu que ele fosse o primeiro a se espantar com o que tinha feito contra os paulistas. Não perdeu a cabeça por causa de um goal. Talvez tenha querido ir para o Vasco para ganhar mais dinheiro, para aproveitar uma ocasião que dificilmente se repetiria. No Vasco voltaria a ser o Maneco do América. É verdade que ele tambem disse que o jogo dele sempre fora aquele. O que pode ser interpretado de duas maneiras. Primeiro: ele queria que continuassem a ver nele o Maneco de sempre. Segundo: modestamente ele achava que não tinha feito nada de mais. Ninguem viu na confissão de Maneco qualquer sinal de modestia. Pelo contrario: todo mundo achou que Maneco se queixava de que só o tivessem descoberto depois daqueles goals. Depois daqueles goals ele tinha o direito de fazer o que bem entendesse. Contanto que continuasse a marcar goals semelhantes, a decidir partidas. O que mostra que não há nada mais perigoso do que a gloria. Muitos jogadores, por causa de um goal da vitoria,

(Conclue na página 21)



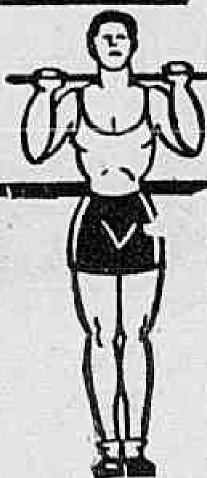
Hora da Ginastica

TODOS OS DIAS UTEIS DAS 6.10 ÁS 8 Hs.

Com o professor

OSVALDO DINIZ MAGALHÃES

Radio GLOBO PRE3 1.180 QUIL



Patrocinio da INSINUANTE a sapataria mais querida da cidade.

OS MILIONARIOS CAMPEÕES DAS PISTAS



QUINZENA das CAMISAS

50.000 DUZIAS

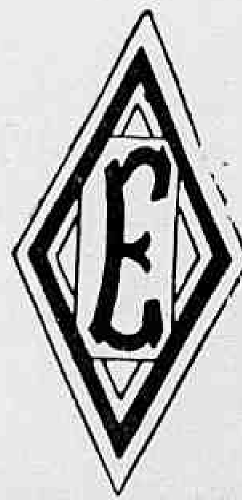
Mais de 300 padrões

3 camisas por preço de UMA

GRATIS — O monograma bordado e aplicado no ato da compra







Preços reduzidos em todas as secções!...

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMIZARIA DO RIO

ASSEMBLÉIA. 20, 22 E 24 - 54, 56, 58, 60 - CARMO, 16 A 20

Heliaco e Herón são os dois maiores parelheiros da temporada corrente do turf carioca.

São duas máquinas potentissimas, dessas que raramente saem dos incipientes campos de criação do país. Pena é que ambos pertencem ao mesmo stud, o tradicional Paula Machado. Que encontros sensacionais nos ofereciam correndo como inimigos!...

Pena ainda é que não tenham encontrado no apogeu da forma e de estado os craks importados.

Estamos certos, é verdade, de que não perderiam para os Mirón, os Zorro, os Trick, os El Morocco de 1946, mas poderiam dar uma demonstração mais flagrante de sua capacidade.

E' interessante esclarecer que ambos, batendo todos os "records" anteriores, ganharam para a sua coudelaria 18 carreiras em um total de 3 milhões, 598 mil e 250 cruzeiros de premios em pouco mais de um ano de atuação aqui e em São Paulo.

Eis, detalhada, a campana dos dois campeões:

HELÍACO

São Paulo

12-5-46 — Premio comum — 1º — Cr$ 20.000,00.

1-9-46 — G. P. Ipiranga — 1º — Cr$ 60.000,00.

1-12-46 — G. P. Derby Paulista — 1º — Cr$ 100.000,00.

22-12-46 — Clássico Raphael de Barros — 1º — Cr$ 50.000,00

12-1-46 — Clássico Imprensa — 1º — Cr$ 60.000,00.

Rio

25-5-47 — Premio comum — 1º — Cr$ 30.000,00.

1-6-47 — G. P. Cruzeiro do Sul — 1º — Cr$ 500.000,00.

13-7-47 — G. P. 16 de Julho — 1º — Cr$ 250.000,00.

3-8-47 — G. P. Brasil — 1º — Cr$ 1.000.000,00.

24-8-47 — G. P. Distrito Federal — 1º — Cr$ 250.000,00.

10 vitorias — Cr$ 2,320.000,00 de premios.

HERÓN

Rio

24-2-46 — Premio comum — 2º — Cr$ 5.000.00.

15-6-46 — Premio comum — 1º — Cr$ 25.000,00.

23-6-46 — Premio comum — 1º — Cr$ 20.000,00.

30-3-47 — Premio comum — 3º — Cr$ 3.750,00.

21-4-47 — Premio comum — 1º — Cr$ 25.000.00.

1-5-47 — G. P. Frederico Lundgren — 1º — Cr$ ..... 150.000,00.

8-6-47 — G. P. Prefeitura Municipal — 1º — Cr$ ...... 150.000,00.

22-6-47 — G. P. S. Francisco Xavier — 1º — Cr$ ...... 150.000.00.

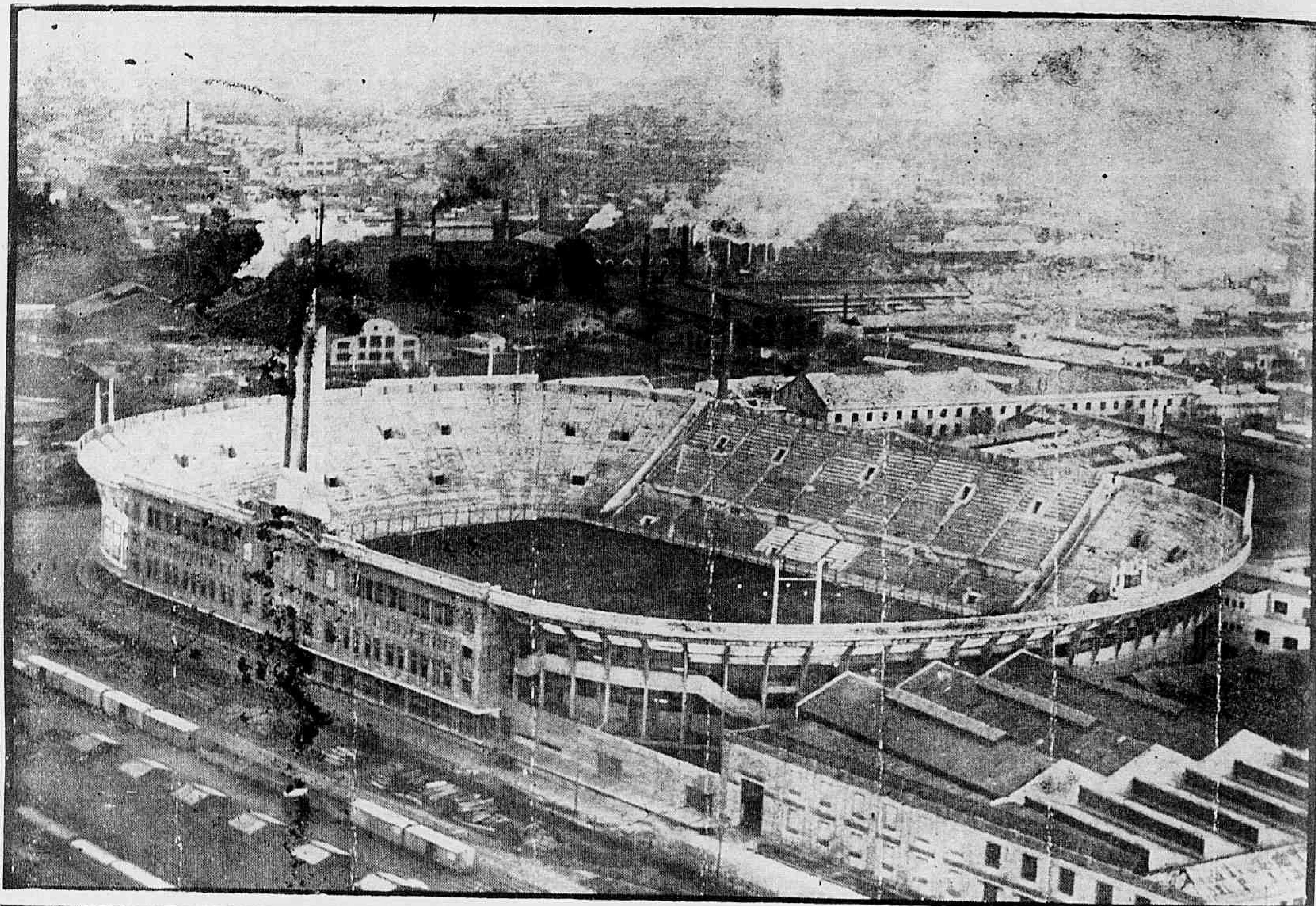
2-8-7 — G. P. Brasil — 2º — Cr$ 200.000,00.

17-8-47 — G. P. Doutor Frontin — 1º — Cr$ 250.000,00.

7-9-47 — G. P. Jockey Club Brasileiro — 1º — Cr$ ...... 300.000.00.

8 vitorias — Cr$ 1.278.750 de premios.

MAIS UM ESTADIO PARA A ARGENTINA



O novo estadio de Buenos Aires, do Huracan, com capacidade para cento e trinta mil pessoas

BUENOS AIRES, setembro (Especial para O GLOBO SPORTIVO) — Foi disputada a vigesima rodada do campeonato profissional de football, que esteve cheia de resultados surpreendentes. O mais inesperado foi a vitoria do Platense sobre o Independiente, por 3x2.

O Platense jogou de igual para igual contra o poderoso adversario, e quando faltavam 2 minutos fez o goal do triunfo. Em virtude desse fato, o arbitro foi perseguido pelo publico, que ainda tentou incendiar o campo, sendo o jogo suspenso. De acordo com os regulamentos o jogo sera dado como ganho pelo Platense.

E O HURACAN IMPÔS-SE AO BOCA

Outro resultado imprevisto foi a vitoria do Huracan ante o Boca Junior, por 4x3. O Huracan inaugurava ontem o seu novo estadio, com capacidade para 130 mil pessoas, que é o maior da América do Sul. Ambas as equipes apresentaram-se com suplentes, porem o Boca estava mais desarticulado. O Huracan jogou melhor, dominando até ficar com vantagem de três a um. Porem o Boca, desenvolvendo seus esforços, conseguiu empatar para 3x3, até que faltando poucos minutos para terminar, Salvini fez o quarto goal do Huracan.

EMPATARAM O RACING E O SAN LORENZO

A partida mais importante de domingo foi disputada entre o San Lorenzo e o Racing, terminando por 3x3. Esse jogo se dividiu em duas fases distintas. O San Lorenzo dominou o primeiro tempo, impondo-se por 3x1. No segundo tempo, reagiu o Racing, conseguindo o empate. O Racing demonstrou que continua em marcha ascedente, enquanto que o San Lorenzo prossegue declinando, por falhar especialmente a defesa.

DISTANCIA-SE O RIVER NA LIDERANÇA

O River Plate, que foi o único favorecido com os resultados de hoje, venceu o Chacarita Juniors por 4x2. O Chacarita foi um duro rival no 1.º tempo, que terminou com um empate de 2x2. Porem, no segundo tempo, o River imprimiu a sua modalidade habitual, e com maior qualidade de jogo inclinou a lança em seu favor.

Os demais resultados foram todos de empate: Tigre x Lanus, 1x1; Banfield x Newlles, 1x1; Rosario Central x Atlanta, 1x1; Velez Sarsfield x Estudiante, 0x0.

De acordo com esses resultados, continua em primeiro lugar o River, com 33 pontos, em segundo o Independiente, com 29 pontos e em terceiro o Boca, com 28 pontos.

DESPORTISTA:

O automóvel que V. procura está em exposição à Rua Silveira Martins, n. 40.

ESCOLHA HOJE MESMO UM

"STANDARD"

Representante para todo o Brasil: INTIMEX — Sociedade Internacional de Importação e Exportação Ltda.

Avenida Erasmo Braga, 255, 7° andar. Tel. 42-2138 — Rio de Janeiro

SINTESE DA RODADA

SABADO, 6: VASCO DA GAMA 14 x CANTO DO RIO 2 — Local: São Januario. Renda: Cr$ 25.585,00. Juiz: Alberto Gama Malcher. Teams: VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli, Ely, Danilo e Jorge; Nestor, Manéca, Dimas, Ismael e Chico. CANTO DO RIO — Odair (Raimundo no segundo tempo); Borracha e Lamparina; Carango, Bonifacio e Edesio; Heitor (Odair no 2.º tempo), Valdemar, Raimundo (Heitor), Didi e Noronha. Goals de Maneca (2), Ismael (2), e Nestor no primeiro tempo, e Maneca (3), Ismael (2), Dimas (3), e Chico, e Heitor, no segundo tempo. Odair contundido deixou o arco. O Vasco teve um goal de Danilo anulado.

AMERICA 2 x BONSUCESSO 1 — Local: General Severiano. Renda: Cr$ 8.172,00. Juiz: Guilherme Gomes. Teams: AMERICA — Osny; Domicio e Gritta; Hilton, Gilberto e Amaro; Ary, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha. BONSUCESSO — Max; Nanatti e Hernandez; Cambui, Mirim e Nelson; Nerino, Zé Luiz, Flavio e Eunapio. Goals de Nerino no primeiro tempo, e Maneco e Cesar no segundo. Esquerdinha e Ubaldo foram expulsos de campo por agressão mutua na segunda etapa.

MADUREIRA 3 x OLARIA 0 — Local: Conselheiro Galvão. Renda: Cr$ 27.966,00. Juiz: Eduardo Lázaro dos Santos. Teams: MADUREIRA — Milton; Danilo e Julinho; Araty, Fernandinho e Mineiro; Lupercio, Didi, Durval, Pedro Nunes e Esquerdinha. OLARIA — Martinho (Claudio aos 20 minutos de jogo); Leleco e Amaury; Valter, Claudio (Tim) e Ananias; Alcino, Limoeirinho; Baiano, Tim e Gerson. Goals de Lupercio no primeiro tempo, e Lupercio e Pedro Nunes no segundo. O Olaria perdeu um penalty, foul de Araty em Gerson, que Leleco bateu para Milton defender. Martinho deixou o campo contundido por Lupercio, quando o placard estava ainda em 0x0.

FLUMINENSE 5 x S. CRISTOVÃO 1. — Local: Laranjeiras. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). Renda. Cr$ 37.944,00. Teams: FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Helvio; Pascoal, Telesca e Bigode; Pinhegas, Ademir, Rubinho, Orlando e Rodrigues. S. CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Jair; Souza, Indio e Emanuel; Cidinho, Mical, Caxambu, Nestor e Magalhães. Goals de Rodrigues e Ademir, no primeiro tempo, e Ademir, Rubinho, Orlando e Nestor no segundo periodo. Cidinho foi expulso de campo por jogo violento na etapa final.

DOMINGO, 7: FLAMENGO 2 x BOTAFOGO 2 — Local: Gavea. Renda: Cr$ 282.868,00. Juiz: Mario Vianna. Teams: FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Jacy, Zizinho, Pirillo, Jair e Tião. BOTAFOGO — Ary; Sarno e Gerson; Milton II, Avila e Juvenal; Santo Cristo, Otavio, Heleno; Geninho e Teixeirinha. Goals de Santo Cristo, Zizinho e Pirillo no primeiro tempo, e Otavio no segundo

TORNEIO DE ASPIRANTES

Foram estes os resultados da sexta rodada dos "aspirantes": Fluminense, 4 x São Cristovão, 2; Vasco, 4 x Canto do Rio, 2; América, 6 x Bonsucesso, 0; Olaria, 1 x Madureira, 1; e Botafogo, 3 x Flamengo, 1 Em consequencia a situação do certame ficou sendo esta:

1.º — Vasco, Fluminense e Botafogo, com 12 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º — Flamengo, com 8 pontos ganhos e 2 perdidos; 3.º — América e Bangu, com 4 pontos ganhos e 6 perdidos; 4.º — Madureira, com 3 pontos ganhos e 7 perdidos; 5.º — São Cristovão, com 2 pontos ganhos e 8 perdidos; 6.º — Olaria, com 3 pontos ganhos e 9 perdidos; 7.º — Canto do Rio, com 0 ponto ganho e 10 perdidos; e 8.º — Bonsucesso, com 0 ponto ganho e 12 perdidos.

BOLAS NAS REDES

E' esta a relação dos keepers vazados no atual campeonato, com o respectivo número de jogos:

Rossari (Bangú) — 17 goals em cinco jogos; Odair (C. do Rio) — 16 goals, em 4 jogos e meio; Louro (São Cristovão) — 14 goals em quatro jogos; Max (Bonsucesso) — 14 goals em quatro jogos; Martinho (Olaria) — 13 goals em cinco jogos e um quarto de jogo; Robertinho (Fluminense) — 12 goals em seis jogos; Barbosa (Vasco) — 9 goals em seis jogos; Raimundo (Canto do Rio) — 9 goals em meio jogo; Neném (Madureira) — 8 goals em dois jogos; Oncinha (Bonsucesso) — 7 goals em 2 jogos; Milton (Madureira) — 6 goals em três jogos; Osny (América) — 6 goals em quatro jogos; Luiz (Flamengo) — 6 goals em quatro jogos; Azurro (São Cristovão) — 5 goals em um jogo; Vicente (América) — 4 goals em 1 jogo; Claudio (Olaria) — três goals em três quartos de jogo; Ary (Botafogo) — 3 goals em três jogos; Oswaldo (Botafogo) — 1 goals em três jogos; Eunapio — (Bonsucesso) — 1 goal em uma fração de jogo; Tarzan (Flamengo) — tem um jogo sem ter sido vazado

FORA DE CAMPO...

Mais três expulsões de campo foram registadas na rodada que passou, todas na "sabatina" Assim, no encontro de General Severiano foram expulsos Esquerdinha, do América, e Ubaldo, do Bonsucesso, por agressão mutua, e no match noturno das Laranjeiras foi expulso Cidinho, do São Cristovão, por jogo violento. A lista dos que já receberam a ordem de "fora de campo" é, pois, a seguinte: 1.ª rodada — Ananias, do Olaria; 2.ª rodada — Nenhuma expulsão; 3.ª rodada — Amauri, do Olaria; 4.ª rodada — Pascoal e Zarci, do Canto do Rio; Mundinho e Cidinho, do São Cristovão, e Biguá, do Flamengo; 5.ª rodada — Nenhuma expulsão; 6.ª rodada — Ubaldo, do Bonsucesso; Esquerdinha, do América, e Cidinho, do São Cristovão.

A PROXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada (sétima do turno) os seguintes jogos: Vasco x Flamengo, em São Januario; Canto do Rio x Fluminense, em Niterói; S. Cristovão x Madureira, em Figueira de Melo; Bangu x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão; e Olaria x America, na rua Bariri.

Estará de folga na rodada o Botafogo.

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

Com os resultados verificados na sua sexta etapa, ficou sendo esta a situação dos clubes na "fila" do campeonato da cidade:

1.º: BOTAFOGO — 6 jogos; 5 vitorias e 1 empate; 11 pontos ganhos e 1 perdido; 20 goals pró e 4 contra. Saldo: 16.

1.º: VASCO DA GAMA — 6 jogos; 5 vitorias e 1 empate; 11 pontos ganhos e 1 perdido; 34 goals pró e 9 contra. Saldo: 25.

2.º: FLAMENGO — 5 jogos; 4 vitorias e 1 empate; 9 pontos ganhos e 1 perdido; 11 goals pró e 6 contra.

3.º: AMÉRICA — 5 jogos; 4 vitorias e 1 derrota; 8 pontos ganhos e 2 perdidos; 12 goals pró e 10 contra. Saldo: 2.

4.º: FLUMINENSE — 6 jogos; 4 vitorias, 1 empate e 1 derrota; 9 pontos ganhos e 3 perdidos; 22 goals pró e 12 contra. Saldo: 10.

5.º: MADUREIRA — 5 jogos; 2 vitorias e 3 derrotas; 4 pontos ganhos e 6 perdidos; 16 goals pró e 14 contra. Saldo: 2

5.º: CANTO DO RIO — 5 jogos; 2 vitorias e 3 derrotas; 4 pontos ganhos e 6 perdidos; 9 goals pró e 25 contra. Deficit: 16.

6.º: BANGU — 5 jogos; 1 vitoria e 4 derrotas; 2 pontos ganhos e 8 perdidos; 7 goals pró e 17 contra. Deficit: 10.

7.º: OLARIA — 6 jogos; 2 empates e 4 derrotas; 2 pontos ganhos e 10 perdidos; 9 goals pró e 16 contra. Deficit: 7.

8.º: S. CRISTOVÃO — 5 jogos; 5 derrotas; 0 ponto ganho e 10 perdidos; 6 goals pró e 19 contra. Deficit: 13.

9.º: BONSUCESSO — 6 jogos; 6 derrotas; 0 ponto ganho e 12 perdidos; 8 goals pró e 22 contra. Deficit: 14.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

DE APITO NA BOCA...

São estes os apitadores que tem funcionado nos jogos do campeonato da cidade: Mario Vianna e Guilherme Gomes, seis vezes; Alberto Gama Malcher, cinco vezes; Geraldo Fernandes, quatro vezes; Aristocilio Rocha, três vezes; Walter Jacintho Muniz e Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), duas vezes; e José Pinto Lopes (Badu) e Eduardo Lazaro dos Santos, uma vez.

ARTILHEIROS

1.º — Maneca (Vasco), com 11 goals.

2.º — Ademir (Fluminense) e Dimas (Vasco), com 9 goals;

3.º — Pinhegas (Fluminense), com 6 goals.

4.º — Lelé (Vasco) e Santo Cristo (Botafogo), com 5 goals.

5.º — Lima (America), Heleno (Botafogo), Ismael (Vasco), Cesar (América), Durval (Madureira) e Cilinho (Madureira), com 4 goals.

6.º — Jair (Flamengo), Pirilo (Flamengo), Chico (Vasco), Octavio (Bonsucesso), Nestor (São Cristovão), Lupercio (Madureira), Nerino (Bonsucesso), Ubaldo (Bonsucesso), Didi (Madureira) e Moacir (Bangú), com 3 goals.

7.º — Avila (Botafogo), Ponce de Leon (Botafogo), Teixeirinha (Botafogo), Raimundo (C. Rio), Heitor (C. Rio), Rubinho (Fluminense), Gerson (Olaria), Leleco (Olaria) e Calixto (Bangú), com 2 goals.

8.º — Nestor (Vasco), Zizinho (Flamengo), Orlando (Fluminense), Rodrigues (Fluminense), Maneco (América), Pedro Nunes (Madureira), Friaça (Vasco), Simões, Pascoal e Careca (Fluminense), Niston II e Geninho (Botafogo), Tião, Vaguinho, Biguá e Norival (Flamengo), Esquerdinha (Madureira), Carango, Geraldino, Waldemar e Noronha (Canto do Rio), Tim, Baiano, Alcino e Spinell (Olaria), Cidinho, Magalhães e Caxambú (São Cristovão), Januario e Menezes (Bangú) e Jorge e Zé Luiz (Bonsucesso), com 1 goal.

AMIGOS DA ONÇA

Permanece o zagueiro Mundinho isolado nesta "classificação", com a bola que mandou para dentro das suas proprias redes no jogo com o Canto do Rio.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

PENALTIES

Apenas um penalty foi assinalado na sexta rodada do certame oficial. Foi ele o de Araty, do Madureira, em Gerson, do Olaria, que Leleco, o chamado rei do penalty", bateu para Milton defender. Em consequencia a estatistica dos penalties passou a oferecer estes números: Assinalados — 15; aproveitados — 11; esperdiçados — 4.

Nas Gripes Tosses e Resfriados.....
GRANADO
BENZOMEL
UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA
GRANADO



O MILIONARIO DO FOOT-BALL